



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

a) PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

b) \_\_\_\_\_

RESOLUÇÃO

Nos termos da alínea x) do artigo 60º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do nº 2 do artigo 24º da Lei nº 79/98, de 24 de Dezembro, o Conselho do Governo resolve:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa Regional, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2003.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, Ponta Delgada, 26 de Novembro de 2004.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

CARLOS MANUEL MARTINS DO VALE CÉSAR



(a) - Departamento Governamental  
(b) - Direcção Regional

CRAA - 27  
F 2



DJA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2003

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS .....	1 014 769 784,62
. Correntes .....	504 842 706,92
. Capital .....	200 665 126,31
. Outras Receitas .....	2 325 926,55
. Contas de Ordem .....	707 833 759,78
. Saldos de anos findos .....	15 646 678,58
. De Conta da Região .....	174 936,20
. De Contas de Ordem .....	15 471 742,38
2. DESPESAS .....	993 166 131,71
. Correntes .....	493 819 302,88
. Capital .....	1 734 332,39
. Plano .....	212 301 943,70
. Contas de Ordem .....	707 855 578,97
3. SALDO .....	21 603 651,88
. De Conta da Região .....	153 117,01
. De Contas de Ordem .....	21 450 534,87



DA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO II

RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	
01	Impostos directos	119 010 405,72
02	Impostos indirectos	303 945 479,80
03	Contribuições para a Segurança Social	2 740 750,04
04	Taxas, multas e outras penalidades	2 441 791,01
05	Rendimentos de propriedade	272 026,86
06	Transferências	72 500 000,00
07	Venda de bens e serviços correntes	659 497,56
08	Outras receitas correntes	3 272 755,93
	<b>Somam as receitas correntes</b>	<b>504 842 706,92</b>
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	
09	Venda de bens de investimento	2 099 061,94
10	Transferências	188 354 228,90
11	Activos financeiros	10 042 444,09
12	Passivos financeiros	
13	Outras receitas de capital	169 391,38
	<b>Somam as receitas de capital</b>	<b>200 665 126,31</b>
15	Reposições	2 325 926,55
17	Contas de Ordem	291 289 346,26
	<b>Total das receitas cobradas</b>	<b>999 123 106,04</b>
	Saldo de anos findos	15 646 678,82
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>1 014 769 784,86</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO III  
RESUMO DA DESPESA  
(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	DESPESAS DO PLANO	TOTAL
Assembleia Legislativa Regional	8.957.883,00	245.201,00		9.203.084,00
Presidência do Governo	4.698.856,59	70.076,72	6.782.803,07	11.551.736,38
Sec. Reg. da Presidência para as Finanças e Planeamento	32.533.710,25	327.413,86	12.420.584,05	45.281.708,16
Secretário Reg. Adjunto da Presidência	12.610.022,80	15.404,52	1.934.453,31	14.559.880,63
Secretaria Regional da Educação e Cultura	201.877.054,92	684.785,80	29.862.251,78	232.424.092,50
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	21.551.878,49	77.326,54	74.945.975,47	96.575.180,50
Secretaria Reg. dos Assuntos Sociais	171.509.902,12	70.720,92	10.623.977,46	182.204.600,50
Secretaria Regional da Economia	8.714.605,30	53.160,18	36.059.353,89	44.827.119,37
Secretaria Reg. da Agricultura e Pescas	27.527.322,63	109.026,80	31.823.019,98	59.459.369,41
Secretaria Regional do Ambiente	3.838.066,78	81.216,05	7.849.524,69	11.768.807,52
SOMA	493.819.302,88	1.734.332,39	212.301.943,70	707.855.578,97
Contas de Ordem				285.310.552,74
TOTAL	493.819.302,88	1.734.332,39	212.301.943,70	993.166.131,71



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<b><u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL</u></b>		
01	Assembleia Legislativa Regional	9.203.084,00	9.203.084,00
	<b><u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u></b>		
01	Gabinete do Presidente	2.709.804,70	
02	Direcção Regional das Comunidades	893.978,95	
03	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	1.165.149,66	
40	Despesas do Plano	6.782.803,07	
50	Contas de Ordem	96.841,84	11.648.578,22
	<b><u>03 - SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS E PLANEAMENTO</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	29.924.004,37	
02	Gabinete do Subsecretário	261.208,59	
03	Direcção Regional do Orçamento e Tesouro	2.003.387,30	
04	Direcção Regional de Estudos e Planeamento	504.551,65	
05	Direcção Regional dos Assuntos Europeus	167.972,20	
40	Despesas do Plano	12.420.584,05	
50	Contas de Ordem	122.555.884,10	167.837.592,26
	<b><u>04 - SECRETÁRIO REGIONAL ADIUNTO DA PRESIDÊNCIA</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	9.754.248,44	
02	Direcção Regional de Organização e Adm. Pública	1.051.709,81	
03	Inspecção Regional	467.655,79	
04	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.351.813,28	
40	Despesas do Plano	1.934.453,31	
50	Contas de Ordem	90.426.698,90	104.986.579,53



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<b><u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	696.470,98	
02	Direcção Regional da Cultura	6.719.869,35	
03	Direcção Regional da Educação	182.518.805,68	
04	Direcção Regional de Educação Física e Desporto	6.868.660,17	
05	Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	3.726.946,05	
06	Inspeção Regional do Trabalho	1.598.070,81	
07	Inspeção Regional da Educação	433.017,68	
40	Despesas do Plano	29.862.251,78	
50	Contas de Ordem	11.641.788,32	244.065.880,82
	<b><u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	13.257.483,88	
02	Direcção Regional da Habitação	942.615,16	
03	Direcção Regional de Obras Públicas e Transportes Terrestres	6.863.272,66	
04	Laboratório Regional de Engenharia Civil	565.833,33	
40	Despesas do Plano	74.945.975,47	
50	Contas de Ordem	4.402.294,44	100.977.474,94
	<b><u>07 - SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	1.198.630,82	
02	Direcção Regional de Saúde	812.644,49	
03	Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social	2.831.903,73	
04	Serviço Regional de Saúde	166.737.444,00	
40	Despesas do Plano	10.623.977,46	
50	Contas de Ordem	0,00	182.204.600,50



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<b><u>08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	4.171.014,16	
02	Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1.668.029,48	
03	Direcção Regional do Turismo	1.886.661,95	
04	Direcção Regional dos Transportes e Comunicações	1.042.059,89	
40	Despesas do Plano	36.059.353,89	
50	Contas de Ordem	52.943.341,03	97.770.460,40
	<b><u>09 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PISCAS</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	6.756.031,61	
02	Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário	13.197.073,49	
03	Direcção Regional dos Recursos Florestais	7.102.154,57	
04	Direcção Regional das Pescas	581.089,76	
40	Despesas do Plano	31.823.019,98	
50	Contas de Ordem	3.243.704,11	62.703.073,52
	<b><u>10 - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	2.039.270,71	
02	Direcção Regional do Ambiente	1.238.382,15	
03	Direcção Regional de Ordenamento do Território e Recursos Hídricos	641.629,97	
40	Despesas do Plano	7.849.524,69	11.768.807,52
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>993.166.131,71</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA  
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>493.819.302,88</b>
01 00 00	Despesas com pessoal	249.336.186,06
02 00 00	Aquisição de bens e serviços correntes	15.348.998,69
03 00 00	Encargos correntes da dívida	7.592.054,42
04 00 00	Transferências correntes	212.137.759,03
05 00 00	Subsídios	
06 00 00	Outras despesas correntes	9.404.304,68
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.734.332,39</b>
07 00 00	Aquisição de bens de capital	1.369.398,39
08 00 00	Transferências de capital	119.733,00
09 00 00	Activos financeiros	
10 00 00	Passivos financeiros	
11 00 00	Outras despesas de capital	245.201,00
	<b>DESPESAS DO PLANO</b>	<b>212.301.943,70</b>
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>707.855.578,97</b>
	<b>CONTAS DE ORDEM</b>	<b>285.310.552,74</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>993.166.131,71</b>





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VI

DESPESAS PÚBLICAS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		275.469.377,09
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	275.469.377,09	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		488.683.007,25
2.01	Educação	208.612.594,87	
2.02	Saúde	174.726.724,36	
2.03	Segurança e Acção Social	7.477.876,14	
2.04	Habituação e Serviços Colectivos	73.705.701,29	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	24.160.110,59	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		210.116.421,61
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pes	62.703.073,52	
3.02	Indústria e Energia	54.161.770,85	
3.03	Transportes e Comunicações	62.220.735,86	
3.04	Comércio e Turismo	12.119.157,08	
3.05	Outras Funções Económicas	18.911.684,30	
4	OUTRAS FUNÇÕES		18.897.325,76
4.01	Operações da Dívida Pública	7.592.054,42	
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	11.305.271,34	
	TOTAL .....		993.166.131,71



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzada segundo a classificação económica/orgânica

Códigos	Designação	Departamentos											Totais
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Finanças e Planeamento	Sec. Adjunto Presidência	Educação e Cultura	Habitagem e Equipamentos	Assuntos Sociais	Economia	Agricultura e Pescas	Ambiente		
01.00.00	DESPESAS CORRENTES	8.957.883,00	4.698.856,59	32.533.710,25	12.610.022,80	201.877.054,92	21.551.878,49	171.509.902,12	8.714.605,30	27.577.332,63	3.838.066,78	-493.819.302,68	
02.00.00	Despesa com pessoal		3.347.845,93	3.890.742,71	12.031.826,14	172.917.878,71	17.519.875,04	2.443.392,67	7.562.342,04	21.254.290,48	3.367.992,34	249.336.186,06	
03.00.00	Aquisição de bens e serviços		1.330.333,66	1.690.613,73	578.196,66	7.328.925,84	1.086.139,47	393.367,45	1.139.370,76	1.331.976,68	470.074,44	15.348.998,69	
04.00.00	Encargos correntes da dívida		20.677,00	7.592.054,42		16.307.376,54	2.945.674,00	168.673.142,00	12.577,00	4.941.001,00		7.592.054,42	
05.00.00	Transferências correntes			19.237.311,49								212.137.759,03	
06.00.00	Subsídios												
06.00.00	Outras despesas correntes	8.957.883,00		122.987,90		322.873,83	189,98		315,50	54,47		9.404.304,68	
	DESPESAS DE CAPITAL	245.201,00	70.076,72	327.413,86	15.404,52	684.785,80	77.336,54	70.720,92	53.160,18	109.026,80	81.216,05	1.724.332,39	
07.00.00	Aquisição de bens de capital		70.076,72	327.413,86	15.404,52	684.785,80	77.336,54	70.720,92	53.160,18	109.026,80	81.216,05	1.369.398,39	
08.00.00	Transferências de capital											119.733,00	
09.00.00	Ativos financeiros											0,00	
10.00.00	Passivos financeiros											0,00	
11.00.00	Outras despesas de capital	245.201,00										245.201,00	
	DESPESAS DO PLANO	245.201,00	6.782.803,07	12.420.584,05	1934.453,31	29.862.251,78	74.945.975,47	10.623.977,46	36.059.353,89	31.823.019,98	7.849.524,69	212.301.943,70	
	CONTAS DE ORDEM		96.841,84	122.555.884,10	90.426.698,90	11.641.788,32	4.402.394,44		52.943.341,03	3.243.704,11		265.310.552,74	
	TOTAL GERAL	9.203.084,00	11.648.578,22	167.837.592,26	104.986.579,53	244.065.880,82	100.977.474,94	183.204.600,50	97.770.460,40	62.703.073,52	11.768.807,52	993.166.131,71	

(Emu)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcionulodigénica

(Em €)

Código	Classificação funcional	Destinatários										Total
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Finanças e Planeamento	Sec. Adjunto Presidência	Educação e Cultura	Habituação e Equipamentos	Assuntos Sociais	Economia	Agricultura e Pesca	Ambiente	
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	9 203 084,00	11 648 578,22	148 455 227,39	104 596 579,53		1 173 507,95					273 460 377,09
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública											
1.02	Defesa Nacional											
1.03	Segurança e Ordem Públicas											
2	FUNÇÕES SOCIAIS											
2.01	Educação					208 612 594,87						208 612 594,87
2.02	Saúde					174 726 724,36						174 726 724,36
2.03	Segurança e Acção Social					7 477 876,14						7 477 876,14
2.04	Habituação e Serviços Colectivos			3 499 923,80		58 436 660,97						73 705 701,29
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos					24 160 110,59						24 160 110,59
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS											
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca											
3.02	Indústria e Energia											
3.03	Transportes e Comunicações											
3.04	Comércio e Turismo											
3.05	Outras Funções Económicas			8 272 281,67								8 272 281,67
4	OUTRAS FUNÇÕES											
4.01	Operações da Divisão Pública			7 592 054,42								7 592 054,42
4.02	Transferências entre Administrações Públicas			12 095,98								12 095,98
4.03	Diversos não especificados											
	TOTAL	9 203 084,00	11 648 578,22	148 455 227,39	104 596 579,53	344 065 880,82	100 977 474,94	182 304 600,50	97 770 466,40	62 703 073,52	11 768 807,52	992 146 131,71



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

Códigos	Designação	Funcões				Totais
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	
	<b>Despesas correntes</b>					
01.00.00	Despesas com pessoal	19.330.925,06	186.898.062,61	41.367.861,07	3.884.281,98	251.481.130,71
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	5.211.856,32	13.742.644,93	11.017.282,42	683.109,77	30.654.893,43
03.00.00	Encargos correntes da dívida	0,00	6.907,11	0,00	7.592.054,42	7.598.961,53
04.00.00	Transferências correntes	20.463.955,24	189.200.216,46	17.339.119,95	919.086,98	227.922.378,63
05.00.00	Subsídios	533.459,45	348.692,20	12.504.130,04	0,00	13.386.281,69
06.00.00	Outras despesas correntes	10.007.050,52	636.870,25	4.647.209,99	820.680,84	16.111.811,60
	<b>Soma</b>	<b>55.547.246,59</b>	<b>390.833.393,55</b>	<b>86.875.603,46</b>	<b>13.899.213,99</b>	<b>547.155.457,59</b>
	<b>Despesas de capital</b>					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	2.579.363,37	56.351.116,68	21.664.871,91	292.573,90	80.887.925,86
08.00.00	Transferências de capital	3.568.807,64	34.329.169,72	31.915.384,98	100.037,87	69.913.400,21
09.00.00	Activos financeiros	0,00	0,00	9.040.329,68	0,00	9.040.329,68
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.00.00	Outras despesas de capital	694.534,65	10.445,43	153.485,55	0,00	858.465,63
	<b>Soma</b>	<b>6.842.705,66</b>	<b>90.690.731,83</b>	<b>62.774.072,12</b>	<b>392.611,77</b>	<b>160.700.121,38</b>
	<b>Contas de ordem</b>	<b>213.079.424,84</b>	<b>7.158.881,87</b>	<b>60.466.746,03</b>	<b>4.605.500,00</b>	<b>285.310.552,74</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>275.469.377,09</b>	<b>488.683.007,25</b>	<b>210.116.421,61</b>	<b>18.897.325,76</b>	<b>993.166.131,71</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS .....	644 022 405,73
. Correntes .....	365 766 307,35
. Capital .....	45 277 925,07
. Outras Receitas .....	6 579 310,59
. Contas de Ordem .....	417 623 543,01
. Saldos de anos findos .....	178 514 441,72
. Saldos de anos findos .....	47 884 421,00
2. DESPESAS .....	590 250 429,02
. Correntes .....	351 950 963,80
. Capital .....	44 830 679,72
. Contas de Ordem .....	396 781 643,52
. Contas de Ordem .....	193 468 785,50
3. SALDO .....	53 771 976,71



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>952 051,01</b>
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia .....	952 051,01
<b>05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA</b>	<b>52 189 840,38</b>
Fundo Regional de Acção Cultural .....	1 541 544,86
Fundo Regional de Acção Social Escolar .....	5 720 204,68
Fundo Regional de Fomento do Desporto .....	5 276 173,74
Gabinete de Gestão Financeira do Emprego .....	12 044 898,49
Escola Profissional das Capelas .....	5 414 031,76
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens .....	585 179,93
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia .....	530 531,30
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste .....	503 883,78
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Lagoa.....	351 588,09
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande .....	643 733,72
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Santa Maria .....	362 984,64
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Capelas .....	957 906,68
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo .....	367 296,34
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe .....	874 053,32
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Arrifes .....	1 201 101,54
Fundo Escolar da EB 2,3 de Angra do Heroísmo .....	955 690,04
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara .....	566 056,59
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Biscoitos .....	676 175,17
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Graciosa .....	411 220,12
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Velas .....	570 062,97
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Calheta .....	486 503,34



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta .....	658 554,31
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Lajes do Pico .....	974 362,71
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de São Roque do Pico .....	394 736,36
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Flores .....	512 433,07
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Antero de Quental .....	815 883,77
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Domingos Rebelo .....	985 555,52
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S da Ribeira Grande .....	758 480,29
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S das Laranjeiras .....	641 979,81
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade ..	1 436 167,34
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Dr. Manuel de Arriaga - Horta .....	417 094,20
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada .....	125 100,15
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo .....	40 109,18
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta .....	43 220,15
Fundo Escolar da ESG/B Vitorino Nemésio .....	851 009,40
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Povoação .....	631 373,17
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Madalena .....	740 276,35
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira.....	25 884,72
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada do Topo .....	162 186,08
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada .....	316 162,51
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo .....	121 406,14
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta .....	148 260,18
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória .....	111 485,53
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos .....	84 569,63
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia .....	346 776,35
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes .....	171 509,98
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo .....	62 137,74
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa .....	556 349,64
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau .....	15 955,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>06 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</b>	<b>15 534 409,60</b>
Fundo Regional dos Transportes .....	11 063 158,04
Serviço Regional de Protecção Civil .....	4 471 251,56
<b>07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>	<b>389 912 840,14</b>
Instituto de Acção Social .....	5 022 709,32
Hospital da Horta .....	17 327 685,67
Hospital de Angra do Heroísmo .....	32 025 546,01
Hospital de Ponta Delgada .....	46 349 636,42
Centro de Saúde da Horta .....	4 829 835,65
Centro de Saúde de São Roque do Pico .....	2 653 597,04
Centro de Saúde da Madalena .....	3 222 502,23
Centro de Saúde da Lajes do Pico .....	2 564 822,00
Centro de Saúde de Velas .....	3 497 584,61
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	2 561 419,52
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa .....	2 906 552,88
Centro de Saúde da Praia da Vitória .....	7 483 730,85
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo .....	11 314 432,41
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo .....	4 102 294,43
Centro de Saúde da Ribeira Grande .....	9 297 134,69
Centro de Saúde da Povoação .....	3 485 890,56
Centro de Saúde de Ponta Delgada .....	22 160 980,36
Centro de Saúde de Nordeste .....	3 069 658,05
Centro de Saúde da Vila do Porto .....	3 247 274,23
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores .....	3 306 567,72
Centro de Oncologia dos Açores .....	479 901,09
Instituto de Gestão Financeira da Saúde .....	3 724 494,68





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Centro de Gestão Financeira da Segurança Social *.....	0,00
Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social .....	195 278 589,72
<b>08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</b>	<b>101 808 445,79</b>
Fundo Regional de Abastecimento .....	75 137 134,60
Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo .....	6 695 782,61
Junta Autónoma do Porto da Horta .....	12 120 527,00
Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada .....	7 855 001,58
<b>09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS</b>	<b>35 740 397,81</b>
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA .....	26 963 130,47
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - ÍROA .....	8 774 009,91
Fundo Açoreano de Seguros Agrícolas .....	3 257,43
<b>TOTAL</b>	<b>596 137 984,73</b>

\* A Conta de Gerência deste Organismo não deu entrada nestes serviços em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>612 862,01</b>
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia .....	612 862,01
<b>05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA</b>	<b>50 995 978,14</b>
Fundo Regional de Acção Cultural .....	1 259 383,89
Fundo Regional de Acção Social Escolar .....	5 701 759,19
Fundo Regional de Fomento do Desporto .....	5 271 628,11
Gabinete de Gestão Financeira do Emprego .....	12 559 101,13
Escola Profissional das Capelas .....	5 494 927,47
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens .....	670 509,09
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia .....	487 472,19
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste .....	436 134,54
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Lagoa.....	287 542,92
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande .....	662 965,07
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Santa Maria .....	396 573,44
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Capelas .....	853 308,59
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo .....	426 402,59
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe .....	539 685,36
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Arrifes .....	1 154 630,28
Fundo Escolar da EB 2,3 de Angra do Heroísmo .....	983 609,45
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Ornelas da Câmara .....	555 869,39
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Biscoitos .....	561 197,10
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Graciosa .....	423 136,86
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Velas .....	571 903,43
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Calheta .....	459 494,60



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta .....	581 133,42
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Lajes do Pico .....	861 627,12
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de São Roque do Pico .....	398 900,45
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada das Flores .....	480 805,39
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Antero de Quental .....	735 986,61
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Domingos Rebelo .....	882 555,47
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S da Ribeira Grande .....	681 033,73
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S das Laranjeiras .....	604 382,39
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade ..	1 148 045,52
Fundo Escolar da Escola Básica 3/S Dr. Manuel de Arriaga - Horta .....	419 099,74
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Ponta Delgada .....	133 606,54
Fundo Escolar do Consevatório Regional de Angra do Heroísmo .....	42 450,94
Fundo Escolar do Consevatório Regional da Horta .....	40 815,11
Fundo Escolar da ESG/B Vitorino Nemésio .....	923 386,79
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Povoação .....	492 319,15
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Madalena .....	739 558,83
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira.....	29 137,58
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada do Topo .....	156 468,26
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada .....	302 530,42
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo .....	122 407,60
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta .....	139 350,02
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória .....	102 327,59
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos .....	90 952,41
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia .....	350 819,36
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes .....	184 983,05
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo .....	58 952,07
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa .....	523 362,29
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau .....	11 745,60



OK

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>06 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</b>	<b>15 101 914,88</b>
Fundo Regional dos Transportes .....	10 241 855,40
Serviço Regional de Protecção Civil .....	4 860 059,48
<b>07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>	<b>387 608 634,44</b>
Instituto de Acção Social .....	5 047 246,94
Hospital da Horta .....	17 381 040,76
Hospital de Angra do Heroísmo .....	31 688 594,66
Hospital de Ponta Delgada .....	47 572 073,44
Centro de Saúde da Horta .....	4 846 672,37
Centro de Saúde de São Roque do Pico .....	2 612 022,27
Centro de Saúde da Madalena .....	2 930 012,03
Centro de Saúde da Lajes do Pico .....	2 620 527,98
Centro de Saúde de Velas .....	3 419 881,90
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	2 580 438,88
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa .....	2 537 812,38
Centro de Saúde da Praia da Vitória .....	7 611 109,77
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo .....	11 183 115,94
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo .....	4 079 173,25
Centro de Saúde da Ribeira Grande .....	9 220 096,07
Centro de Saúde da Povoação .....	3 457 517,00
Centro de Saúde de Ponta Delgada .....	20 945 746,05
Centro de Saúde de Nordeste .....	3 054 110,41
Centro de Saúde da Vila do Porto .....	3 247 672,72
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores .....	3 214 400,08
Centro de Oncologia dos Açores .....	430 137,41
Instituto de Gestão Financeira da Saúde .....	1 652 740,07



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Centro de Gestão Financeira da Segurança Social* .....	0,00
Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social .....	196 276 492,06
<b>08 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</b>	<b>98 493 312,57</b>
Fundo Regional de Abastecimento .....	75 757 178,42
Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo .....	6 028 420,39
Junta Autónoma do Porto da Horta .....	8 540 094,53
Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada .....	8 167 619,23
<b>09 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS</b>	<b>37 437 726,98</b>
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA .....	27 761 221,05
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA .....	9 664 571,93
Fundo Açoreano de Seguros Agrícolas .....	11 934,00
<b>TOTAL</b>	<b>590 250 429,02</b>

\* A Conta de Gerência deste Organismo não deu entrada neste serviço em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		5 472 921,49
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	5 472 921,49	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		420 550 583,98
2.01	Educação	26 410 937,54	
2.02	Saúde	186 284 895,44	
2.03	Segurança e Acção Sociais	201 323 739,00	
2.04	Habituação e Serviços Colectivos		
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6 531 012,00	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		146 172 894,95
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	37 437 726,98	
3.02	Indústria e Energia	75 757 178,42	
3.03	Transportes e Comunicações	32 977 989,55	
3.04	Comércio e Turismo		
3.05	Outras Funções Económicas		
4	OUTRAS FUNÇÕES		18 054 028,60
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	18 054 028,60	
	TOTAL .....		590 250 429,02

Nota: Não inclui o valor referente ao Centro de Gestão Financeira da Segurança Social, porque a Conta de Gerência do mesmo não deu entrada em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIV

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>351 950 963,80</b>
01.00	Despesas com pessoal	139 226 833,37	
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes	92 382 384,13	
03.00	Encargos correntes da dívida		3 173 411,92
03.01	Juros	3 143 245,55	
03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida	30 166,37	
04.00	Transferências correntes		83 164 323,19
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	7 317 910,91	
04.01 - 04.02 e 07.07 a 04.09	Outros Sectores	75 846 412,28	
05.00	Subsídios	29 602 477,61	
06.00	Outras despesas correntes	4 401 533,58	
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>44 830 679,72</b>
07.00	Aquisição de bens de capital	25 152 349,43	
08.00	Transferências de capital		16 114 396,17
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	2 633 306,89	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Sectores	13 481 089,28	
09.00	Activos financeiros	16 574,70	
10.00	Passivos financeiros	3 547 359,42	
11.00	Outras despesas de capital	0,00	
	<b>CONTAS DE ORDEM</b>		<b>193 468 785,50</b>
	<b>TOTAL .....</b>		<b>590 250 429,02</b>

Nota: Não inclui os valores referentes aos organismos - Centro de Gestão Financeira da Segurança Social e Instituto de Regimes da Segurança Social - porque as Contas de Gerência dos mesmos não deram entrada em tempo útil, que permitisse a sua integração neste Anexo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XV  
PLANO PARA 2003  
DESAGREGAÇÃO SECTORIAL

(Euros)

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL	VALORES
<b>DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PRODUTIVO</b>	<b>57.867.781,39</b>
P1 - Fomento Agrícola .....	10.704.196,56
P2 - Apoio à Transf. e Comercialização dos Produtos Agro-pecuários..	9.827.323,00
P3 - Diversificação Agrícola .....	3.238.955,65
P4 - Desenvolvimento Florestal .....	3.659.199,99
P5 - Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca .....	2.101.331,35
P6 - Modernização das Pescas .....	2.292.013,43
P7 - Desenvolvimento do Turismo .....	6.926.453,27
P8 - Desenvolvimento Industrial.....	555.001,72
P9 - Desenvolvimento do Comércio e Exportação .....	586.338,47
P10 - Sistemas de Incentivos .....	9.698.686,28
P32 - Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional .....	8.278.281,67
<b>INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO</b>	<b>47.469.682,11</b>
P11 - Sistema Rodoviário Regional .....	22.659.429,59
P12 - Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação .....	1.579.019,49
P13 - Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos .....	9.309.489,63
P14 - Desenvolvimento dos Transportes Aéreos .....	8.411.363,43
P15 - Consolidação e Modernização do Sector Energético .....	528.733,00
P16 - Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica .....	4.981.646,97
<b>RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA</b>	<b>54.909.450,82</b>
P17 - Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais .....	18.289.394,14
P18 - Desenvolvimento do Sistema Educativo .....	1.088.828,42
P19 - Juventude e Emprego .....	1.362.658,50
P20 - Desenvolvimento de Infra-Estruturas de Saúde .....	2.984.563,00
P21 - Desenvolvimento do Sistema de Saúde .....	2.993.442,05
P22 - Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social .....	4.010.972,41
P23 - Protecção Civil .....	1.175.907,95
P24 - Qualidade Ambiental .....	7.099.524,71





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XV  
PLANO PARA 2003  
DESAGREGAÇÃO SECTORIAL

(Euros)

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL	VALORES
P25 - Património e Actividades Culturais .....	3.735.638,30
P26 - Desenvolvimento Desportivo .....	3.957.890,87
P27 - Habitação .....	7.609.834,10
P28 - Comunicação Social .....	600.796,37
<b>GESTÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL</b>	<b>7.265.019,44</b>
P29 - Cooperação Externa .....	1.200.359,73
P30 - Administração Regional e Local .....	1.934.453,31
P31 - Planeamento, Finanças e Estatística .....	4.130.206,40
<b>CALAMIDADES</b>	<b>44.790.009,94</b>
P33.1 - Calamidades - Intempéries.....	933.460,94
P33.2 - Calamidades - Sismo.....	43.106.549,02
P33.3 - Calamidades - Intervenção Específica em Rabo de Peixe.....	749.999,98
<b>TOTAL</b>	<b>212.301.943,70</b>



## INDICE

	Pág.
I – Introdução	1
II – Economia Regional	3
III – Execução Orçamental	7
IV – Dívida Pública Regional	26
V – Sector Público Empresarial Regional	34
VI – Situação Patrimonial	74
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	85



## I – INTRODUÇÃO

A Conta da Região apresenta, em 2003, um saldo global de 21,6 milhões de euros, o qual resulta de um valor de receita de 1.014,8 milhões, acrescido de 15,6 milhões de euros de saldo de anos findos, e de um valor de despesa de 993,2 milhões de euros. Não considerando as contas de ordem, o saldo é de apenas 153 mil euros, correspondendo a um volume de receita de 707,8 milhões de euros e de despesa de 707,9 milhões de euros.

Em termos de estrutura, a Conta é apresentada em moldes semelhantes ao do respectivo Orçamento, o que facilita a análise da execução financeira.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2003, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2002/A, de 23 de Dezembro, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2003/A, de 14 de Março.

O Plano Regional para 2003, que faz parte do Plano de Médio Prazo 2001-2004, foi aprovado pela Assembleia Legislativa Regional, através do Decreto Legislativo Regional n.º /2003/A, de 27 de Janeiro constitui um dos documentos mais relevantes para uma análise do investimento público desta Região.

A Região Autónoma dos Açores tem vindo a elaborar as diversas contas, não apenas numa perspectiva de cumprimento da lei, mas também de informar o mais



detalhadamente possível a população em geral sobre a actividade económica – financeira regional.

A estrutura da Conta da Região para 2003 contempla três volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional que apresenta a conta à Assembleia Legislativa Regional dos Açores e respectivos anexos, bem como, o desenvolvimento dos aspectos mais significativos referentes à execução orçamental quer das receitas quer das despesas do ano em questão. Aborda-se ainda a dívida nas suas diferentes vertentes, situação patrimonial, empresarial e os respectivos apoios concedidos pelo Governo Regional.

O volume II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, e os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região.

A exemplo da conta de 2002, que, pela primeira vez, introduziu a descrição detalhada das alterações orçamentais operadas no respectivo ano, também a presente conta contém o volume III, com a descrição das alterações orçamentais relativas ao ano de 2003.

Por último, o anexo à Conta inclui as diversas listagens com os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores.



## II - ECONOMIA REGIONAL

### 2.1 Aspectos Macro-Económicos

#### PRODUTO INTERNO BRUTO

Segundo os dados mais recentes referentes às contas regionais, divulgados pelo INE, o produto interno bruto da Região atingiu, em 2002, os 2,4 milhões de euros, a preços de mercado. Este valor representa um crescimento de 8,2% em relação ao ano anterior. Atendendo a que esta evolução foi superior à média nacional registou-se um aumento da sua participação no todo nacional. Constatou-se uma convergência real da Região com a média nacional desde 1997/98. O PIB per capita nos Açores representa ainda cerca de 82%, do valor médio nacional.

#### PIB a Preços de Mercado

	Unidade: milhões de euros							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
1.RAA.....	1.435	1.535	1.602	1.736	1.921	2.091	2.239	2.422
2.País.....	80.827	86.230	93.014	100.962	108.030	115.548	122.550	128.458
% (1/2)	1,78	1,78	1,72	1,72	1,78	1,81	1,83	1,89

Fonte : INE



## MERCADO DE EMPREGO

Em face dos resultados do XIV Recenseamento da População os dados do Inquérito ao Emprego, referentes a 2001 e 2002, foram rectificadas.

No ano de 2003 ter-se-á registado um acréscimo da população activa, e um aumento da participação da população feminina na vida activa. A população desempregada nos Açores em 2003 estimou-se em 2.873 indivíduos, a que correspondeu uma taxa de desemprego de 2,8%. Os Açores foram a região do país que apresentou a taxa de desemprego mais baixa.

### Estadísticas do Emprego

	2001	2002	2003
População Activa (1 000 indivíduos) .....	99,97	102,81	103,49
População Activa Feminina (%) .....	35,8	36,2	36,4
Taxa de Actividade (%) .....	41,8	42,5	42,4
Taxa de Desemprego (%) .....	2,3	2,5	2,8

Fonte: SREA – Inquéritos ao Emprego.

Em termos de repartição sectorial da população empregada, é o sector dos serviços que absorve a maioria dos empregados, tendo ainda algum peso relativo o sector primário.



### Repartição Sectorial do Emprego

	2001	2002	2003
Agricultura, Silvicultura e Pescas .....	14,2	13,7	13,1
Indústria, Construção, Energia e Água .....	28,2	29,0	28,3
Serviços .....	57,6	57,3	58,6

Fonte: SREA – Inquéritos ao Emprego.

## PREÇOS

Ao nível da variação dos preços no consumo, a taxa de inflação na Região tem apresentado valores baixos e enquadrados na tendência geral do país.

Em 2003 a taxa de variação média dos últimos doze meses, do índice de preços no consumidor, excepto habitação, foi de 3,1% nos Açores e de 3,3% a nível nacional.

### Índice de Preços no Consumidor – Total excepto habitação – Variação média dos últimos 12 meses

	RAA
Dezembro 2001 .....	3,7
Dezembro 2002 .....	3,6
Dezembro 2003 .....	3,1

Fonte: SREA

## 2.2 Aspectos Sectoriais

Dos indicadores simples relativos a diversos sectores de actividade económica, pode-se constatar que no cômputo geral houve uma evolução favorável da conjuntura económica.



Em 2003 observaram-se crescimentos reais da produção económica, com destaque para o aumento significativo da quantidade de pesca descarregada. Foi no ramo automóvel que se registou maior quebra.

**Indicadores Simples de Conjuntura – Variações Homólogas**

			Δ %
	2000/2001	2001/2002	2002/2003
Gado bovino e suíno abatido nos matadouros...	-6,9	15,6	7,2
Leite entregue nas fábricas .....	-3,7	4,5	-2,5
Quantidade de pesca descarregada .....	-14,9	10,9	28,7
Valor da pesca descarregada.....	-14,6	11,6	7,5
Oferta de cimento .....	22,6	5,5	-8,3
Produção de energia eléctrica.....	7,5	7,4	6,6
Nº de dormidas .....	26,5	5,5	1,5
Nº de viaturas comerciais vendidas .....	-16,1	-3,0	-28,5





### **III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

A Conta da Região Autónoma dos Açores relativa ao ano económico de 2003 encerrou com um saldo global de 21,6 milhões de euros, correspondendo o valor de 21,4 milhões de euros, a saldos de contas de ordem, e o montante de 0,2 milhões de euros, a saldo de Conta da Região.

Podemos considerar que o resultado da execução orçamental atingiu satisfatoriamente os objectivos definidos inicialmente, pois, não obstante a impossibilidade de recurso ao endividamento imposta pelo Governo da República, foi possível assegurar uma contenção efectiva nas despesas de funcionamento da administração pública regional, a par da obtenção de uma das melhores taxas de realização do plano de investimentos (92,5%).

O quadro seguinte apresenta uma síntese da execução orçamental do ano de 2003, estabelecendo-se a comparação com a execução do ano anterior.



<b>Síntese da Conta</b>		
	Milhares de Euros	
	2002	2003
1. Receitas Correntes	513.744,1	504.842,7
2. Despesas Correntes	482.900,1	493.819,3
3. Encargos da Dívida Pública	9.072,9	7.592,1
4. Saldo Corrente (1-2)	30.844,0	11.023,4
5. Receitas de Capital	158.143,7	202.991,1
6. Empréstimos	56.587,5	0,0
7. Despesas de Capital	218.997,1	214.036,3
8. Amortização de Dívida	26.659,5	0,0
9. Saldo de Capital (5-7)	-60.853,5	-11.045,2
10. Saldo Global (4+9)	-30.009,4	-21,8
11. Saldo Primário (10+3)	-20.936,5	7.570,2

Como é visível neste quadro, a conta regista um saldo primário positivo, no valor de 7,6 milhões de euros, apresentando uma melhoria significativa relativamente ao ano de 2002, o qual havia sido negativo, no montante de 20,9 milhões de euros.

Para a obtenção deste resultado foi determinante, em 2003, o não recurso ao endividamento, situação diferente da observada em 2002, onde o endividamento bruto atingiu os 56,6 milhões de euros, tendo sido o endividamento líquido de apenas 29,9 milhões de euros.

O saldo global é praticamente nulo em 2003, enquanto que no ano anterior havido registado um défice da ordem dos 30 milhões de euros.

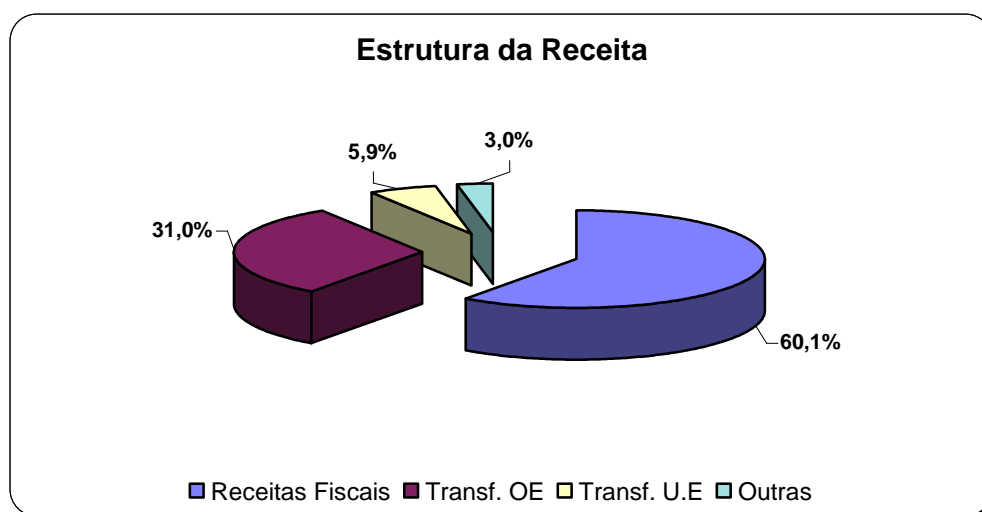


## Receita

A receita global realizada no ano de 2003 atingiu o valor de 999,1 milhões de euros, registando um decréscimo de 3,9% relativamente ao respectivo montante de 2002, o qual havia sido de 1.039,3 milhões de euros. Não considerando as contas de ordem, a receita atingiu o valor de 707,8 milhões de euros, menos 2,8% do que o respectivo montante registado no ano anterior.

Em termos globais, podemos dizer que a receita evidenciou um bom comportamento, tendo as duas principais fontes de financiamento do orçamento regional – as receitas fiscais e as transferências do Orçamento do Estado - registado taxas de execução bastante próximas dos valores orçamentados.

O gráfico seguinte apresenta a estrutura da receita, sem contas de ordem, desagregada pelas principais fontes de financiamento do orçamento regional.





Constata-se da observação do gráfico que são as receitas fiscais a principal fonte de financiamento do orçamento da Região, representando 60,1% do total da receita, apenas menos 0,6 pontos percentuais do que no ano anterior.

As transferências do Orçamento de Estado com um peso relativo de 31% no total da receita registaram um acréscimo de 3,1%, enquanto que em 2002, representavam apenas 27,9%.

As transferências financeiras com origem na União Europeia detêm um peso de apenas 5,9% e as Outras Receitas, 3%, ambas registando diminuições relativamente às respectivas percentagens de 2002.

Seguidamente procede-se à análise de forma mais detalhada a cada uma das principais fontes de financiamento do orçamento regional.

## **Receitas Fiscais**

O quadro seguinte apresenta a receita fiscal desagregada pelos impostos directos, impostos indirectos e taxas, multas e outras penalidades.



Designação	2002	2003	
	Realizado	Orçamentado	Realizado
<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>125.637.991,81</b>	<b>123.087.000,00</b>	<b>119.010.405,72</b>
IRS	93.247.757,99	94.022.000,00	90.103.187,95
IRC	31.868.409,47	28.665.000,00	27.999.672,85
Outros	521.824,35	400.000,00	907.544,92
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>292.160.017,06</b>	<b>306.191.908,00</b>	<b>303.945.479,80</b>
IVA	244.716.515,07	248.742.800,00	253.145.119,76
Imposto automóvel	14.217.222,39	13.895.830,00	11.269.747,26
Imp. de consumo s/tabaco	17.664.779,84	18.424.000,00	17.947.989,35
Imp. de consumo s/bebidas alcoólicas	1.658.106,99	7.232.600,00	1.454.320,43
Imposto de selo	13.599.117,62	17.791.600,00	19.806.266,48
Outros	304.275,15	105.078,00	322.036,52
<b>TAXAS, MULTAS OUT.PENALIDADES</b>	<b>4.533.069,86</b>	<b>5.293.834,00</b>	<b>2.441.791,01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>422.331.078,73</b>	<b>434.572.742,00</b>	<b>425.397.676,53</b>

As receitas fiscais registaram uma execução de 425,4 milhões de euros, traduzindo uma taxa global de realização de 97,9%, perfeitamente aceitável tendo em conta o facto de se terem efectivado alguns acertos negativos não esperados.

No que se refere aos impostos directos, registou-se uma execução de 119 milhões de euros, reflectindo uma taxa de execução de 96,7%, que foi influenciada negativamente pela efectivação, em Maio de 2003, de um acerto negativo de 9,4 milhões de euros, relativo ao mês de Dezembro de 2002.

O Imposto sobre o Rendimento das PESSOAL SINGULARES (IRS) atingiu uma realização de 90,1 milhões de euros, valor que representa uma taxa de execução de 95,8%, revelando uma taxa de decréscimo de 3,4% relativamente a 2002.



O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) registou uma receita de 28 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de execução de 97,7%, traduzindo uma variação, relativamente a 2002, de -12,1%.

É importante referir que a receita destes dois impostos resulta de transferências mensais efectuadas pela Administração Fiscal às quais se juntam outras relativas a acertos do ano ou de anos anteriores, que, provocam variações significativas de um ano para o seguinte, positivas ou negativas, consoante os acertos são no sentido de aumentar ou diminuir a respectiva receita.

Os impostos indirectos atingiram o valor de 303,9 milhões de euros, revelando uma taxa de execução de 99,3%. Ao nível desta categoria de impostos, salienta-se que, bastava ter sido transferida a totalidade do Imposto sobre o Álcool e Bebidas Alcoólicas (IABA) relativo apenas ao ano de 2003, para que a taxa de execução destes impostos tivesse ultrapassado os 100%.

No âmbito dos impostos indirectos merece destaque o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), o qual, tendo registado uma receita de 253,1 milhões de euros, revelou uma taxa de realização de 101,8% e uma taxa de crescimento de 3,4%, relativamente a ano anterior.

O Imposto do Selo (IS) registou um valor de 19,8 milhões de euros, valor a que se associa uma taxa de realização de 111,3% e uma taxa de crescimento de 45,6%, relativamente ao valor de 2002.



A receita do Imposto de Consumo sobre o Tabaco atingiu os 17,9 milhões de euros, registando uma taxa de realização de 97,4% e uma de crescimento de 1,6%, relativamente ao ano anterior.

O Imposto Automóvel atingiu uma receita de 11,3 milhões de euros, valor que revela uma taxa de execução de 81,1% e uma taxa de crescimento de -20,7%, relativamente a 2002.

Ainda no âmbito dos impostos indirectos, salienta-se a receita do IABA, a qual, ao atingir o valor de 1,5 milhões de euros, revelou um grau de execução de apenas 20,1% e uma taxa de crescimento de -12,3%, relativamente ao ano anterior. É importante referir que a receita deste imposto já se encontra normalizada em 2004, tendo sido retomado o regime suspensivo de circulação na tributação dos bens sujeitos a este imposto, situação que implicará um incremento substancial na respectiva receita.

As taxas multas e outras penalidades atingiram uma receita global de 2,4 milhões de euros, valor que traduziu uma taxa de execução de 46,1% e uma taxa de crescimento de -46,1%. A evolução registada de 2002 para 2003 decorreu de uma alteração da forma de contabilização, passando para outro capítulo parte da receita que tradicionalmente era contabilizada nesta rubrica.



## **Transferências do Orçamento do Estado**

As transferências do Orçamento do Estado atingiram o valor global de 219,4 milhões de euros, revelando uma taxa de execução de praticamente 100% (99,8%) e uma taxa de crescimento de 12,9%, relativamente a 2002.

O valor das transferências efectuadas ao abrigo dos artigos 30º e 31º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) ascendeu a 198,4 milhões de euros, o que se traduziu numa taxa de crescimento de 3,8%, relativamente às respectivas verbas de 2002.

No âmbito transferências do Orçamento do Estado, destaca-se o montante de 17,5 milhões de euros, destinado a comparticipar os encargos decorrentes do processo de reconstrução dos danos causados pelo sismo de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, valor que, em 2003, foi manifestamente insuficiente, atendendo às necessidades resultantes do volume de despesa que foi necessário pagar.

No contexto das transferências do Orçamento do Estado importa salientar o facto do Governo Regional dos Açores defender que o Governo da República não está a cumprir com o estabelecido na LFRA, quer ao nível das verbas previstas nos seus artigos 30º e 31º quer no caso das verbas destinadas ao pagamento das bonificações de juros do crédito à habitação concedido nesta Região.

Relativamente às verbas previstas nos artigos 30º e 31º, para a determinação da taxa de crescimento da despesa pública corrente no orçamento do ano respectivo,





o Governo da República utiliza o valor de um quadro constante do relatório que acompanha a proposta de OE, o qual, não inclui todos os montantes orçamentados, tendo, por conseguinte, um valor inferior ao do Mapa IV, que contempla todas as dotações que são efectivamente aprovadas.

O Governo da República não tem, igualmente, e a nosso ver indevidamente, procedido a qualquer correcção do valor a transferir para a Região, sempre que submete à aprovação da Assembleia da República alterações ao orçamento inicial, que impliquem uma modificação na taxa de crescimento da despesa pública do Estado.

O facto do Governo da República não efectuar as transferências para a Região nos termos previstos na LFRA, cujo montante a corrigir ultrapassa, no final de 2003, o valor de 50 milhões de euros, condiciona, naturalmente, o processo de desenvolvimento e de convergência de que a economia dos Açores necessita e a que tem direito.

No que respeita às verbas destinadas ao pagamento das bonificações de juros do crédito à habitação concedido nesta Região, o Governo da República apenas transferiu, em 2003, o valor de 3,5 milhões de euros, tendo ficado por transferir 3,9 milhões de euros.

O procedimento adoptado pelo Governo da República tem sido considerado pelo facto de não existir no Orçamento de estado uma dotação prevista para o efeito,



sendo as transferências efectuadas por recurso à dotação provisional do Ministério das Finanças estando, naturalmente, dependente da disponibilidade da mesma.

### **Transferências da União Europeia**

No âmbito destas transferências importa salientar que, em geral, constituem fontes de financiamento do ORAA apenas os fundos provenientes do PRODESA-FEDER, aos quais acrescem verbas de valores pouco significativos, designadamente, do INTERREG III B e do FSE.

As transferências da União Europeia efectuadas no âmbito do PRODESA – FEDER atingiram o valor global de 87,6 milhões de euros, dos quais 41,3 milhões de euros respeitam a projectos da responsabilidade directa do Governo Regional, tendo por isso, constituído fonte de financiamento do plano de investimentos da Região, no âmbito do capítulo 40 do ORAA e 46,3 milhões de euros foram consignados a outras entidades (empresas públicas, fundos e serviços autónomos e autarquias locais), sendo, neste caso , contabilizados nas contas de ordem.

O quadro seguinte apresenta a totalidade dos fundos registados na Conta da Região de 2003 com origem na União Europeia, incluindo aqueles que foram contabilizados nas contas de ordem.



Região Autónoma dos Açores  
Presidência do Governo Regional  
Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Designação	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	Diversos	Total
<b>1. ORAA - Transferências</b>						
PRODESA	41.316.118,53	74.424,48	0,00	0,00	0,00	41.390.543,01
REGIS II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INTERREG 3B	93.233,89	0,00	0,00	0,00	0,00	93.233,89
<b>TOTAL</b>	<b>41.409.352,42</b>	<b>74.424,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.483.776,90</b>
<b>2. ORRA/Contas de Ordem</b>						
PRODESA	46.301.737,67	27.164.531,35	19.823.970,01	5.458.862,68	0,00	98.749.101,71
Fundo de Coesão	0,00	0,00	0,00	0,00	1.296.957,04	1.296.957,04
PROCOM	0,00	0,00	0,00	0,00	34.898,39	34.898,39
ICPME	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POE SIME	0,00	0,00	0,00	0,00	14.937.177,74	14.937.177,74
SIVETUR	0,00	0,00	0,00	0,00	30.363,23	30.363,23
POE URBCOM	0,00	0,00	0,00	0,00	687.539,58	687.539,58
POE Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	53.461,81	53.461,81
KONVER II	233.818,96	0,00	0,00	0,00	0,00	233.818,96
PEDIP	0,00	0,00	0,00	0,00	21.826,01	21.826,01
<b>TOTAL</b>	<b>46.535.556,63</b>	<b>27.164.531,35</b>	<b>19.823.970,01</b>	<b>5.458.862,68</b>	<b>17.062.223,80</b>	<b>116.045.144,47</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>87.944.909,05</b>	<b>27.238.955,83</b>	<b>19.823.970,01</b>	<b>5.458.862,68</b>	<b>17.062.223,80</b>	<b>157.528.921,37</b>

Como se pode verificar, no decorrer do ano de 2003, foram transferidos da União Europeia 157,5 milhões de euros de fundos comunitários registados no orçamento regional, dos quais 73,7% foram consignados a outras entidades, enquanto que apenas 26,3% se destinaram ao financiamento do plano de investimentos da Região.

Do total destes fundos destaca-se o PRODESA – FSE, com um montante de 27,2 milhões de euros e o PRODESA – FEOGA, com um valor de 19,8 milhões de euros.



## **Contas de Ordem**

O valor global das contas de ordem ascendeu, em 2003, a 291,3 milhões de euros, montante inferior em 6,3% ao registado em 2002.

O montante global registado compreende 62,8 milhões de euros de receitas próprias de diversos organismos regionais dotados de autonomia administrativa e financeira e 228,5 milhões de euros de verbas consignadas a outras a entidades.

## **DESPESA**

O valor global da despesa atingiu os 993,2 milhões de euros, traduzindo uma taxa de realização de 89,9% e uma taxa de crescimento de -5,6%, relativamente ao montante da execução registada em 2002. Sem as contas de ordem, a despesa rondou os 707,9 milhões de euros.

### **Classificação Económica**

O quadro seguinte apresenta a despesa, sem as contas de ordem, especificada nos termos da respectiva classificação económica.



### Estrutura da Despesa

	Milhares de Euros			
	2002	%	2003	%
1. Despesas Correntes	482.900,1	66,3%	493.819,3	69,8%
Despesas com Pessoal	248.657,4	34,1%	249.336,2	35,2%
Transferências	200.634,8	27,5%	212.137,8	30,0%
Encargos Correntes da Dívida	9.072,9	1,2%	7.592,1	1,1%
Outras	24.535,0	3,4%	24.753,3	3,5%
2. Despesas de Capital	28.787,3	4,0%	1.734,3	0,2%
Aquisição de Bens	1.439,5	0,2%	1.369,4	0,2%
Passivos Financeiros	26.659,5	3,7%	-	0,0%
Outras	688,2	0,1%	364,9	0,1%
3. Despesas de Funcionamento (1+2)	511.687,4	70,2%	495.553,6	70,0%
4. Despesas do Plano	216.869,3	29,8%	212.301,9	30,0%
5. Total da Despesa (3+4)	728.556,7	100,0%	707.855,6	100,0%

Do quadro ressalta que os dois grandes agregados da despesa – Funcionamento e Plano – mantiveram em 2003 o mesmo peso relativo que detinham em 2002, registando-se apenas uma ligeira diminuição do peso das despesas de Funcionamento (-0,2%) por contrapartida das despesas do Plano.

As despesas de funcionamento atingiram uma execução global de 495,6 milhões de euros, revelando um grau de realização de 93,3% e uma taxa de crescimento de apenas 2,2%.

No âmbito das despesas de funcionamento salientam-se três agrupamentos económicos – despesas com pessoal, transferências e encargos correntes da dívida.



As despesas com pessoal atingiram o valor de 249,3 milhões de euros, revelando um ligeiro acréscimo de apenas 0,3%, relativamente a 2002, facto que, para além de evidenciar uma política de contenção deste tipo de despesas, possibilitou uma libertação significativa de meios financeiros para outro tipo de despesas, designadamente, para as despesas de investimento.

As transferências ascenderam a 212,3 milhões de euros, representando o agrupamento económico com a mais elevada taxa de crescimento, 5,7%, relativamente a 2002. No âmbito destas transferências assume especial relevo o montante de 166,7 milhões de euros (78,6%), que corresponde a verbas destinadas ao Serviço Regional de Saúde, cuja taxa de crescimento se situou nos 7%, evidenciando-se, assim, um esforço no sentido de reforçar os meios financeiros disponibilizados a este importante sector social.

Ainda no cômputo destas transferências destaca-se o valor de 18,8 milhões de euros, relativo ao pagamento dos complementos de pensão, efectuados pelo Governo Regional durante o ano de 2003.

Os encargos correntes da dívida atingiram o valor de 7,6 milhões de euros, menos 16,3% do que em 2002. Esta diminuição resultou, fundamentalmente, da descida das taxas de juro nos mercados financeiros.

Ainda no âmbito das despesas de funcionamento, salientam-se as rubricas de aquisição de bens e serviços correntes e de aquisição de bens de capital, as quais ao atingirem os 15,3 e 1,4 milhões de euros, respectivamente, registaram taxas de decréscimo de 3,7% e -4,9%.



O plano de investimentos da Região registou uma execução de 212,1 milhões de euros, menos 2,1% do que em 2002, apresentando uma taxa de execução de 92,5%, a terceira melhor taxa de sempre.

O quadro seguinte apresenta a estrutura do plano de investimentos, em 2002 e 2003, pelos diversos departamentos regionais.

#### Plano de Investimentos

	Milhares de Euros			
	2002	%	2003	%
Presidência do Governo Regional	7.943,6	3,7%	6.782,8	3,2%
Sec. Reg. da Presidência para as Finanças e Planeamento	3.831,7	1,8%	12.420,6	5,9%
Sec. Reg. Adjunto da Presidência	2.414,6	1,1%	1.934,5	0,9%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	35.030,2	16,2%	29.862,3	14,1%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	62.651,1	28,9%	74.946,0	35,3%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	11.856,9	5,5%	10.624,0	5,0%
Sec. Reg. da Economia	41.479,7	19,1%	36.059,4	17,0%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	39.686,2	18,3%	31.823,0	15,0%
Sec. Reg. do Ambiente	11.975,4	5,5%	7.849,5	3,7%
<b>Total</b>	<b>216.869,3</b>	<b>100%</b>	<b>212.301,9</b>	<b>100%</b>

Como se pode constatar o departamento regional que, em 2003, registou um valor de execução mais significativo foi a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, com 74,9 milhões de euros, mais de um terço do total das despesas do plano. Este departamento regional é o que observa um crescimento mais significativo no seu peso relativo, passando de 28,9% em 2002 para 35,3% em 2003.

A Secretaria Regional da Economia registou uma execução de 36,1 milhões de euros, sendo o departamento regional que detém, em 2003, o segundo peso relativo mais significativo (17%), apesar de observar entre 2002 e 2003 um ligeiro decréscimo, passando de 19,1% para 17%, respectivamente.



Uma análise mais detalhada à execução financeira do plano da Região relativo ao ano de 2003 encontra-se patente em documento específico elaborado pela Direcção Regional de Estudos e Planeamento (DREPA).

### Classificação Orgânica

Nos termos da classificação orgânica das despesas é possível visualizar a execução financeira distribuída pelos diversos departamentos que compõem a estrutura orgânica da administração pública regional.

O quadro seguinte apresenta a despesa pública total executada em 2002 e 2003, sem contas de ordem, nos termos da respectiva classificação orgânica.

#### Despesa Total Executada

	Milhares de Euros			
	2002	%	2003	%
Assembleia Legislativa Regional dos Açores	9.865,9	1,4%	9.203,1	1,3%
Presidência do Governo Regional	12.514,1	1,7%	11.551,7	1,6%
Sec. Reg. da Presidência para as Finanças e Planeamento	64.714,3	8,9%	45.281,7	6,4%
Sec. Reg. Adjunto da Presidência	14.603,3	2,0%	14.559,9	2,1%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	237.267,1	32,6%	232.424,1	32,8%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	84.241,2	11,6%	96.575,2	13,6%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	172.179,9	23,6%	182.204,6	25,7%
Sec. Reg. da Economia	49.820,0	6,8%	44.827,1	6,3%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	67.360,8	9,2%	59.459,4	8,4%
Sec. Reg. do Ambiente	15.990,2	2,2%	11.768,8	1,7%
<b>Total</b>	<b>728.556,7</b>	<b>100%</b>	<b>707.855,6</b>	<b>100%</b>

Da análise ao quadro ressalta que são as secretarias regionais da Educação e Cultura, dos Assuntos Sociais e da Habitação e Equipamentos, as que, à semelhança do ocorrido no ano de 2002, apresentam volumes de despesa mais significativos.





A Secretaria Regional da Educação e Cultura registou uma execução de 232,4 milhões de euros, apresentando um peso relativo de 32,8% no total da despesa, sensivelmente o mesmo registado em 2002 (32,6%). No âmbito deste departamento o serviço que apresenta um volume de despesa mais significativo é o da Direcção Regional da Educação, com um valor de 182,5 milhões de euros, representando 78,5% do respectivo total.

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais atingiu o valor de 182,2 milhões de euros, detendo um peso relativo de 25,7% no total da despesa, mais 2,1% do que em 2002. As verbas destinadas ao Serviço Regional de Saúde, no valor de 166,7 milhões de euros, representam 91,5% do total da execução deste departamento regional.

Ainda com um peso significativo (13,6%) temos a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, com um valor executado de 96,6 milhões de euros, mais 2% do que no ano anterior. No âmbito deste departamento regional o agregado mais significativo é o das despesas de investimento, o qual com uma execução de 74,9 milhões de euros, representa 77,6% do respectivo total.

### Classificação Funcional

A classificação funcional proporciona a distribuição da despesa pública regional pelas diversas funções que ao Estado cabe assegurar em cada ano económico.



A despesa pública global, incluindo as contas de ordem, relativa aos anos de 2002 e de 2003, encontra-se patente no quadro seguinte.

### Estrutura da Despesa Global

	Milhares de Euros			
	2002	%	2003	%
1. Funções Gerais de Soberania	311.852,2	29,6%	275.469,4	27,7%
1.01 Serviços Gerais da Administração Pública	311.852,2	29,6%	275.469,4	27,7%
2. Funções Sociais	470.038,4	44,7%	488.683,0	49,2%
2.01 Educação	212.036,7	20,2%	208.612,6	21,0%
2.02 Saúde	165.541,1	15,7%	174.726,7	17,6%
2.03 Segurança e Acção Social	6.638,8	0,6%	7.477,9	0,8%
2.04 Habitação e Equipamentos Colectivos	60.308,8	5,7%	73.705,7	7,4%
2.05 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	25.513,0	2,4%	24.160,1	2,4%
3. Funções Económicas	221.569,1	21,1%	210.116,4	21,2%
3.01 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	70.609,7	6,7%	62.703,1	6,3%
3.02 Indústria e Energia	46.288,1	4,4%	54.161,8	5,5%
3.03 Transportes e Comunicações	62.100,8	5,9%	62.220,7	6,3%
3.04 Comércio e Turismo	14.257,5	1,4%	12.119,2	1,2%
3.05 Outras Funções Económicas	28.313,0	2,7%	18.911,7	1,9%
4. Outras Funções	48.654,8	4,6%	18.897,3	1,9%
4.01 Operações da Dívida Pública	35.732,4	3,4%	7.592,1	0,8%
4.03 Diversas não Especificadas	12.922,4	1,2%	11.305,3	1,1%
<b>Total</b>	<b>1.052.114,5</b>	<b>100%</b>	<b>993.166,1</b>	<b>100%</b>

A análise a este quadro permite concluir que foram nas funções sociais que, em 2003, mais verbas foram aplicadas. Efectivamente, os sectores sociais que, em 2002, com um volume de despesa de 470 milhões de euros, já representavam o peso mais significativo (44,7%), passam, em 2003, com 488,7 milhões de euros, a deter um peso relativo de 49,2% do total da despesa.



No âmbito das funções sociais são os sectores da Educação e da Saúde que detêm os valores de despesa mais significativos, representando ambos cerca de 78,4% da totalidade das verbas afectas às funções sociais.

As funções económicas apresentam um valor global de despesa de 210,1 milhões de euros, mantendo praticamente o peso relativo que detinha em 2002, observando uma pequena variação positiva de 0,1%, fixando-se nos 21,2% do total da despesa registada em 2003.

No âmbito das restantes funções, designadamente, das funções gerais de soberania e das outras funções, registam-se decréscimos de 1,09% e 2,7%, respectivamente, nos seus pesos relativos, no cômputo da despesa global executada em 2003.

### Contas de Ordem

As contas de ordem atingiram, em 2003, uma execução global de 285,3 milhões de euros, menos 11,8% do que o valor registado em 2002.

No âmbito das contas de ordem salientam-se os montantes de 52,9 milhões de euros, respeitantes a verbas dos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e de 232,4 milhões de euros, relativos a receitas consignadas a outras entidades.



## **V - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL**

### **Dívida directa**

De acordo com o estipulado na Lei n.º 32-B/2002, de 30 de Dezembro, lei que aprovou o Orçamento de Estado para 2003, a Região Autónoma dos Açores, em 2003, ficou impossibilitada de contrair empréstimos, incluindo todas as formas de dívida, que originassem um aumento do seu endividamento líquido, pelo que, o stock da dívida, a 31 de Dezembro de 2003 era rigorosamente igual ao stock da dívida a 31 de Dezembro do ano anterior, ou seja, 275 milhões de euros.

### Serviço da Dívida Pública

A execução orçamental dos encargos correntes da dívida pública, registou o valor de 7,6 milhões de euros, referente ao pagamento de juros, não se tendo registado nenhuma amortização nem pagamento de outros encargos, conforme quadro a seguir apresentado.



**AMORTIZACOES E JUROS PAGOS PELA RAA**  
**2003**

(Euros)

INSTITUICAO	DATA	JUROS PAGOS	AMORT.EFFECT.	TOTAL
C/C DGT	22-09-03	86.814,34	0,00	86.814,34
C/C DGT	20-11-03	5.528,52	0,00	5.528,52
DEXIA	01-12-03	2.412.978,59	0,00	2.412.978,59
"FRN" - 2008	22-08-02	2.085.341,32	0,00	2.085.341,32
<b>Encargos da dívida em moeda nacional</b>		<b>4.590.662,77</b>	<b>0,00</b>	<b>4.590.662,77</b>
"FRN" - 2006	19-08-03	1.188.385,99	0,00	1.188.385,99
"FRN" - 2006 - Fungível	19-08-03	1.813.005,66	0,00	1.813.005,66
<b>Encargos da dívida em moeda estrangeira</b>		<b>3.001.391,65</b>	<b>0,00</b>	<b>3.001.391,65</b>
<b>TOTAL DE ENCARGOS</b>		<b>7.592.054,42</b>	<b>0,00</b>	<b>7.592.054,42</b>
Outros Encargos Correntes da Dívida		0,00	0,00	0,00
Outros Passivos Financeiros - Aval		0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7.592.054,42</b>	<b>0,00</b>	<b>7.592.054,42</b>

A evolução cronológica dos encargos correntes da dívida, nos últimos 5 anos, é a que se apresenta no seguinte quadro:

Encargos da Dívida Pública

Anos	Juros	Outros encargos	Total
1998	14.959	51	15.010
1999	6.414	14	6.428
2000	10.299	39	10.338
2001	9.376	91	9.467
2002	9.057	16	9.073
2003	7.592	0	7.592

A análise do quadro supra apresentado, permite-nos concluir que, à excepção do ano de 2000, o total de juros e outros encargos afectos à dívida pública tem apresentado uma tendência decrescente. Relativamente à redução observada de 2002



para 2003, há a referir que a mesma é justificada pelo decréscimo nas taxas de juro verificadas no mercado monetário.

## Evolução da Dívida Pública

Em virtude da Região não ter contraído nenhum empréstimo, nem efectivado nenhuma amortização, a dívida pública mantém-se igual ao ano anterior.

A desagregação da dívida, segundo a natureza da moeda em que está expressa, encontra-se patente no quadro seguinte.

DÍVIDA PÚBLICA EFECTIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, EM 31/12/2003 (em Euros)

	EMPRÉSTIMOS							MONTANTE DÍVIDA €	INDEXANTE
	Tipo Moeda	DATA		MONTANTE	AMORTIZAÇÃO	SALDO ACTUAL	TAXA CAMBIO		
		Inicial	Final						
<b>1) Dívida denominada em Euros</b>									
Dexia - Project & Public Finance	EURO	3 Out, 2002	1 Dez, 2007	56.587.474,00	0,00	56.587.474,00		56.587.474,00	3,89% se Euribor <= 6% a)
AZORES - FRN - 2008	EURO	22 Ago, 2001	22 Ago, 2008	91.250.000,00	0,00	91.250.000,00		91.250.000,00	EURIBOR - 1,5bp a)
<b>TOTAL 1</b>				<b>147.837.474,00</b>	<b>0,00</b>	<b>147.837.474,00</b>		<b>147.837.474,00</b>	
<b>2) Dívida denominada em moedas não Euro</b>									
AZORES - FRN - 2006*	USD	19 Ago, 1996	19 Ago, 2006	65.000.000,00	0,00	65.000.000,00	153,8462	49.879.789,71	LISBOR + 7,75bp a)
US\$85.000.000 FRN*Fungible**	USD	27 Nov, 1997	18 Ago, 2009	85.000.000,00	0,00	85.000.000,00	182,3530	77.313.674,05	LISBOR + 4bp a)
<b>TOTAL 2</b>								<b>127.193.463,75</b>	
<b>DÍVIDA TOTAL (1+2)</b>								<b>275.030.937,75</b>	

a) Euribor a 12 meses

Obs. Todos os FRN tem contratos Swaps



## **Dívida Indirecta - Avals**

O Decreto Legislativo Regional n.º 41/2002/A, de 23 de Dezembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 35/2003/A, de 16 de Agosto, fixou para o ano 2003, o limite máximo de Avals a conceder pela Região Autónoma dos Açores, em 95 milhões de euros.

No decorrer do ano de 2003, foram concedidos dois Avals, no montante de 90 milhões de euros, um à EDA – Electricidade dos Açores, S.A., no montante de 40 milhões de euros, através da Resolução n.º 152/2003, de 26 de Dezembro, cuja finalidade foi o financiamento de parte do programa de investimentos de 2003-2007, daquela sociedade e outro à SPRHI, S.A., no montante de 50 milhões de euros, através da Resolução n.º 87/2003, de 10 de Julho que se destinou a financiar o programa de reabilitação das habitações danificadas pelo Sismo de 9 de Julho de 1998, nas Ilhas do Faial e do Pico, na Região Autónoma dos Açores.

Apesar dos avals concedidos terem atingido os 90 milhões de euros, a responsabilidade da Região, com os mesmos, a 31 de Dezembro de 2003, era de 35 milhões de euros, associados apenas às tranches recebidas pela SPRHI, S.A., uma vez que a EDA, S.A. não solicitou qualquer desembolso naquele ano económico.



Com a concessão destes dois novos avales, no final do ano económico de 2003, a responsabilidade por avales da Região Autónoma dos Açores totalizava 130,9 milhões de euros, conforme explicitado no quadro seguinte.

Milhares de euros

VALORES A 31 DE DEZEMBRO										
DESIGNAÇÃO	1999		2000		2001		2002		2003	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Sector Público Empresarial Regional	65.985	88,61%	66.073	88,92%	89.202	91,79%	95.363	94,79%	128.417	98,09%
Fundos e Serviços Autónomos	8.480	11,39%	8.230	11,08%	7.981	8,21%	5.237	5,21%	2.494	1,91%
<b>Total da Dívida garantida</b>	<b>74.465</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.303</b>	<b>100,00%</b>	<b>97.183</b>	<b>100,00%</b>	<b>100.600</b>	<b>100,00%</b>	<b>130.911</b>	<b>100,00%</b>

À semelhança dos restantes anos apresentados, em 2003, o sector público empresarial detinha a maioria dos avales concedidos (98,1%), valor este que se mostrou o mais elevado dos anos em análise.

No Sector Público Empresarial a EDA – Electricidade dos Açores, S.A. continua a ser a empresa sobre a qual a Região tem maiores responsabilidades, 51,5% do total, conforme quadro abaixo.

	Total de responsabilidades	Proporção do total
EDA	67.447.643,69	51,52%
SATA	12.120.788,90	9,26%
IAMA	2.493.989,49	1,91%
VERDEGOLF	1.253.905,94	0,96%
LOTAÇOR	3.990.383,18	3,05%
SOGEO	8.604.263,72	6,57%
SPRHI, S.A	35.000.000,00	26,74%
<b>TOTAL</b>	<b>130.910.974,92</b>	<b>100,00%</b>





Apresenta-se de seguida, e de forma mais detalhada, a situação das responsabilidades de avales da RAA, a 31 de Dezembro de 2003.

(Euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUARIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
4/84	B.E.I.	E.D.A.	12.871.679,25	504.824,90
1/88	K.F.W.	E.D.A.	8.227.571,55	3.069.285,18
2/89	K.F.W.	E.D.A.	4.415.458,74	2.048.235,26
2/92	K.F.W.	E.D.A.	4.105.226,40	2.730.298,65
2/93	ESSI	IAMA	7.481.968,46	2.493.989,49
3/93	B.E.I.	E.D.A.	10.474.755,84	1.955.055,81
4/93	B.E.I.	E.D.A.	17.956.724,29	7.139.943,89
2/96	BCA	VERDEGOLF	1.802.084,83	1.253.905,94
3/97	DBI	SOGEO	14.963.936,91	8.604.263,72
1/98	CGD	SATA	13.467.543,22	12.120.788,90
1/00	BCA	LOTAÇOR	4.987.978,97	3.990.383,18
1/01	B.E.I.	E.D.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
2/02	B.E.I.	E.D.A.	20.000.000,00	20.000.000,00
1/03	Westlb Covered Bind Bank pic	SPRHI, S.A	50.000.000,00	35.000.000,00
2/03	B.E.I.	E.D.A.	40.000.000,00	0,00
TOTAL			240.754.928,48	130.910.974,92

Aos empréstimos contraídos pela empresa de Electricidade dos Açores, S.A. entre 1988 e 1993 foram concedidos avales por parte do Governo da República, tendo a Região participado como co-garante por via dos avales n.<sup>os</sup> 1/88, 2/89, 2/92, 3/93 e 4/93.



## Dívida dos Fundos e Serviços Autónomos

A dívida dos fundos e serviços autónomos, a 31 de Dezembro de 2003, é a que se explicita no quadro seguinte.

DÍVIDA DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SITUAÇÃO A 31/12/2003

	(EUROS)				
	DÍVIDA AO SECTOR BANCÁRIO	FACTORING	FORNECEDORES	SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	TOTAL
Fundo Regional de Apoio Act. Económicas	0,00	6.507.929,91	2.438.583,21	0,00	8.946.513,12
Serviço Regional de Saúde	0,00	76.381.120,17	62.946.243,88	12.849.442,64	152.176.806,69
IAMA	2.972.835,00	0,00	0,00	0,00	2.972.835,00
IROA	0,00	0,00	1.950.956,46	0,00	1.950.956,46
Escola Profissional das Capelas	0,00	0,00	810.105,66	0,00	810.105,66
<b>Total</b>	<b>2.972.835,00</b>	<b>82.889.050,08</b>	<b>68.145.889,21</b>	<b>12.849.442,64</b>	<b>166.857.216,93</b>

Da análise dos dados acima apresentados ressalva-se:

- As dívidas ao sector bancário, constituídas unicamente por empréstimos de médio e longo prazo, contraídos pelo IAMA, atingiram os 3,0 milhões de euros .
- As dívidas com o “factoring” atingiram os 82,9 milhões de euros, 92,1% dos quais ficaram afectos ao Serviço Regional de Saúde e os restantes 7,9% ao Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas ( ex-Fundo Regional de Abastecimento).
- As dívidas a fornecedores situaram-se nos 68,1 milhões de euros destacando-se, à semelhança do ano anterior, o Serviço Regional de Saúde com 92,4% do total.
- Do total da dívida do SRS destacam-se, ainda, 12,8 milhões de euros de dívida ao Serviço Nacional de Saúde.



Dos 166,9 milhões de euros contabilizados na dívida administrativa dos Fundos e Serviços Autónomos, 91,2% correspondeu a dívida do Serviço Regional de Saúde. Esta última decompõe-se, por unidades de saúde, da forma que de seguida se explicita.

	(EUROS)					
	FACTORING	FORNECEDORES	SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	INVESTIMENTO	RESTANTES FORNECEDORES	TOTAL
<b>HOSPITAIS</b>	<b>59.969.576,77</b>	<b>0,00</b>	<b>12.842.884,96</b>	<b>702.493,09</b>	<b>20.509.960,14</b>	<b>94.024.914,96</b>
Ponta Delgada	34.651.701,96	0,00	8.260.408,35	443.582,41	12.380.747,38	55.736.440,10
Angra do Heroísmo	19.525.389,90	0,00	3.415.936,58	181.175,72	5.590.788,60	28.713.290,80
Horta	5.792.484,91	0,00	1.166.540,03	77.734,96	2.538.205,09	9.574.964,99
Centro Oncologia Açores				0,00	219,07	219,07
<b>CENTROS DE SAÚDE</b>	<b>16.411.543,40</b>	<b>35.338.474,50</b>	<b>6.557,68</b>	<b>104.591,09</b>	<b>6.290.725,06</b>	<b>58.151.891,73</b>
Vila do Porto	299.669,14	376.572,23	0,00	0,00	11.330,35	687.571,72
Nordeste	173.789,93	502.287,50	0,00	0,00	127.750,26	803.827,69
Ponta Delgada	1.589.460,78	12.154.036,75	4.798,00	7.351,26	1.744.911,06	15.500.557,85
Povoação	2.082.967,23	0,00	0,00	10.111,92	88.938,23	2.182.017,38
Ribeira Grande	1.406.430,16	5.254.744,06	467,48	30.528,97	639.127,90	7.331.298,57
Vila Franca do Campo	588.215,00	208.724,85	0,00	0,00	170.598,57	967.538,42
Angra do Heroísmo	5.507.429,45	5.790.906,16	0,00	146,90	1.628.951,61	12.927.434,12
Paria da Vitória	1.574.904,93	2.752.654,09	967,20	3.591,73	90.838,18	4.422.956,13
Santa Cruz da Graciosa	317.306,00	851.895,44	0,00	1.328,76	28.840,08	1.199.370,28
Calheta	0,00	1.312.782,33	0,00	19.735,48	23.149,04	1.355.666,85
Velas	295.279,87	984.772,12	0,00	19.972,55	384.221,52	1.684.246,06
Lages	146.437,94	2.118.297,15	0,00	2.186,47	225.395,93	2.492.317,49
Madalena	1.652.604,97	0,00	0,00	380,64	418.437,59	2.071.423,20
São Roque	0,00	215,41	0,00	0,00	68.490,87	68.706,28
Horta	222.928,00	2.280.156,00	277,00	1.394,42	521.814,19	3.026.569,61
Santa Cruz das Flores	554.120,00	750.430,41	48,00	7.861,99	117.929,68	1.430.390,08
<b>Total</b>	<b>76.381.120,17</b>	<b>35.338.474,50</b>	<b>12.849.442,64</b>	<b>807.084,18</b>	<b>26.800.685,20</b>	<b>152.176.806,69</b>

A 31 de Dezembro de 2003, a dívida administrativa titulada pela Região – Serviços Públicos sem autonomia financeira, situava-se nos 27,6 milhões de euros, menos 21,7 milhões de euros do que em 2002, conforme quadro a seguir apresentado.

DESIGNAÇÃO	2002	2003
Presidência do Governo	19.277,17	115.414,13
S.R.P.F.P.	13.511,28	161.381,31
S.R.Adjunto Presidência	2.565.282,44	5.769.939,92
S.R.Educação e Cultura	1.666.243,48	1.760.119,07
S.R. Habitação e Equipamentos	44.867.854,66	13.141.274,16
S.R. Assuntos Sociais	14.473,15	789.085,62
S.R. Economia	29.957,27	1.467.164,73
S.R. Agricultura e Pescas	64.074,41	3.625.471,28
S.R. Ambiente	44.739,21	779.564,24
<b>TOTAL</b>	<b>49.285.413,07</b>	<b>27.609.414,46</b>



## **B) Sector Público Empresarial Regional**

No decorrer do ano de 2003, foram criadas seis novas empresas detidas integralmente pela Região Autónoma dos Açores:

- SPRHI, S.A. – Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-  
Estruturas;
- SAÚDAÇOR, S.A. – Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos de  
Saúde dos Açores;
- APSM, S.A. – Sociedade de Administração dos Portos das Ilhas de S.  
Miguel e Santa Maria;
- APTO, S.A. – Sociedade de Administração dos Portos do Triângulo e do  
Grupo Ocidental;
- APTG, S.A. - Sociedade de Administração dos Portos da Terceira e  
Graciosa;
- PA, SGPS, S.A. – Sociedade gestora de Participações Sociais.

Acrescem ao quadro empresarial regional supra referido as já existentes: EDA-  
Electricidade dos Açores, S.A., SATA, AIR AÇORES – Serviço Açoreano de  
Transportes Aéreos, S.A., LOTAÇOR – Serviço Açoreano de Lotas, E.P.,  
VERDGOLF – Campos de Golf dos Açores, S.A., Teatro Micaelense – Centro  
Cultural e de Congressos, S.A., Pousadas da Juventude dos Açores, S.A. e Empresa  
de Transportes Colectivos de Santa Maria, Ld<sup>a</sup>.

Algumas empresas serão analisadas de forma sucinta devido à inexistência de  
demonstrações financeiras que atestem o seu panorama económico-financeiro.



Assim, a 31 de Dezembro de 2003, o sector público empresarial regional apresentava as características que abaixo se discriminam:

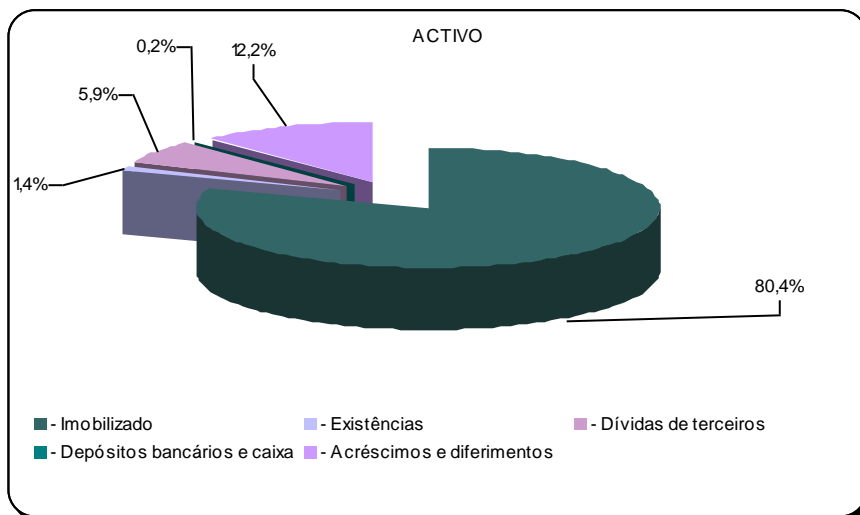
### **EDA- Electricidade dos Açores, S.A.**

O balanço analítico da empresa não apresenta variações estruturais significativas, tendo-se verificado um crescimento do activo em cerca de 37,3 milhões de euros e de 29,5 milhões de euros no passivo, correspondentes a uma taxa de crescimento de 9,8% e 8,9%, respectivamente.

O crescimento do Activo Líquido resultou de :

- O activo fixo ter aumentado 10,3% em virtude de se ter registado um aumento de 26,9 milhões de euros no imobilizado corpóreo;
- Variação de – 5,7% no activo circulante, devido ao decréscimo de 2,7 milhões de euros das dívidas de terceiros de curto prazo;
- O aumento de 17,9% dos “Acréscimos e Deferimentos” activos, resultante da contabilização dos subsídios à exploração por receber, bem como das vendas estimadas no final do ano;

O Imobilizado, à semelhança do ano anterior, foi a componente com maior peso no total do activo ( 80,4%) conforme explicitado no gráfico seguinte.



O aumento de 29,5 milhões de euros no Passivo deveu-se a :

- O passivo apresentou um crescimento de 13,6%, resultante do crescimento do passivo bancário de médio e longo prazo, em virtude do não recebimento dos subsídios de compensação resultantes do processo de convergência do tarifário até 2002;
- A uma variação negativa de 1,4% nos “Acréscimos e Diferimentos” passivos consequência directa da redução de 10,0% no valor do Fundo de Pensões.

A Demonstração de Resultados evidencia os seguintes aspectos:

Incremento de 30,6% no agregado “custos e perdas”, resultado da conjugação dos seguintes factores:



- Aumento de 48,0% nos custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas, resultante de um crescimento de 141,0% (13,4 milhões de euros) no custo de aquisição de fuel oil, associado ao facto desta matéria prima ter deixado de ser financiada pelo Governo Regional;
- Crescimento de 55,4% dos fornecimentos e serviços externos, devido à acentuada variação registada nas rubricas “Conservação e Reparação”, “Trabalhos Especializados” e “Prestação de Serviços” com aumentos de 50,0%, 104,0% e 132,0% respectivamente;
- Diminuição dos “Custos com Pessoal”, em 8,3%, resultado da variação negativa (89,0%) ocorrida no âmbito das pensões de reforma;
- O crescimento de 9,7% nas amortizações do exercício, foi o reflexo do aumento do imobilizado em exploração;
- A rubrica “Juros e Custos Similares” sofreu um acréscimo que rondou os 87,0%. “Este aumento surge na sequência do contrato celebrado com o Banco Comercial Português, no qual a EDA cede os créditos emergentes do acordo com o Governo da República, relativo à convergência tarifária de energia eléctrica(até 2002), assumindo ainda, perante o incumprimento por parte do Estado do pagamento das prestações devidas, a liquidação das mesmas e os encargos financeiros decorrentes do contrato”.

O Crescimento de 34,0% registado no agregado “Proveitos e Ganhos do exercício”, ficou a dever-se a:

- Aumento das vendas e prestações de serviços em 1,7% justificado pelo aumento da facturação (16,6%) a outras empresas do grupo e particulares;



- O acréscimo dos subsídios à exploração em cerca de 193,3%, correspondendo a 25,9 milhões de euros, resultado do enquadramento regulatório iniciado em 2003;
- Variação positiva de 21,8% na rubrica “Trabalhos para a Própria Empresa”;
- A rubrica “Ganhos em Empresas do Grupo e Associadas” contribuiu com um aumento de 27,3%, como consequência da melhoria dos resultados apresentados pelas diversas empresas participadas;
- Os “Outros Juros e Proveitos Similares” sofreu um aumento de 165,7%.

O Resultado Líquido do Exercício, em 2003, atingiu os 7,4 milhões de euros, o que correspondeu a um acréscimo de 4,2 milhões de euros (132,6%), relativamente ao ano anterior, resultante do aumento dos proveitos em 34,0% e dos custos em 30,0%.





Região Autónoma dos Açores  
Presidência do Governo Regional  
Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES, S.A

BALANÇO ANALÍTICO 2002/2003

(Euros)

	2002	2003	Var. 03/02
<b>ACTIVO</b>	381.442.378	418.760.409	9,78%
- Imobilizado	305.112.623	336.555.294	10,31%
- Existências	5.009.373	5.711.126	14,01%
- Dívidas de terceiros	27.433.682	24.779.190	-9,68%
- Depósitos bancários e caixa	609.855	692.325	13,52%
- Acréscimos e diferimentos	43.276.845	51.022.474	17,90%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	49.983.206	57.837.729	15,71%
<b>PASSIVO</b>	331.459.172	360.922.681	8,89%
- Provisões para riscos e encargos	0	0	
- Dívidas a terceiros	226.849.645	257.784.912	13,64%
- Acréscimos e diferimentos	104.609.527	103.137.769	-1,41%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2002/2003

(Euros)

	2002	2003	Var. 03/02
<b>CUSTOS E PERDAS</b>	90.389.230	118.022.970	30,57%
- Custo mercadorias vendidas e consumidas	30.466.908	45.086.587	47,99%
- Fornecimento e serviços externos	9.214.611	14.315.640	55,36%
- Custos com Pessoal	26.465.340	24.277.393	-8,27%
- Amort. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	14.224.786	15.529.784	9,17%
- Provisões	308.174	9.367	-96,96%
- Impostos	439.380	617.981	40,65%
- Outros custos e perdas operacionais	246.265	173.646	-29,49%
- Perdas em empresas do grupo associadas	49.926	0	100,00%
- Juros e custos similares			
. Relativos a empresas do grupo	44.106	44.396	100,00%
. Outros	7.712.658	14.591.971	89,20%
- Custos e perdas extraordinárias	1.052.910	47.667	-95,47%
- Imposto sobre o rendimento do exercício	164.166	3.328.538	1927,54%
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	93.558.550	125.393.432	34,03%
- Vendas	64.359.959	65.467.427	1,72%
- Tabalhos para a própria empresa	8.079.415	9.841.090	21,80%
- Proveitos suplementares	438.759	352.311	-19,70%
- Subsídios à exploração	13.439.378	39.419.852	193,32%
- Outros proveitos e ganhos operacionais	112.091	125.375	11,85%
- Ganhos em empresas do grupo associadas	2.416.928	3.076.542	100,00%
- Rendimentos de participação de capital	30.600	43.655	42,66%
- Outros juros e proveitos similares			
. Relativos a empresas do grupo	569.212	0	-100,00%
. Outros	662.058	1.758.814	165,66%
- Proveitos e ganhos extraordinários	3.450.150	5.308.366	53,86%

(Euros)

- Resultado operacional	5.064.138	15.195.647	200,06%
- Resultado Financeiro	-4.127.892	-9.757.355	-136,38%
- Resultados correntes	936.246	5.438.292	680,86%
- Resultado antes de impostos	3.333.486	10.698.991	220,96%
- Resultado líquido do exercício	3.169.320	7.370.453	132,56%



## **SATA, AIR AÇORES – Serviço Açoreano de Transportes Aéreos.**

O Activo da SATA registou um crescimento de 1,9% , relativamente ao ano de 2002, justificado essencialmente por:

- Aumento dos “Depósitos Bancários e Caixa” em 59,7%, atingindo os 4,2 milhões de euros;
- Decréscimo das dívidas de terceiros, em 16,6%, tendo-se contabilizado nesta rubrica 1,1 milhões de euros;
- O imobilizado registou um aumento de 6,2%, situando-se nos 21 021 mil euros, dos quais 11 430 mil euros correspondiam a imobilizado corpóreo e os restantes 9 592 mil euros a investimentos financeiros;

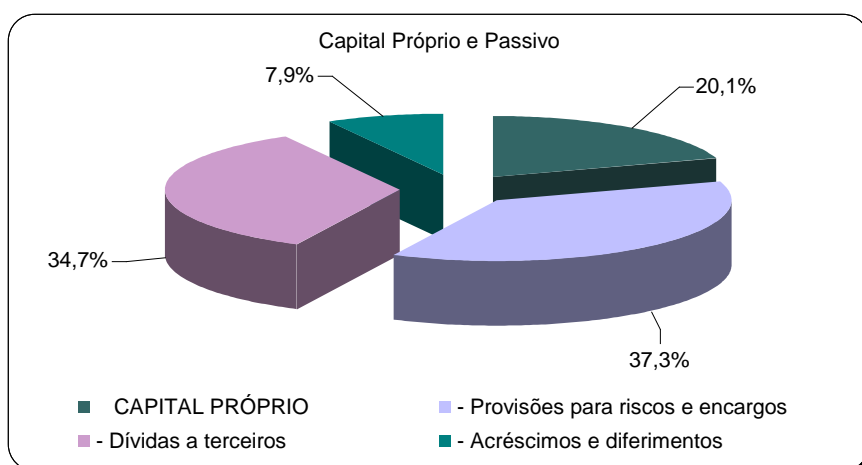
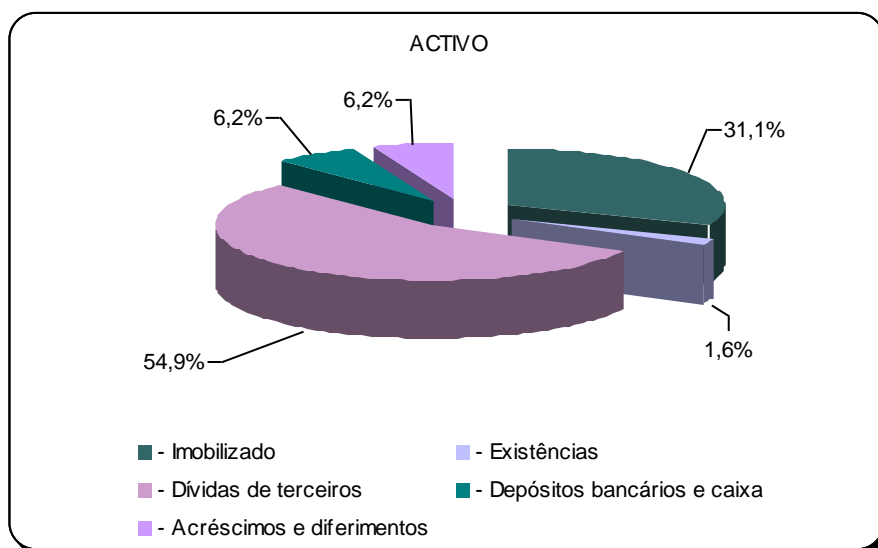
Relativamente ao Passivo verificou-se uma diminuição em 3,0%, menos 1,6 milhões de euros, justificada essencialmente por :

- Uma redução na rubrica “Dívidas a Terceiros” em 14,0%, situando-se nos 23,5 milhões euros, ou seja menos 3,3 milhões de euros do que no ano de 2002;
- As dívidas às instituições bancárias decresceram 1,6 milhões de euros, tendo, no ano em apreço, representado 29,0% do total do passivo, isto é, aproximadamente menos 2,2 bp do que em 2002.
- O Capital Próprio aumentou 21,6%, mais 2,9 milhões de euros, relativamente ao ano anterior, situando-se, a 31 de Dezembro de 2003, nos 13,6 milhões de euros. Em termos de rentabilidade dos capitais próprios



assistiu-se a um acréscimo ( de 20,9% para 23,7%), contribuindo, para este facto, a expressiva melhoria do resultado líquido do exercício.

Os gráficos representativos das componentes do Activo, do Passivo e Capital Próprio são apresentados a seguir.

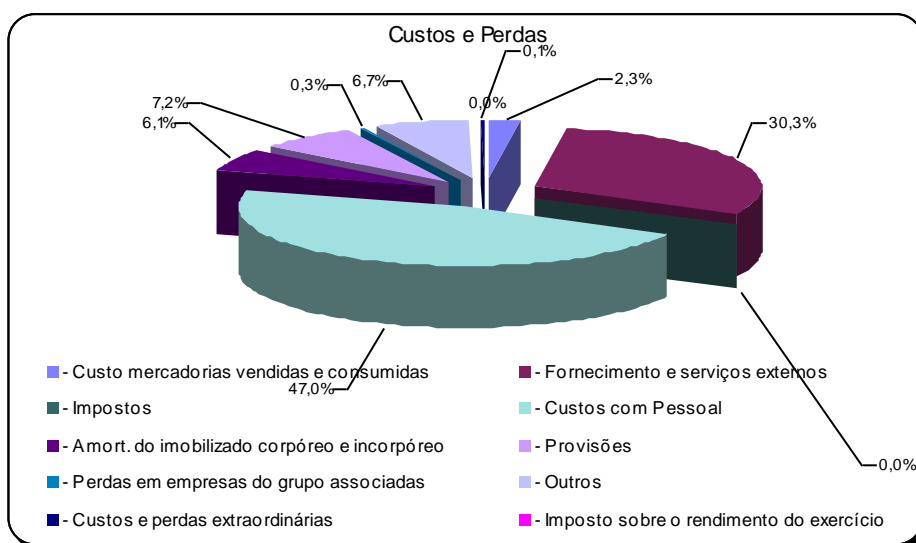




Relativamente aos Custos e Perdas do exercício de 2003, destaca-se:

- O aumento de 15,4% na rubrica “Custos com Pessoal” que tendo atingido os 22,2 milhões de euros representou 47,0% dos custos e perdas contabilizados, no exercício em apreço;
- Os fornecimentos e serviços externos mantiveram-se praticamente ao mesmo nível do ano anterior (-0,6 %), tendo os 14,3 milhões de euros contabilizados nesta rubrica, representado 30,3% dos custos e perdas;
- O crescimento de 42,8% da rubrica “ Outros” que se situou nos 3,2 milhões de euros;
- Após ter registado um valor nulo, em 2003, a rubrica Perdas em empresas do grupo e associadas registou o valor de 141,0 milhões de euros.

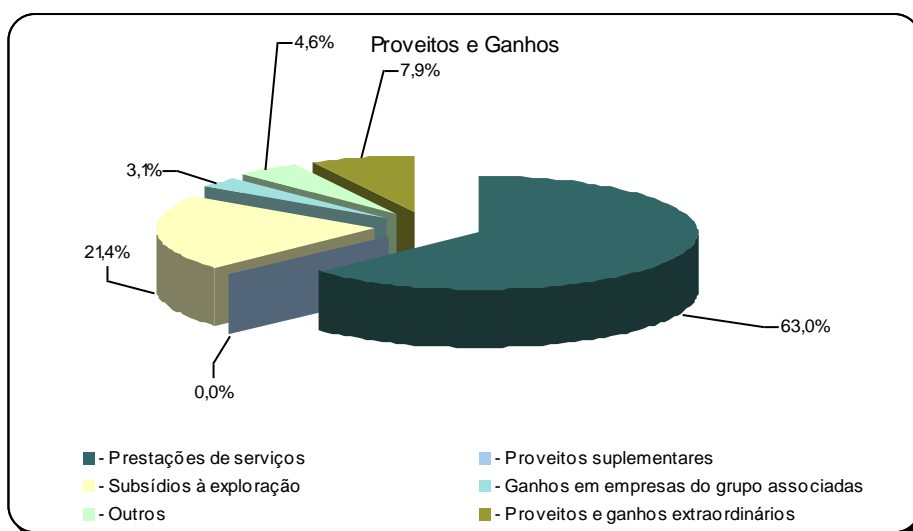
O gráfico a seguir apresentado, demonstra o peso que cada componente dos custos e perdas assume no total destes.





No que concerne aos Proveitos e Ganhos, verificou-se um aumento de 10,6%, resultado de:

- Crescimento de 77,3% na rubrica “Ganhos em Empresas do Grupo e Associadas” e de 69,9% na rubrica “Proveitos e Ganhos Extraordinários”, de ressaltar, no entanto, que no seu conjunto estas apenas representam 11,0% do total do proveitos e ganhos;
- O contributo da rubrica “Prestação de Serviços” para a variação dos proveitos, não é alheio ao facto de a mesma representar 63,0% do total, conforme explicitado no gráfico seguinte.



- O Resultado Líquido do Exercício apresentou um crescimento significativo, mais 30,9%, situando-se agora nos 3 220 mil euros.



Região Autónoma dos Açores  
Presidência do Governo Regional  
Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

SATA - SERVIÇO AÇOREANO DE TRANSPORTES AÉREOS, E.P.

BALANÇO ANALÍTICO 2002/2003

(Euros)

	2002	2003	Var. 03/02
<b>ACTIVO</b>	66.328.907	67.638.886	1,94%
- Imobilizado	19.711.098	21.021.913	6,24%
- Existências	1.276.900	1.095.125	-16,60%
- Dívidas de terceiros	39.431.369	37.133.309	-6,19%
- Depósitos bancários e caixa	1.685.352	4.176.859	59,65%
- Acréscimos e diferimentos	4.224.188	4.211.680	-0,30%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	10.654.697	13.583.941	21,56%
<b>PASSIVO</b>	55.674.210	54.054.945	-3,00%
- Provisões para riscos e encargos	23.248.177	25.198.435	7,74%
- Dívidas a terceiros	26.791.818	23.493.044	-14,04%
- Acréscimos e diferimentos	5.634.215	5.363.466	-5,05%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2002/2003

(Euros)

	2002	2003	Var. 03/02
<b>CUSTOS E PERDAS</b>	42.787.589	47.124.080	9,20%
- Custo mercadorias vendidas e consumidas	1.011.129	1.064.301	5,00%
- Fornecimento e serviços externos	14.353.420	14.264.427	-0,62%
- Impostos	0	236	100,00%
- Custos com Pessoal	18.750.611	22.150.076	15,35%
- Amort. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.742.791	2.892.003	5,16%
- Provisões	4.051.061	3.379.654	-19,87%
- Perdas em empresas do grupo associadas	0	141.480	-100,00%
- Outros	1.811.678	3.165.947	42,78%
- Custos e perdas extraordinárias	65.236	63.118	-3,36%
- Imposto sobre o rendimento do exercício	1.663	2.838	41,40%
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	45.013.290	50.343.644	10,59%
- Prestações de serviços	31.226.240	31.715.808	1,54%
- Proveitos suplementares	22.548	22.465	-0,37%
- Subsídios à exploração	10.500.530	10.751.031	2,33%
- Ganhos em empresas do grupo associadas	358.340	1.579.017	77,31%
- Outros	1.708.117	2.292.832	25,50%
- Proveitos e ganhos extraordinários	1.197.515	3.982.491	69,93%
<b>RESUMO</b>			
- Resultado operacional	840.306	-1.261.393	166,62%
- Resultado Financeiro	254.779	564.422	54,86%
- Resultados correntes	1.095.085	-696.971	257,12%
- Resultado antes de impostos	2.227.364	3.222.402	30,88%
- Resultado líquido do exercício	2.225.701	3.219.564	30,87%



## **LOTAÇOR – Serviço Açoreano de Lotas, E.P.**

A 31 de Dezembro de 2003 o Activo Líquido da empresa registou um aumento de 21,6% relativamente ao exercício anterior, situando-se nos 28,7 milhões de euros. Tal facto, deveu-se:

- O Imobilizado Líquido, sem incluir os “Investimentos Financeiros”, apresentou um aumento de 19,0%, ou seja, mais 2,6 milhões de euros, por força dos investimentos efectuados pela empresa;
- A rubrica “Investimentos Financeiros” que corresponde à participação de 20,0% do capital da COFACO Açores, S.A. manteve-se em 3,4 milhões de euros.
- As “Dívidas de Terceiros”, registaram um aumento de 46,9%, atingindo os 8,6 milhões de euros.

O Capital Próprio sofreu um acréscimo de 217,0 milhões de euros (14,4%), situando-se nos 1,7 milhões de euros, ressalva-se o aumento de capital social de um milhão de euros efectuado pela Região Autónoma dos Açores, no âmbito da Resolução do Conselho de Governo nº 54/2003, de 2 de Maio.



O Passivo da empresa registou um aumento de 22,1% justificado por:

- As “Dívidas a Terceiros” cresceram 27,9% reflectindo um aumento de 2,5 milhões de euros;
- Relativamente às dívidas de médio e Longo Prazo, representativas de 38,4% do total, são constituídas essencialmente pelo empréstimo contraído com aval do Governo Regional no montante de 5 milhões de euros. Ainda no médio e longo prazo estão contabilizados valores de outros credores como a Direcção Regional das Pescas e a Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, no valor total de 450 milhares de euros;
- As dívidas a terceiros de curto prazo aumentaram consideravelmente, em consequência do incremento da utilização das contas correntes caucionadas e das dívidas a fornecedores de imobilizado. A Dívida à banca de curto prazo é explicada pelo alargamento dos prazos de recebimento do pescado.
- Os acréscimos de custo diminuíram 20,1% e dizem respeito a encargos com férias a pagar, juros a liquidar e encargos com fundos de pensões.
- Os proveitos diferidos aumentaram 19,8% (+2,5 milhões de euros) fruto da contabilização dos subsídios ao investimento co-financiados pela União Europeia.



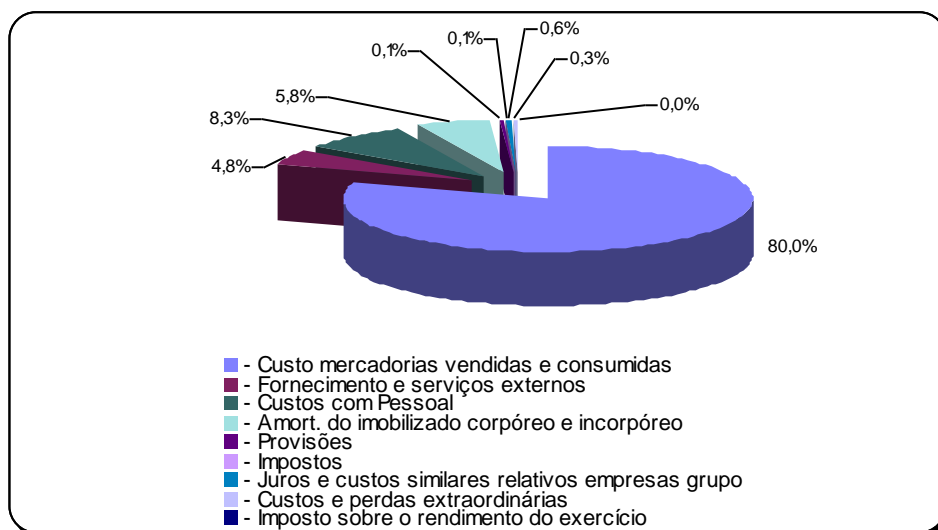


Da análise dos Custos e Perdas contabilizados no ano de 2003, salienta-se:

- O “Custo das mercadorias vendidas e consumidas”, que inclui basicamente o custo do pescado vendido em lota, registou um acréscimo de 2,0% (505 milhares de euros) e representou 87,8% do volume das vendas e prestação de serviços;
- Os “Fornecimentos e serviços externos” registaram um crescimento de apenas 0,6%, compensado pela redução de rubricas como : “Conservação e Reparação”, “Rendas e Alugueres”, “Vigilância e Segurança” entre outras;
- Os “Custos com Pessoal” registaram um aumento de 9,7% (226 milhares de euros), tendo atingido o valor de 2,6 milhões de euros. Destaca-se o facto de 88 milhares de euros, isto é, 3,8% do aumento ser justificado pelas três indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho por mútuo acordo;
- As “Amortizações do Exercício” no valor de 1,8 milhões de euros, registaram um aumento de 38,9%, reflectindo os movimentos ocorridos no imobilizado corpóreo;
- Os 180 milhares de euros registados nos “Custos e Perdas Financeiras” resultaram principalmente do empréstimo contraído para aquisição da já referida participação da COFACO Açores (109 milhares de euros). A maior utilização de contas correntes originou também um aumento de 12,7% dos juros dessas contas.



O peso das rubricas que compõem os custos e perdas, encontra-se patente no gráfico a seguir apresentado.



Os Proveitos e Ganhos atingiram os 10,2 milhões de euros, mais 3,8% do que no ano de 2002.

- O Volume de negócio da empresa no valor de 28,2 milhões de euros desagregou-se em 88,6% de “Vendas” e 11,4% em “Prestações de Serviços”;
- As “Vendas” aumentaram 2,2% atingindo os 25,0 milhões de euros;
- Os “Proveitos e ganhos extraordinários” registaram um aumento significativo, 46,7%, sendo 77,4% deste valor justificado pela contabilização de Subsídios ao Investimento (1,5 milhões de euros), 13,8% pelas correcções de exercícios anteriores (273 milhares de euros) e 5,3% ao Fundo de Pensões (104 milhares de euros).



O Resultado Líquido do Exercício, em 31 de Dezembro de 2003, apresentou um valor negativo de 727 milhares de euros, valor este que foi proposto pelo Conselho de Administração, ser afecto a Resultados Transitados.

As principais rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados das empresas em análise, encontram-se patentes nos quadros a seguir apresentados:



Região Autónoma dos Açores  
Presidência do Governo Regional  
Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P.

BALANÇO ANALÍTICO 2002/2003

	2002	2003	(Euros) Var. 03/02
<b>ACTIVO</b>	23.615.195,56	28.716.313,14	21,60%
- Imobilizado	16.908.226,81	19.472.268,57	15,16%
- Existências	40.331,85	27.467,87	-31,90%
- Dívidas de terceiros	5.843.431,70	8.582.226,54	46,87%
- Depósitos bancários e caixa	250.537,99	147.214,47	-41,24%
- Acréscimos e diferimentos	572.667,21	487.135,69	-14,94%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	1.501.747,74	1.719.122,78	14,47%
<b>PASSIVO</b>	22.113.447,82	26.997.190,36	22,08%
- Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00%
- Dívidas a terceiros	9.030.080,11	11.552.943,70	27,94%
- Acréscimos e diferimentos	13.083.367,71	15.444.246,66	18,04%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2002/2003

	2002	2003	(Euros) Var. 03/02
<b>CUSTOS E PERDAS</b>	29.695.805,97	30.926.315,83	4,14%
- Custo mercadorias vendidas e consumidas	24.237.098,10	24.741.828,70	2,08%
- Fornecimento e serviços externos	1.486.209,85	1.495.601,70	0,63%
- Custos com Pessoal	2.339.899,30	2.566.008,53	9,66%
- Amort. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.286.569,94	1.787.023,76	38,90%
- Provisões	74.633,49	45.734,09	100,00%
- Impostos	14.332,01	16.723,87	16,69%
- Juros e custos similares relativos empresas grupo	236.123,02	180.311,52	-23,64%
- Custos e perdas extraordinárias	20.055,32	92.097,97	359,22%
- Imposto sobre o rendimento do exercício	884,94	985,69	100,00%
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	29.101.866,88	30.199.047,97	3,77%
- Vendas	27.724.468,16	28.165.600,31	1,59%
- Proveitos Suplementares	31.066,42	59.428,10	91,29%
- Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00%
- Outros juros e proveitos similares relativos empresas grupo	1.458,61	1.260,33	-13,59%
- Proveitos e ganhos extraordinários	1.344.873,69	1.972.759,23	46,69%

	(Euros)		
<b>RESUMO</b>			
- Resultado operacional	-1.683.208,11	-2.427.892,24	44,24%
- Resultado Financeiro	-234.664,41	-179.051,19	-23,70%
- Resultados correntes	-1.917.872,52	-2.606.943,43	35,93%
- Resultado antes de impostos	-593.054,15	-726.282,17	222,46%
- Resultado líquido do exercício	-593.939,09	-727.267,86	222,45%





## **SPRHI, S.A. – Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-Extruturas, S.A**

A SPRHI, S.A, foi criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2-A/2003/A de 5 de Fevereiro, com o objectivo social de promoção, planeamento, construção, fiscalização e gestão de parques habitacionais e de outro património, bem como a realização de obras de recuperação, construção e de reconstrução de habitações, de requalificação urbanística de outras infra-extruturas, nomeadamente em áreas abrangidas por catástrofes naturais e em áreas consideradas zonas de risco.

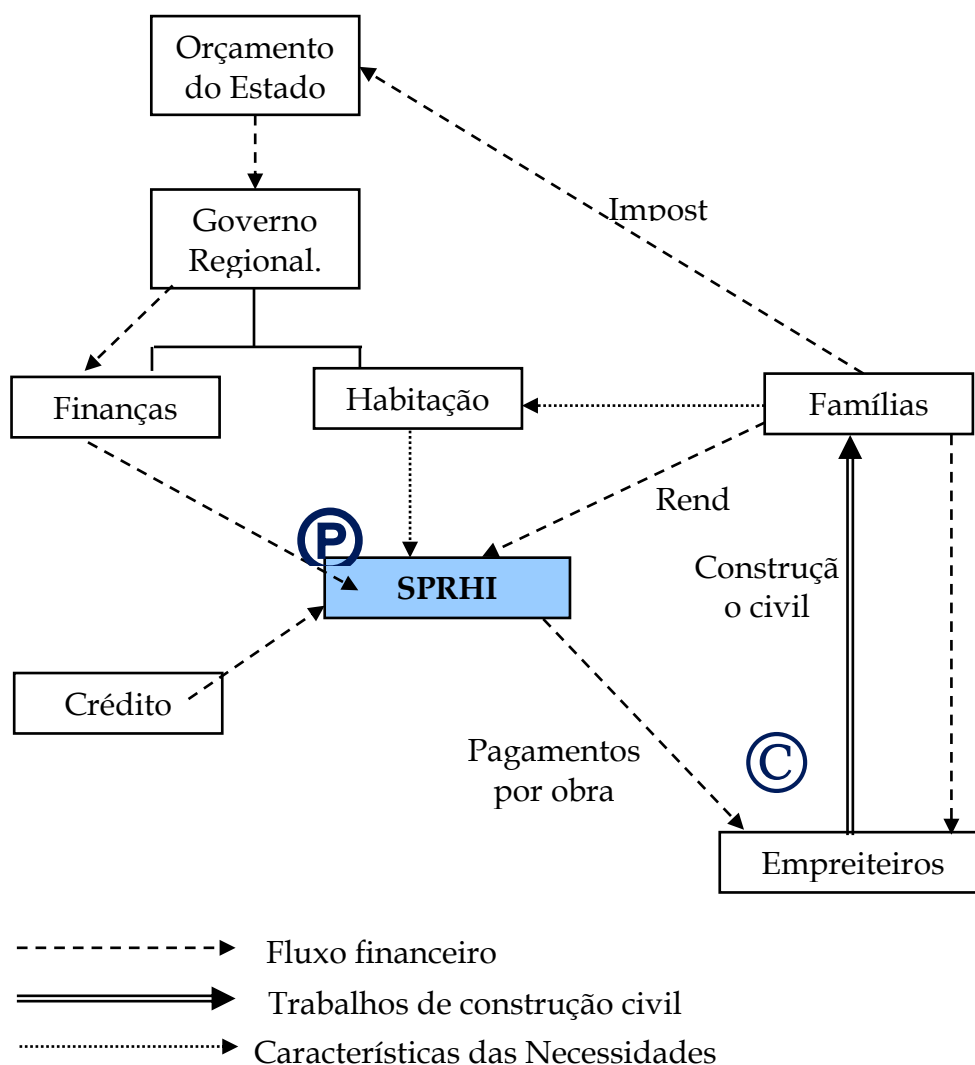
Aquando da constituição da empresa foi-lhe transferido o património habitacional social que antes era detido pela Região Autónoma dos Açores, compreendendo, designadamente, todas as habitações sociais e direitos a elas relativos.

O milhão de euros afectos ao capital social foram integralmente subscritos e realizados em dinheiro pela RAA, representado por 200.000 acções com valor nominal de cinco euros cada.

Através do “Contrato-Programa”  celebrado com o Governo Regional, a SPRHI, S.A. assume as funções de “dono da obra”, negociando “Contratos de Empreitada”  com empreiteiros para a reabilitação, recuperação e reconstrução do parque habitacional (sismo de 1998), bem como as funções de entidade financiadora do programa habitacional, recebendo as compensações financeiras oficiais e particulares.



No que concerne à cooperação financeira entre a Região e a empresa, esta efectivou-se com a concessão de um Aval no montante de 50,0 milhões de euros bem como do compromisso de transferência em 2004, 2005 e 2006 do valor total de 101,5 milhões de euros.





Do ponto de vista financeiro há a referir:

- Em Julho de 2003, a empresa contraiu um empréstimo de 50,0 milhões de euros junto do WESTLB, empréstimo este que foi disponibilizado em seis tranches, tendo a última sido efectivada a 30 de Setembro de 2004. A realização de tranches permite à SPRHI,S.A. diluir os custos financeiros, uma vez que não os assume, por inteiro, no ano da contracção do empréstimo;
- Os custos de funcionamento repartiram-se da forma que abaixo se explicita:
  - Os encargos financeiros atingiram os 273 milhares de euros;
  - Os custos com pessoal registaram um valor de 304 milhares de euros, cerca de 40,0% do total dos custos de funcionamento;
  - Os fornecimentos e serviços externos representaram 24,0% dos custos de funcionamento ( 180 milhares de euros);
  - Os 6 milhares de euros contabilizados como amortizações representaram 8,0% dos custos de funcionamento;
- No que concerne aos proveitos há a referir que 99,8% dos mesmos corresponderam à imputação de proveitos do contrato programa para a reconstrução ficando os restantes custos distribuídos por: Rendas de habitações, Juros de aplicações financeiras e recebimentos de sinistrados.
- Relativamente às rendas ressalva-se que apenas cerca de metade das facturadas tem sido pagas, pelo que a empresa prevê implementar, ao longo de 2004, medidas de coacção para o não cumprimento, podendo mesmo a sanção passar pela acção efectiva de despejo.



Com um total de proveitos de 34,8 milhões de euros e um total de custos de 34,6 milhões de euros a empresa obteve, em 2003, um lucro bruto de 187 milhares de euros, que após impostos gerou um resultado líquido de 148 milhares de euros, valor este que o conselho de administração propôs ser afecto da forma que de seguida se explicita:

- 7,5 milhares de euros para reserva legal
- 140 milhares de euros para resultados transitados







## **SAUDAÇOR, S.A. – Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos de Saúde dos Açores, S.A.**

A SAUDAÇOR, S.A. foi criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2003, de 6 de Novembro, com a missão de prestar serviços de interesse económico geral na área da saúde sendo seu objecto o planeamento e a gestão do sistema regional de saúde e dos respectivos sistemas de informação, bem como a realização de obras de construção, conservação, recuperação e reconstrução de unidades de serviços de saúde, nomeadamente em áreas abrangidas por catástrofes naturais e em áreas consideradas de risco.

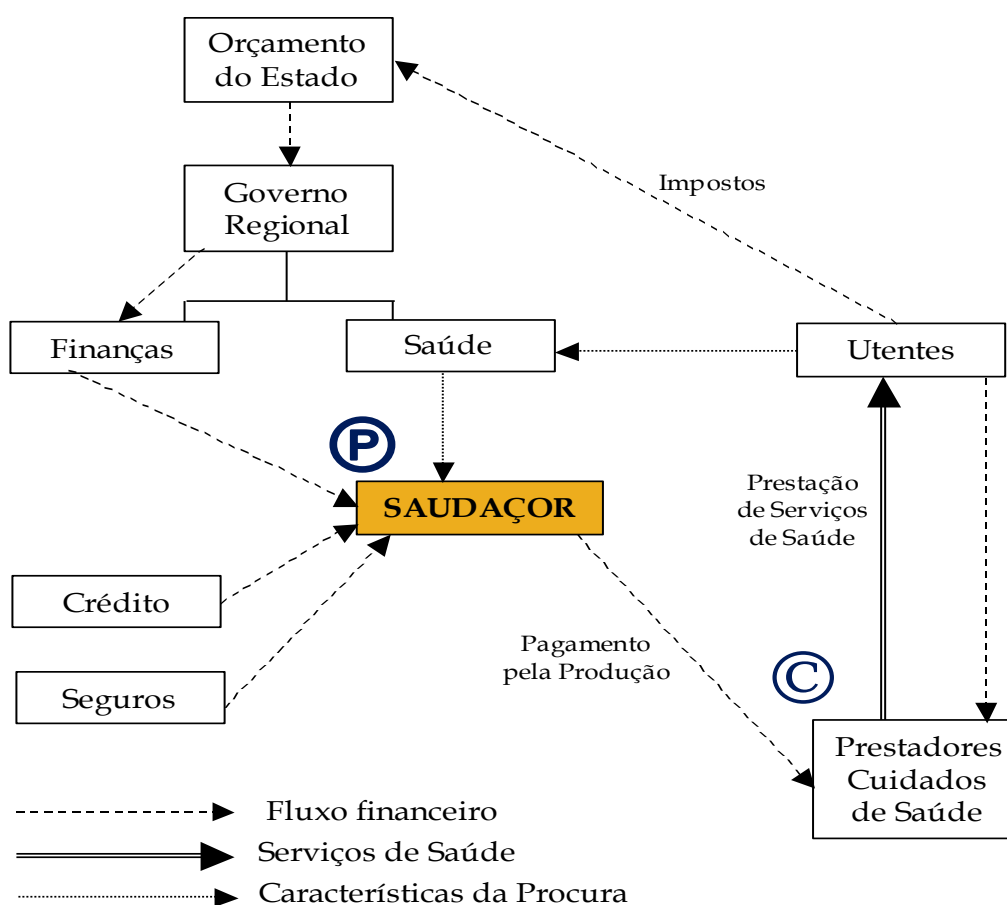
Os 50 milhares de euros afectos ao capital social foram integralmente subscritos e realizados pela RAA, representado por 10.000 acções com valor nominal de cinco euros cada.

Através do “Contrato-Programa”  celebrado com o Governo Regional, a SAUDAÇOR assume as funções de entidade financiadora do sistema regional de saúde, negociando “Contratos de Gestão”  com as entidades prestadoras de cuidados de saúde, nos quais são estabelecidos o volume, a natureza e os preços dos serviços de saúde a serem adquiridos pela SAUDAÇOR. Trata-se de uma reforma idêntica à lançada em Portugal Continental pelo Governo Central.



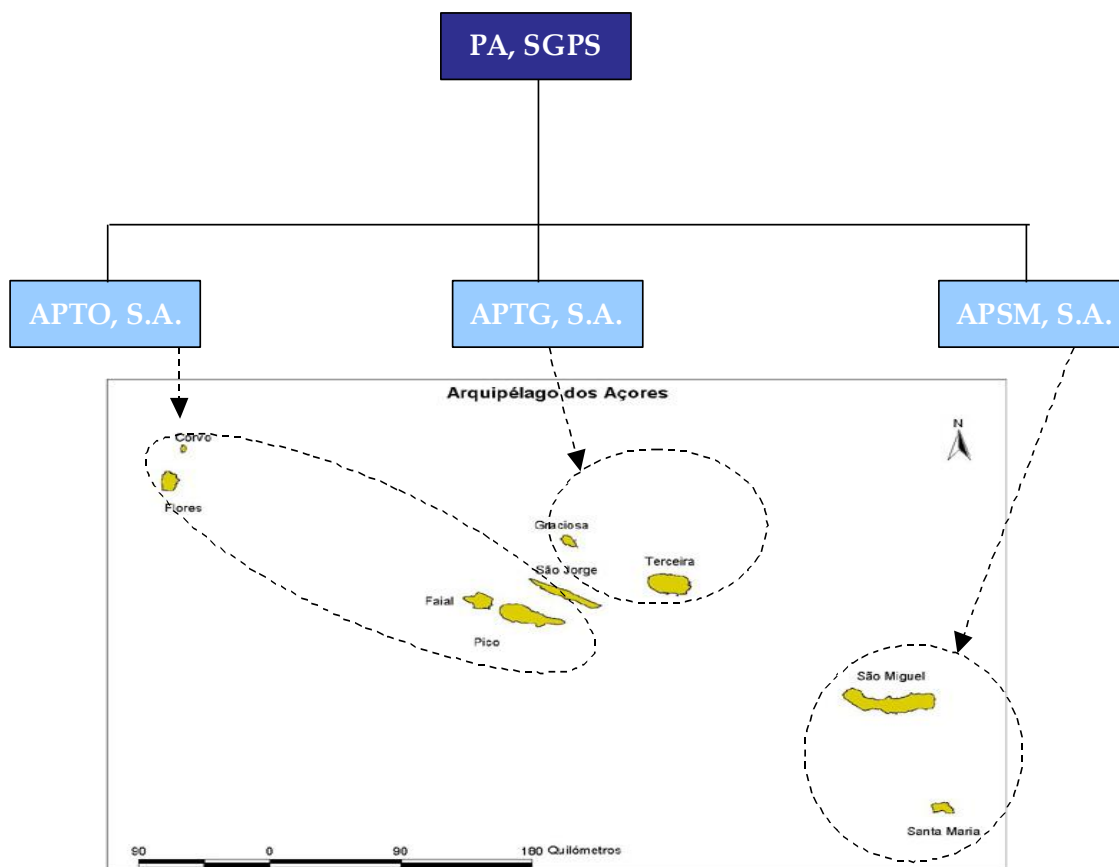
Os Contratos de Gestão integram objectivos de desempenho (maior economia e eficiência), nomeadamente:

- A recolha e tratamento da informação na área da saúde regional e a modernização das unidades de saúde em TI;
- A Centralização do “*procurement*” na aquisição de bens e serviços com volume de consumo significativo, de modo a obter economias de escala;
- A garantia do saneamento financeiro das unidades de saúde, de modo a diminuir os encargos financeiros do serviço regional de saúde.





## Administrações Portuárias Regionais



Pelo Decreto Legislativo Regional nº30/2003/A, de 27 de Junho, foram criadas as seguintes Sociedades:

- Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ( PA, SGPS);
- Administração dos Portos das ilhas de São Miguel e Santa Maria, S.A. ( APSM, S.A.);
- Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S.A. (APTG, S.A.);
- Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental S.A. (APTO, S.A.);



O Capital Social inicial de cada uma das Administrações Portuárias foi integralmente subscrito e realizado em dinheiro, pela RAA, num montante de 50 milhares de euros cada e encontra-se dividido em 10 000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

Relativamente à PA, SGPS, esta tem inicialmente um Capital de 150,0 milhares de euros, o qual se encontra integralmente subscrito e realizado em espécie através da transmissão para a sociedade, ao valor nominal, das participações sociais directamente detidas pela RAA no capital das Sociedades ATSM, S.A., APTG, S.A e APTO, S.A.. Este capital está representado por 30 000 acções, obrigatoriamente nominativas, com o valor nominal de 5 euros cada, representadas por títulos de 100 acções, podendo revestir forma escritural.

As três Administrações têm como função a exploração, conservação e desenvolvimento das infra-estruturas portuárias e abrangem o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que estejam ou venham a estar-lhe cometidas. Em Portugal Continental a administração dos portos teve idêntica reestruturação.

Constituem receita destas Administrações a exploração dos portos, terminais, cais e marinas, nomeadamente através :

- Movimento de navios
- Armazenagem de produtos
- Fornecimento de *utilities*



O desenvolvimento e a modernização do sistema portuário regional deve inserir-se num processo de planeamento global integrado, tendo em vista a coordenação dos grandes projectos de investimento, por forma a utilizar o mais eficazmente possível os recursos financeiros disponíveis.

Atendendo ao facto dos investimentos a realizar por estas empresas serem vitais em termos de acessibilidade e mobilidade de pessoas e bens, os fundos da UE constituem a principal fonte de financiamento da rede portuária dos Açores.



## **VERDGOLF – Campos de Golf dos Açores, S.A.**

A VERDGOLF, S.A. tem por objecto a exploração e promoção de campos de golf. Actualmente a VERDGOLF explora os Campos de Golf da Batalha e das Furnas, dos quais é proprietária.

As contas de 2003 da VERDGOLF dão conta de um Resultado Líquido negativo de 290 milhares de euros, o que corresponde a uma redução de 205 milhares de euros face a 2002. Esta variação ficou sobretudo a dever-se à redução de 12,0% observada da rubrica “Prestação de Serviços” que por sua vez foi consequência da redução da procura registada, nomeadamente por parte de clientes suecos.

De ressaltar o contributo negativo que as Amortizações tiveram no Resultado Líquido, em consequência do elevado investimento realizado nos dois campos de golf de que a empresa é proprietária.

Foi proposta pelo Conselho de Administração a afectação do resultado Líquido do Exercício (-291 milhares de euros) a Resultados Transitados.



## **TEATRO MICAELENSE – Centro Cultural e de Congressos, S.A.**

O TEATRO MICAELENSE, S.A. tem por objecto a concepção, promoção e realização de colóquios, congressos, conferências, palestras e demais actividades de cariz cultural e recreativo, bem como a exibição comercial de cinema e teatro e ainda, a exploração, pela forma que entender, de todos os espaços que integram o edifício do Teatro Micaelense, designadamente, sem excluir outras, a exploração de bares, restaurantes e lojas comerciais.

Constituída com um Capital Social de 50 000 euros, a sociedade é, actualmente, detida pela Região Autónoma dos Açores em 99,3%.

Apesar da inactividade, no exercício de 2003, registaram-se proveitos no valor de 69,9 milhares de euros repartidos por:

- 7,5 milhares de euros em “ Prestações de Serviços” referentes a cedência de Instalações;
- 12,6 milhares de euros em “ Proveitos Suplementares” que dizem respeito à venda do caderno de encargos com a recuperação do edifício Teatro Micaelense;
- 7,5 milhares de euros em “ Proveitos financeiros” resultantes de juros de aplicações financeiras, rendas e descontos obtidos;
- 42,3 milhares de euros em “ Proveitos e ganhos extraordinários, relativo à redução de amortizações, receitas de anos anteriores e diferenças na estimativa das férias de 2002 pagas em 2003.



Ao nível dos custos registou-se um valor de 237,5 milhares de euros dos quais:

- 70,6 milhares de euros de “ Fornecimentos e Serviços Externos”;
- 86,5 milhares de euros de “ Custos com Pessoal”;
- 75,1 milhares de euros de “ Perdas extraordinárias”.

O Conselho de Administração propôs que os 167,7 milhares de euros negativos contabilizados como resultados do exercício fossem transferidos para a rubrica “ Resultados Transitados”.





### **P.J.A. – Pousadas da Juventude dos Açores, S.A.**

A P.J.A. foi constituída em 13 de Julho de 1995 e tem por principal objectivo gerir a exploração das Pousadas de Juventude dos Açores, criar, promover e explorar pacotes de oferta turística para as pousadas de forma a dinamizar a procura turística potencial.

A sociedade foi constituída com capitais públicos e privados, tendo o capital social de 75 milhares de euros sido subscrito em 51,0%, pelo Governo Regional dos Açores.

No final de 2003, a sociedade apresentou um resultado líquido negativo de 1,3 milhares de euros que propôs ser transferido para “resultados transitados”.



## **EMPRESA TRANSPORTES COLECTIVOS DE SANTA MARIA, LD<sup>a</sup>.**

A Empresa de Transportes Colectivos de Santa Maria, Ld<sup>a</sup>. dedica-se exclusivamente ao transporte colectivo de passageiros foi constituída com um capital Social de 99,8 milhares de euros, 99,0% do qual é detido pela Região.

No exercício de 2003 apresentou um Resultado Líquido de Exercício de –27,6 milhares de euros, que segundo a própria empresa se deve ao facto de os serviços oferecidos serem superiores aos procurados.

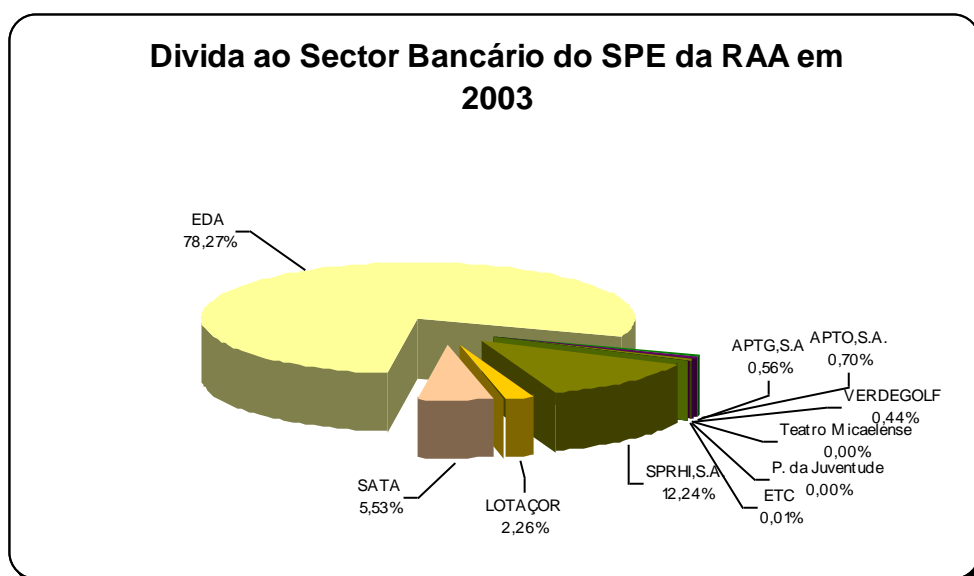
A gerência propôs que o resultado negativo fosse afecto à rubrica “Resultados Transitados”.



## Endividamento do Sector Público Empresarial

Relativamente ao endividamento das empresas ao sector bancário (Curto, Médio e Longo Prazo) atrás analisadas, a situação destas a 31 de Dezembro de 2003, é a seguinte:

DESIGNAÇÃO	CURTO PRAZO		MÉDIO & LONGO PRAZO		TOTAL
	Montante	%	Montante	%	
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P.	2.465	38,19%	3.990	61,81%	6.455
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	6.367	40,31%	9.427	59,69%	15.794
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES, S.A	6.123	2,74%	217.607	97,26%	223.730
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL	2.000	100,00%	0	0,00%	2.000
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A	0	0,00%	1.600	100,00%	1.600
VERDEGOLF - Campos de Golf dos Açores, S.A.	0	0,00%	1.253	100,00%	1.253
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES, LDA	0	0,00%	0	0,00%	0
ETC - Empresa de Transportes Colectivos de Santa Maria	25	100,00%	0	0,00%	25
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	0	0,00%	0	0,00%	0
SPRHI, S.A - SOC. PROM. E REABILIT. HABIT. INFRA-ESTRUT	0	0,00%	35.000	100,00%	35.000
<b>TOTAL</b>	<b>16.980</b>	<b>5,94%</b>	<b>268.877</b>	<b>94,06%</b>	<b>285.857</b>





Em 2003, na estrutura de endividamento, observável do quadro e gráfico atrás representados, conclui-se que a EDA é a empresa que apresenta o maior nível de responsabilidade perante a banca, 223,7 milhões de euros, o equivalente a 78,3% do total do financiamento bancário do SPE da Região.

Com excepção da Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental, S.A., e da Empresa de Transportes Colectivos de Santa Maria, em todas as empresas do SPE, são as responsabilidades de médio e longo prazo as que assumem maior peso no total da dívida.

Em termos globais, dos 285,9 milhões de euros do total da dívida bancária do SPE da Região, 94,1% são dívidas de médio e Longo Prazo.



## Fluxos Financeiros da Administração Regional para o SPE

Relativamente às transferências efectuadas do orçamento da Região Autónoma dos Açores, no decorrer do ano 2003, para o Sector Público Empresarial Regional, bem como a sua finalidade foram as constantes no quadro seguinte:

Participações Directas	Fluxos Financeiros para o SPE					Total
	05.01.00 Subsídios	08.00.00 Transferências de capital	09.09.02 Aumentos de Capital	09.06.02 Empréstimos Médio e Longo Prazo	09.07.00 Acções e Outras Participações	
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P.	1.190.000,00	0,00	1.000.000,00	34.200,00	0,00	2.224.200,00
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	7.393.977,50	375.000,00	1.995.191,59	0,00	0,00	9.764.169,09
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES, S.A	0,00	0,00	2.992.787,38	0,00	0,00	2.992.787,38
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL	0,00	6.600.000,00	50.000,00	0,00	0,00	6.650.000,00
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A	0,00	250.000,00	50.000,00	0,00	0,00	300.000,00
ADMINIST. PORTOS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
VERDEGOLF - Campos de Golf dos Açores, S.A.	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	400.000,00
SPRHI, S.A - SOC. PROM. E REABILIT. HABIT. INFRA-ESTRUT.	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.583.977,50</b>	<b>7.225.000,00</b>	<b>8.137.978,97</b>	<b>34.200,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>24.381.156,47</b>

Para além das transferências acima referidas, foram ainda efectuadas transferências para o Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A no montante de 1.496.393,69€ através do orçamento privativo do Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas (ex-FRA).

Ressalva-se o facto, de para as restantes empresas não constantes no quadro acima, não ter sido efectuada qualquer transferência do Orçamento Regional.

O valor de 24.381.156,47€ transferido para o SPE teve origem no plano de investimentos, e representou 2,4% do total da receita da região.



## Participações directas e indirectas da Região Autónoma dos Açores

### Participações directas

A 31 de Dezembro de 2003, as participações directas da RAA eram as constantes no quadro a seguir apresentado:

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL	PARTICIPAÇÃO	%
Empresa Transportes Colectivos de Sta.Maria, Lda.	99.765,00	98.765,00	99,00%
SITURFLOR-Soc.Inv.Tur.Flores	5.162,56	1.995,19	38,65%
TRANSMAÇOR	425.000,00	85.000,00	20,00%
Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.	1.471.135,00	147.113,50	10,00%
VERDEGOLF - SA	3.404.359,64	3.162.279,64	92,89%
Pousada da Juventude dos Açores	74.819,68	38.250,00	51,12%
EDA - Electricidade dos Açores, S.A	70.000.000,00	63.000.000,00	90,00%
Teatro Micaelense- Centro Cultural e de Congressos, S.A.	50.000,00	26.740,00	53,48%
Sata - Serviço Açoreano Transportes Aéreos, S.A	16.809.500,00	16.809.500,00	100,00%
Lotaçor - Serviço Açorano de Lotas, E.P	3.344.350,12	3.344.350,12	100,00%
SPRHI,S.A	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00%
Saúdaçor	50.000,00	50.000,00	100,00%
PA, SGPS	150.000,00	150.000,00	100,00%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores a)	710.096,36	465.762,14	65,59%
ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores a)	100.000,00	22.000,00	22,00%
ARENA - Associação Regional Energia RAA a)	1.026.828,00	1.026.828,00	100,00%
Associação Açoreana de Formação Turística Hoteleira a)	50.000,00	25.000,00	50,00%

a) Entidades não societárias.



## Participações Indirectas

As participações indirectas da Região em entidades societárias e não societárias são as que constam dos quadros seguintes.

### EMPRESA DE ELECTRICIDADE DOS AÇORES PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
Banif Açor Pensões - Soc.Gest. Fundos Pensões, S.A	1.850.000,00	50.000,00	2,70%
Cabo TV AÇOREANA, S.A	3.300.000,00	204.000,00	6,18%
Caixa Crédito Agrícola Mútuo dos Açores	20.278.270,00	250,00	0,0012%
CONTROLAUTO-Açores - C. Técnico Autom., Ldª.	150.000,00	45.000,00	30,00%
DTS - Soc. Aç. Des. Tecnol. e Serviços, S.A	200.000,00	5.000,00	2,50%
EEG - Empresa de Electrecidade e Gaz, Ldª	6.000.000,00	5.940.000,00	99,00%
GLOBALEDA - Telecomunic. Sist. Informação, S.A	100.000,00	100.000,00	100,00%
GEOTERCEIRA - Soc. Geoléc. Da Terceira	1.000.000,00	500.400,00	50,04%
I.A.T.H. - Ind. Açoreana Tur. Hot., S.A	33.842.709,00	39.500,00	0,12%
NORMA-AÇORES - Soc. Est. Ap. D. Reg., S.A	400.000,00	180.000,00	45,00%
ONIAÇORES - Infocomunicações, S.A	250.000,00	99.985,00	39,99%
SOGEO - Soc. Geotérmica dos Açores, S.A	17.799.970,00	17.268.500,00	97,01%
SEGMA - Serviços Eng. Gestão Manut., Ldª.	50.000,00	45.000,00	90,00%

A Electricidade dos Açores, S.A. participa ainda em entidades não societárias, tais como a Fundação Eng.º José Cordeiro, Escola Novas Tecnologias dos Açores e Instituto Inovação Tecnológica dos Açores.



**Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ( PA, SGPS);  
PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS**

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
Administração dos Portos das ilhas de São Miguel e Santa Maria, S.A. ( APSM, S.A.);	50.000,00	50.000,00	100,0%
Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S.A. (APTG, S.A.);	50.000,00	50.000,00	100,0%
Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental S.A. (APTO, S.A.);	50.000,00	50.000,00	100,0%

**FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE, S.A  
PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS**

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
Fábrica de Tabaco da Maia*	3.740,98	1.870,49	50,0%
Fábrica de Tabaco Flor Angra	5.000,00	2.500,00	50,0%
Fábrica de Tabaco Âncora	2.434,13	971,22	39,9%
Sociedade Desenv. Agrícola	122.500,00	26.092,50	21,3%
Banif Açor Pensões	1.850.000,00	50.000,00	2,7%
FM - Gestão Esp. Comerciais	250.000	150.000	60%

**VERDGOLF, S.A  
PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS**

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL (DA PARTICIPADA)	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
Golf Açores	5.986	1.995	33,33%





**LOTAÇOR - Serviço Açoreano de Lotas, EP**

**PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS**

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
COFACO Açores- Indústria de conservas, S.A.	6.626.650,00	1.325.330,00	20,0%

**SATA, Air Açores, S.A.**

**PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS**

(Euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO	
		VALOR	%
SATA Internacional,S.A.	5.000.000,00	5.000.000,00	100,0%
SATA EXPRESS, EP, INC (EUA)	728.000,00	728.000,00	100,0%
SATA EXPRESS, EP, INC (Canada)	988.797,00	988.797,00	100,0%



## Venda de Participações Sociais pela Região Autónoma dos Açores

A 31 de Dezembro de 2003, a situação dos contratos das alienações efectuadas pela Região Autónoma dos Açores, ainda em vigor, é a que a seguir se apresenta:

### ▪ Siturjorgense

Valor de Venda	546.572,86 euros
Data de contrato	14/05/1996
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital dívida	TBA – 0,19
Montante pago em 2003	46 987,86 euros
Capital em dívida em 31/12/2003	88 633,91 euros

### ▪ Gracitur

Valor de Venda	190 759,27 euros
Data de contrato	17/07/1998
Duração em anos	7 anos
Taxa de actualização do capital dívida	Lisbor a 6 meses
Montante pago em 2003	31 567,73 euros
Capital em dívida em 31/12/2003	60 654,45 euros



▪ Siturpico

Valor de Venda	817.064,47 euros
Data de contrato	23/10/1998
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital dívida	Lisbor (6m) + 0,01
Montante pago em 2003	90 835,78 euros
Capital em dívida em 31/12/2003	409.348,36 euros

Em Abril de 2003, concluiu-se a quinta fase de reprivatização do BCA, na qual a Região alienou a totalidade da sua participação no capital daquela instituição ( 15% do total), o que correspondeu a uma receita de 8,0 milhões de euros.



## VI - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

### TESOURARIA

No ano de 2003, as tesourarias da Região procederam ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade.

As diferenças existentes entre o total das ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efectivamente pagos pelas tesourarias devem-se aos motivos que a seguir se explicitam.

- Tesouraria de Ponta Delgada: Diferencial de 273 824.86 €
  - Cancelamentos: 57 863.40 €
  - Reposições abatidas nos pagamentos: 215 961.46 €
  
- Tesouraria de A. do Heroísmo: Diferencial de 90 382.43€
  - Cancelamentos: 1 093.41 €
  - Reposições abatidas nos pagamentos: 89 289.02 €
  
- Tesouraria da Horta: Diferencial de 45 869.05€
  - Reposições abatidas nos pagamentos: 45 869.05 €



<b>Ordem de transferência e cheques emitidos</b>	
Tesouraria de Ponta Delgada	434.153.528,79
Tesouraria de Angra do Heroísmo	412.007.276,30
Tesouraria da Horta	147.415.402,96
<b>Total 1</b>	<b>993.576.208,05</b>

<b>Autorizado pelas delegações de contabilidade</b>	
Tesouraria de Ponta Delgada	433.879.703,93
Tesouraria de Angra do Heroísmo	411.916.893,87
Tesouraria da Horta	147.369.533,91
<b>Total 2</b>	<b>993.166.131,71</b>

<b>Montante Efectivamente pagos pelas Tesourarias</b>	
Tesouraria de Ponta Delgada	433.879.703,93
Tesouraria de Angra do Heroísmo	411.916.893,87
Tesouraria da Horta	147.369.573,91
<b>Total 3</b>	<b>993.166.171,71</b>

<b>Diferenças resultantes de cancelamentos e reposições abatidas nos pagamentos</b>	
Tesouraria de Ponta Delgada	273.824,86
Tesouraria de Angra do Heroísmo	90.382,43
Tesouraria da Horta	45.869,05
<b>Total 4</b>	<b>410.076,34</b>

## SALDOS DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO

A situação, a 31 de Dezembro, dos saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias foi a que se apresenta no quadro seguinte.

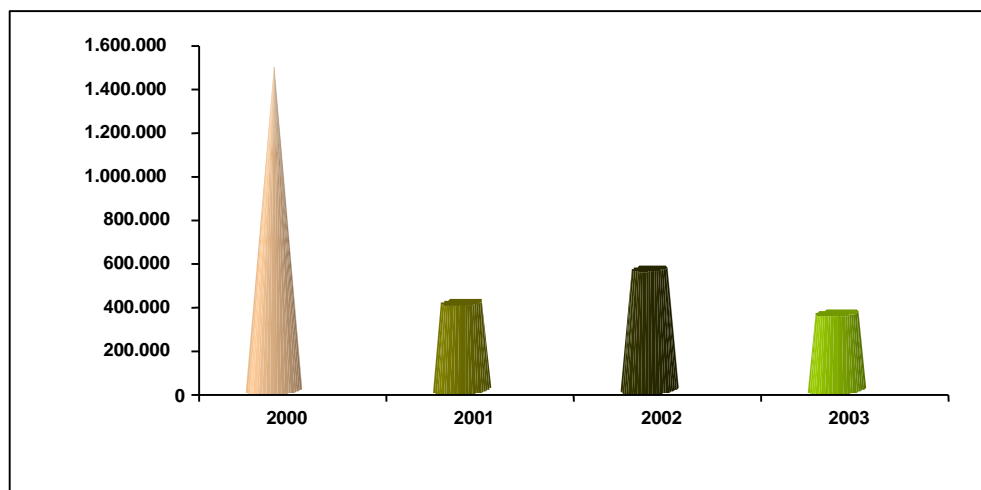


Unidades: Euros

DESIGNAÇÃO	SALDO EM 31-12-2001	SALDO EM 31-12-2002	SALDO EM 31-12-2003
Em cofre - Tesourarias			
Ponta Delgada	811,06	966,60	1.867,25
Angra do Heroísmo	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Horta	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Contas Bancárias - Tesourarias			
Ponta Delgada - Conta nº1051986730001	11.658,89	11.503,34	11.602,69
Contas Bancárias Centrais - DROT			
Conta nº 1051915030189 (BCA)		26.568,62	0,00
Conta nº 9240162830170 (SAFIRA)		5.116,17	3.549.129,82
Conta nº 1062 - DGT		53,15	3.730.769,58
Saldo Global	17.457,93	49.195,86	7.298.357,32

## Reposições Abatidas nos Pagamentos

No ano em análise, a rubrica “Reposições Abatidas nos Pagamentos” apresentou um decréscimo de 54.7%, tendo registado o valor mais baixo do quadriénio 2000-2003, conforme explicitado no gráfico abaixo.





Durante o ano 2003, os montantes repostos, por departamento governamental, em cada tesouraria da Região, são os que de seguida se apresentam.

### Reposições Abatidas nos Pagamentos Por Departamento

DESIGNAÇÃO	2003			
	TOTAIS	Ponta Delg.	Angra H.	Horta
Presidência do Governo Regional	3.975,49	671,32	28,14	3.276,03
Secretário Reg. da Presidência para as Fin. e Plan.	127.360,88	122.771,10	395,75	4.194,03
Secretário Reg. Adjunto da Presidência	8.740,18	2.365,08	4.306,43	2.068,67
Secretaria Reg. da Educação e Cultura	143.004,74	68.740,29	70.099,25	4.165,20
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	20.977,39	2.567,25	6.188,21	12.221,93
Secretaria Regional Assuntos Sociais	3.596,44	0,00	3.596,44	0,00
Secretaria Reg. da Economia	7.566,97	6.813,99	80,41	672,57
Secretaria Reg. da Agricultura e Pescas	23.938,30	9.721,41	3.973,01	10.243,88
Secretaria Regional do Ambiente	11.959,14	2.311,02	621,38	9.026,74
<b>Total de Reposições</b>	<b>351.119,53</b>	<b>215.961,46</b>	<b>89.289,02</b>	<b>45.869,05</b>



## PATRIMÓNIO

### BENS MÓVEIS

A 31 de Dezembro de 2003, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens móveis no valor de 21.112.962,50 €, ou seja, mais 267.188,15 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- Aquisições no valor de 165.271,73 €, por parte dos serviços autónomos da administração directa;
- Aquisições no valor de €332.447,99 €, por parte dos serviços simples da administração directa.

As aquisições referentes ao ano perfazem, assim, um total de €497.719,72 €.

- Abates de bens inventariados pelo valor de 230.531,57 €, sendo 201.806,47 € relativos aos departamentos governamentais e 28.725,10€ aos serviços autónomos da administração directa.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico:





Unid: euros

Existência a 1/Jan/2003	Aquisições		Abates		Existência A 31/Dez/2003	Variação Patrimonial Anual
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Serv. Autónomos		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6=1+2+3-4-5)	(7=6-1)
20.845.774,35	332.447,99	165.271,73	201.806,47	28.725,10	21.112.962,50	267.188,15

O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais:

Unid: euros

Afectação	Serviços Autónomos	Serviços Simples	Total
	4.965.523,92	16.147.438,58	21.112.962,50

Não se regista afectação de bens móveis da Região aos serviços que integram a administração indirecta.

## BENS SEMOVENTES

Esta categoria de bens desdobra-se em dois tipos: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:



## I – VIATURAS

A 31 de Dezembro de 2003 integravam o património da Região viaturas no valor de 5.648.855,22 €. Este saldo ficou a dever-se a:

- Aquisições no valor de 58.638,98 €;
- Amortizações no montante de 1.564.839,88 €;
- Reavaliações no montante de 859.903,46 €;
- Abates de viaturas inventariadas pelo valor de 7.969,04 €.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação:

Unid.: euros

Existência a 1/Jan/2003 a)	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existência a 31/Dez/2003	Varição Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6=1-2+3-4+5)	(7=6-1)
6.303.120,59	7.969,04	58.638,98	1.564.839,88	859.903,46	5.648.854,11	- 654.266,48

a) Verifica-se um acerto de 1,11 € relativamente ao valor de 31/Dez/2002, resultante da correcção de lapso nos dados relativos às amortizações e reavaliações ocorridas no ano económico anterior, não se verificando, assim, a divergência para menos de 7.376,36 € admitida no Contraditório à CRAA.

No ano de 2003 não, se registaram aquisições nem abates de viaturas por parte dos serviços autónomos da administração directa da Região.



A afectação do total das viaturas inventariadas, encontra-se feita da seguinte forma:

Unid: euros

Afectação	Serviços Autónomos	Serviços Simples	Total
	11.969,02	5.636.885,09	5.648.854,11

## II – Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

O valor inventariado, a 31 de Dezembro de 2003, era de 935.634,72 €, inferior em 678.202,13 € à existência a 1 de Janeiro de 2003, por não ter havido aquisições no período em análise, havendo somente abates (inventariados pelo valor de 8.592,52 €). As reavaliações atingiram o montante de 108.987,34 € e as amortizações o valor de 778.596,95 €.

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico desta categoria de bens:

Bens	Existência a 1/Jan/2003	Abates		Reavaliações	Amort.	Existência a 31/Dez/2003	Variação Patrimonial Anual
		Dep. Gov.	Serv. Aut.				
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6=1-2-3+4-5)	(7=6-1)
Equip. Maq. Alfaias Agrícolas	1.613.836,85	8.592,52	-	108.987,34	778.596,95	935.634,72	- 678.202,13



No ano de 2003 não se registaram aquisições de Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas.

Relativamente a estes bens, a sua afectação é a seguinte, conforme reflecte o quadro que se apresenta:

Unid: euros

Afectação	Serviços Autónomos	Serviços Simples	Total
	1.496,39	934.138,33	935.634,72

Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o seguinte:

Unid: euros

Existência a 1/Jan/2003	Abates	Aquisições	Amortizações	Reaval.	Existência a 31/Dez/2003	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6=1-2+3-4+5)	(7=6-1)
7.916.957,44	16.561,56	58.638,98	2.343.436,83	968.890,80	6.584.488,83	-1.332.468,61

## BENS IMÓVEIS

A 31 de Dezembro de 2003, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 24.355.768,18 €, ou seja, mais 1.314.919,90 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- Aquisições no valor de 1.594.906,99 €, destinadas a departamentos governamentais;



- Abates de bens inventariados pelo valor de 279.987,09 €.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico de 2003.

Unid: euros

EXISTÊNCIA A 01/JAN/2003	ABATES a)		AQUISIÇÕES		EXISTÊNCIA A 31/DEZ/2003	VARIACÃO PATRIMONIAL ANUAL
	DEPART. GOVERNAM.	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINIST. DIRECTA	DEPART. GOVERN.	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINIST. DIRECTA		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6=1-2-3*4+5)	(7=6-1)
23.040.848,28	279.987,09	---	1.594.906,99	---	24.355.768,18	1.314.919,90

a) os abates correspondem a cedências definitivas e a vendas.

O quadro seguinte ilustra o modo como os bens imóveis se encontram distribuídos pelos diferentes serviços e organismos da Administração Regional.

Unid: euros

AFECTAÇÃO DE BENS	DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAIS	SERVIÇOS AUTÓNOMOS	ADMINISTRAÇÃO INDIRECTA	TOTAL
	18.501.489,27	3.800.781,76	2.053.497,15	24.355.768,18

Verifica-se, assim, em conclusão, que em matéria de bens do domínio privado da Região, relativamente ao ano de 2002, verifica-se o seguinte incremento patrimonial:



Região Autónoma dos Açores  
Presidência do Governo Regional  
Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

---

Unid: euros

Bens	1/Jan/2003	31/Dez/2003	Varição Patrimonial
Móveis	20.845.774,35	21.112.962,50	267.188,15
Imóveis	23.040.848,28	24.355.768,18	1.314.919,90
Semoventes	7.916.957,44	6.584.488,83	-1.332.468,61
Total	51.803.580,07	52.053.219,51	249.639,44



## **VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES**

Os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores, a 31 de Dezembro de 2003 totalizaram 115,9 milhões de euros, menos 16,2 milhões de euros do que no ano anterior.

Em termos da desagregação de apoios concedidos, por serviços com ou sem autonomia financeira, refere-se que os primeiros concederam 48,2% (55,9 milhões de euros) enquanto que os segundos concederam os restantes 60,0 milhões de euros (51,8%).

No quadro seguinte, indica-se a atribuição do total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos, por departamento governamental, agrupando as diferentes rubricas de classificação económica; 05 – “Subsídios”, 04 – Transferências Correntes, 06 – Outras Despesas Correntes; 08 – Transferências de Capital e 09 – Activos Financeiros e 02 - Aquisição de bens e serviços correntes.



Região Autónoma dos Açores  
Presidência do Governo Regional  
Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos  
2003

DESIGNAÇÃO	02.00.00 Aquisição bens e serviços correntes	04.00.00 Transferências Correntes	05.00.00 Subsídios	06.00.00 - Outras Despesas Correntes	07.00.00 Despesas de Capital	08.00.00 Transferências Capital	09.00.00 Activos Financeiros	TOTAL
Presidência do Governo								
. Secretaria-Geral	0,00	85.903,01	389.805,53	0,00	0,00	15.742,79	0,00	491.451,33
. Direcção Regional das Comunidades	0,00	223.787,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	223.787,73
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	8.100,00	2.430.052,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.438.152,94
<b>Total da Presidência</b>	<b>8.100,00</b>	<b>2.739.743,68</b>	<b>389.805,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.742,79</b>	<b>0,00</b>	<b>3.153.392,00</b>
Secretaria Regional Adjunta da Presidência								
. Secretário Regional Adjunto da Presidência - DROAP	0,00	452.366,73	143.653,92	0,00	0,00	214.964,66	0,00	810.985,31
<b>Total S.R.A.P</b>	<b>0,00</b>	<b>452.366,73</b>	<b>143.653,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>214.964,66</b>	<b>0,00</b>	<b>810.985,31</b>
Secretaria Regional da Educação e Cultura								
. Direcção Regional Educação	0,00	2.420.631,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.420.631,84
. Direcção Regional da Cultura	0,00	663.896,69	63.000,00	0,00	0,00	1.373.418,42	0,00	2.100.315,11
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	0,00	2.574.395,27	0,00	0,00	0,00	834.938,91	0,00	3.409.334,18
. Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	715.969,88	0,00	69.941,89	0,00	785.911,77
. Gabinete Zona Classificada de Angra do Heroísmo	0,00	103.228,36	0,00	0,00	0,00	190.031,94	0,00	293.260,30
. Fundo Regional do Fomento do Desporto	0,00	5.142.943,20	0,00	0,00	0,00	13.521,61	0,00	5.156.464,81
. Fundo Regional do Emprego	0,00	0,00	558.246,43	0,00	0,00	0,00	1.625,00	559.871,43
. Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	527.498,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527.498,55
<b>Total S.R.E.C.</b>	<b>0,00</b>	<b>11.432.593,91</b>	<b>621.246,43</b>	<b>715.969,88</b>	<b>0,00</b>	<b>2.481.852,77</b>	<b>1.625,00</b>	<b>15.253.287,99</b>
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais								
. Direcção Regional Solidariedade e Segurança Social	0,00	101.227,57	0,00	0,00	0,00	4.421.184,48	0,00	4.522.412,05
. Direcção Regional Saúde/Inst. Gestão Finan. Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.579.921,46	0,00	5.579.921,46
. Centro de Gestão Financeira da Segurança Social	0,00	0,00	3.934.497,44	0,00	0,00	2.354.384,00	0,00	6.288.881,44
<b>Total S.R.A.S.</b>	<b>0,00</b>	<b>101.227,57</b>	<b>3.934.497,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.355.489,94</b>	<b>0,00</b>	<b>16.391.214,95</b>
Secretaria Regional da Economia								
. Gabinete Planeamento e Gestão Incentivos	0,00	0,00	0,00	34.909,87	359.144,51	6.799.173,07	231.079,62	7.424.307,07
. Direcção Regional do Turismo	0,00	2.500,00	361.825,00	0,00	0,00	2.227.595,03	574.071,09	3.165.991,12
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	0,00	0,00	439.798,79	2.354,00	0,00	32.937,82	38.000,00	513.090,61
. Direcção Regional Transportes e Comunicações	0,00	0,00	7.393.977,50	0,00	0,00	7.340,26	0,00	7.401.317,76
. Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
. Fundo Regional de Actividades Económicas	0,00	0,00	26.616.630,74	0,00	0,00	7.126.625,24	0,00	33.743.255,98
<b>Total S.R.E.</b>	<b>0,00</b>	<b>2.500,00</b>	<b>34.820.232,03</b>	<b>37.263,87</b>	<b>359.144,51</b>	<b>16.193.671,42</b>	<b>843.150,71</b>	<b>52.255.962,54</b>
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas								
. Gabinete Planeamento	0,00	515.950,95	68.733,00	0,00	0,00	146.872,48	0,00	731.556,43
. Direcção Regional Pescas	0,00	946.719,00	2.109.506,20	0,00	0,00	724.087,20	34.200,00	3.814.512,40
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	0,00	1.563.178,85	0,00	0,00	0,00	2.361.805,11	0,00	3.924.983,96
. Direcção Regional Recursos Florestais	9.868,00	74.819,68	0,00	7.304,51	0,00	0,00	0,00	91.992,19
. IAMA	0,00	6.861.011,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.861.011,67
. IROA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	619.918,89	0,00	619.918,89
<b>Total S.R.A.P.A.</b>	<b>9.868,00</b>	<b>9.445.729,20</b>	<b>2.109.506,20</b>	<b>7.304,51</b>	<b>0,00</b>	<b>3.705.811,20</b>	<b>34.200,00</b>	<b>16.043.975,54</b>
Secretaria Regional do Ambiente								
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H	0,00	223.200,01	285.692,20	0,00	0,00	1.019.735,19	0,00	1.528.627,40
<b>Total S.R.A</b>	<b>0,00</b>	<b>223.200,01</b>	<b>285.692,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.019.735,19</b>	<b>0,00</b>	<b>1.528.627,40</b>
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos								
. Direcção Regional da Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.300.837,10	0,00	8.300.837,10
. Fundo Regional dos Transportes	0,00	0,00	978.767,93	0,00	0,00	1.135.463,94	0,00	2.114.231,87
<b>Total S.R.H.E.</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>978.767,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.436.301,04</b>	<b>0,00</b>	<b>10.415.068,97</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.968,00</b>	<b>24.397.361,10</b>	<b>43.283.401,68</b>	<b>760.538,26</b>	<b>359.144,51</b>	<b>45.423.569,01</b>	<b>878.975,71</b>	<b>115.852.514,70</b>





Da análise do quadro anterior salientam-se os seguintes aspectos:

- Os apoios contabilizados nos agrupamentos 08 – Transferências de Capital e 05 – Subsídios totalizaram 88,7 milhões de euros, ou seja, 76,6% do total;
- Dos 43,3 milhões de euros de apoios atribuídos pelo agrupamento 05 – Subsídios, 80,5% corresponderam a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Economia, seguindo-se a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais com apenas 9,1% ;
- No agrupamento 04 – Transferências Correntes, foram pagos 24,4 milhões de euros, dos quais 11,4 milhões de euros correspondem a apoios concedidos pela Secretarias Regionais da Educação e Cultura e 9,4 milhões de euros pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas;
- Do total de apoios pagos pelo agrupamento 09 – Activos Financeiros (0,9 milhões de euros) 0,4 milhões de euros (48,5%) referem-se a apoios reembolsáveis;
- No agrupamento 08 – Transferências de Capital foram contabilizados 45,4 milhões de euros dos quais 35,7% ficaram afectos à Secretaria Regional da Economia, 27,2% à Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e 20,8% à Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, perfazendo um total de 83,7% (38,0 milhões de euros);



- A Secretaria Regional da Economia concentra 45,1% ( 52,3 milhões de euros) do total de apoios concedidos, de onde se destaca o Fundo Regional de Actividades Económicas, com 64,3% (33,7 milhões de euros);
- Refira-se ainda, que os agrupamentos 02 – Aquisição de Bens e Serviços Correntes, 06 – Despesas Correntes e 07 – Despesas de Capital representam apenas 1,0% do total dos apoios concedidos, menos 1,5% relativamente ao ano anterior, resultado de uma maior sensibilização por parte dos diversos departamentos governamentais, para o facto de não ser correcta a contabilização destes apoios, nos referidos agrupamentos.

O quadro seguinte explicita o total de subsídios, créditos e apoios desagregados, por departamento governamental, consoante se tratem de apoios reembolsáveis ou a fundo perdido.



Região Autónoma dos Açores  
Presidência do Governo Regional  
Secretaria Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

## Total de Apoios concedidos em 2003

DESIGNAÇÃO	09.00.00 Activos Financ.	NÃO REEMBOLSÁVEIS	TOTAL
Presidência do Governo			
. Secretaria-Geral	0,00	491.451,33	491.451,33
. Direcção Regional das Comunidades	0,00	223.787,73	223.787,73
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	2.438.152,94	2.438.152,94
<b>Total da Presidência</b>	<b>0,00</b>	<b>3.153.392,00</b>	<b>3.153.392,00</b>
Secretária Regional Adjunta da Presidência			
. Secretário Regional Adjunto da Presidência - DROAP	0,00	810.985,31	810.985,31
<b>Total S.R.A P</b>	<b>0,00</b>	<b>810.985,31</b>	<b>810.985,31</b>
Secretaria Regional da Educação e Cultura			
. Direcção Regional Educação	0,00	2.420.631,84	2.420.631,84
. Direcção Regional da Cultura	0,00	2.100.315,11	2.100.315,11
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	0,00	3.409.334,18	3.409.334,18
. Dir. Regional Juv. Emprego e Formação Profissional	0,00	785.911,77	785.911,77
. Gabinete Zona Classificada de Angra do Heroísmo	0,00	293.260,30	293.260,30
. Fundo Regional do Fomento do Desporto	0,00	5.156.464,81	5.156.464,81
. Fundo Regional do Emprego	1.625,00	558.246,43	559.871,43
. Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	527.498,55	527.498,55
<b>Total S.R.E.C.</b>	<b>1.625,00</b>	<b>15.251.662,99</b>	<b>15.253.287,99</b>
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais			0,00
. Direcção Regional Solidarieade e Segurança Social	0,00	4.522.412,05	4.522.412,05
. Direcção Regional Saúde/Inst. Gestão Finan. Saúde	0,00	5.579.921,46	5.579.921,46
. Centro de Gestão Financeira da Segurança Social	0,00	6.288.881,44	6.288.881,44
<b>Total S.R.A.S.</b>	<b>0,00</b>	<b>16.391.214,95</b>	<b>16.391.214,95</b>
Secretaria Regional da Economia			0,00
. Gabinete Planeamento e Gestão Incentivos	231.079,62	7.193.227,45	7.424.307,07
. Direcção Regional do Turismo	159.071,09	3.006.920,03	3.165.991,12
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	0,00	513.090,61	513.090,61
. Direcção Regional Transportes e Comunicações	0,00	7.401.317,76	7.401.317,76
. Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada	0,00	8.000,00	8.000,00
. Fundo Regional de Actividades Económicas	0,00	33.743.255,98	33.743.255,98
<b>Total S.R.E.</b>	<b>390.150,71</b>	<b>51.865.811,83</b>	<b>52.255.962,54</b>
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas			0,00
. Gabinete Planeamento	0,00	731.556,43	731.556,43
. Direcção Regional Pescas	34.200,00	3.780.312,40	3.814.512,40
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	0,00	3.924.983,96	3.924.983,96
. Direcção Regional Recursos Florestais	0,00	91.992,19	91.992,19
. IAMA	0,00	6.861.011,67	6.861.011,67
. IROA	0,00	619.918,89	619.918,89
<b>Total S.R.A.P.A.</b>	<b>34.200,00</b>	<b>16.009.775,54</b>	<b>16.043.975,54</b>
Secretaria Regional do Ambiente			0,00
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H	0,00	1.528.627,40	1.528.627,40
<b>Total S.R.A</b>	<b>0,00</b>	<b>1.528.627,40</b>	<b>1.528.627,40</b>
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos			0,00
. Direcção Regional da Habitação	0,00	8.300.837,10	8.300.837,10
. Fundo Regional dos Transportes	0,00	2.114.231,87	2.114.231,87
<b>Total S.R.H.E.</b>	<b>0,00</b>	<b>10.415.068,97</b>	<b>10.415.068,97</b>
<b>TOTAL</b>	<b>425.975,71</b>	<b>115.426.538,99</b>	<b>115.852.514,70</b>



A desagregação dos apoios concedidos patente no quadro anterior permite-nos concluir:

- Os apoios a fundo perdido totalizaram 115,4 milhões de euros, ou seja, 99,6% do total, ficando os restantes 0,4% afectos aos apoios reembolsáveis;
- À semelhança do ano anterior, o departamento governamental que mais apoios atribuiu, tanto reembolsáveis como não reembolsáveis, foi a Secretaria Regional da Economia, com 0,4 e 51,9 milhões de euros respectivamente;
- O Serviço que mais apoios concedeu foi Fundo Regional de Actividades Económicas, com 33,7 milhões de euros, o que correspondeu a 29,1% do total.



## **Apoios pagos em 2003 pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores no âmbito do SIRALA**

No decorrer do ano de 2003 a Secretaria Regional da Economia transferiu para a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, 1,5 milhões de euros, tendo aquele organismo procedido ao pagamento, por conta e ordem do Governo Regional, cerca de 3,4 milhões de euros de apoios não reembolsáveis.

O quadro seguinte explicita os montantes transferidos pela Secretaria Regional da Economia para a CCIA bem como os apoios efectivamente pagos por esta, no quadriénio 2000-2003.

	(euros)			
	2000	2001	2002	2003
Transferências da Sec. Reg. Economia para CCIA	3.491.585	4.987.979	3.541.585	1.496.394
Apoios Pagos pela CCIA	3.485.046	4.699.140	4.060.056	3.996.910

A não coincidência de valores em cada um dos anos económicos apresentados, deve-se ao facto de os pagamentos da Câmara de Comércio dependerem da execução dos projectos e não das datas das transferências da S.R.E.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>528.135.942,00</b>	<b>504.842.706,92</b>	<b>95,59 %</b>
Impostos directos	123.087.000,00	119.010.405,72	96,69%
Impostos indirectos	306.191.908,00	303.945.479,80	99,27%
Contribuições para a Segurança Social	2.900.000,00	2.740.750,04	94,51%
Taxas, multas e outras penalidades	5.293.834,00	2.441.791,01	46,13%
Rendimentos de propriedade	1.111.100,00	272.026,86	24,48%
Transferências	72.500.100,00	72.500.000,00	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	425.000,00	659.497,56	155,18%
Outras receitas correntes	16.627.000,00	3.272.755,93	19,68%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>232.393.993,00</b>	<b>202.991.052,86</b>	<b>87,35 %</b>
Venda de bens de investimento	2.750.000,00	2.099.061,94	76,33%
Transferências	217.340.020,00	188.354.228,90	86,66%
Activos financeiros	9.762.374,00	10.042.444,09	102,87%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%
Outras receitas de capital	41.599,00	169.391,38	407,20%
Reposições	2.500.000,00	2.325.926,55	93,04%
<b>3. CONTAS DE ORDEM</b>	<b>344.292.089,00</b>	<b>291.289.346,26</b>	<b>84,61 %</b>
<b>TOTAL (1+2)</b>	<b>760.529.935,00</b>	<b>707.833.759,78</b>	<b>93,07 %</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.104.822.024,00</b>	<b>999.123.106,04</b>	<b>90,43 %</b>

\* Valores revistos



AA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO II  
RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2002	2003	2003/2002
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>513.744.146,49</b>	<b>504.842.706,92</b>	<b>-1,73%</b>
Impostos directos	125.637.991,81	119.010.405,72	-5,28%
Impostos indirectos	292.160.017,06	303.945.479,80	4,03%
Contribuições para a Segurança Social	0,00	2.740.750,04	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	4.533.069,86	2.441.791,01	-46,13%
Rendimentos de propriedade	779.361,23	272.026,86	-65,10%
Transferências	89.891.909,91	72.500.000,00	-19,35%
Venda de bens e serviços correntes	468.590,80	659.497,56	40,74%
Outras receitas correntes	273.205,82	3.272.755,93	1097,91%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>214.731.133,21</b>	<b>202.991.052,86</b>	<b>-5,47%</b>
Venda de bens de investimento	140.943,60	2.099.061,94	1389,29%
Transferências	153.931.315,40	188.354.228,90	22,36%
Activos financeiros	1.639.563,57	10.042.444,09	512,51%
Passivos financeiros	56.587.474,00	0,00	-100,00%
Outras receitas de capital	180.059,37	169.391,38	-5,92%
Reposições	2.251.777,27	2.325.926,55	3,29%
<b>3. CONTAS DE ORDEM</b>	<b>310.864.718,94</b>	<b>291.289.346,26</b>	<b>-6,30%</b>
<b>TOTAL (1+2)</b>	<b>728.475.279,70</b>	<b>707.833.759,78</b>	<b>-2,83%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.039.339.998,64</b>	<b>999.123.106,04</b>	<b>-3,87%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
 PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO III  
 RECEITAS FISCAIS

DESIGNAÇÃO	2002			2003			(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	
IMPOSTOS DIRECTOS	111.647.288,00	125.637.991,81	112,53%	123.087.000,00	119.010.405,72	96,69%	
IRS	88.702.585,00	93.247.757,99	105,12%	94.022.000,00	90.103.187,95	95,83%	
IRC	22.445.905,00	31.868.409,47	141,98%	28.665.000,00	27.999.672,85	97,68%	
Outros impostos directos	498.798,00	521.824,35	104,62%	400.000,00	907.544,92	226,89%	
IMPOSTOS INDIRECTOS	283.509.918,00	292.160.017,06	103,05%	306.191.908,00	303.945.479,80	99,27%	
Imposto de selo	12.719.346,00	13.599.117,62	106,92%	17.791.600,00	19.806.266,48	111,32%	
Imp. s/valor acrescentado	230.886.740,00	244.716.515,07	105,99%	248.742.800,00	253.145.119,76	101,77%	
Imposto de automóvel	14.465.139,00	14.217.222,39	98,29%	13.895.830,00	11.269.747,26	81,10%	
Imp. de consumo s/tabaco	17.956.724,00	17.664.779,84	98,37%	18.424.000,00	17.947.989,35	97,42%	
Outros impostos indirectos	7.481.969,00	1.962.382,14	26,23%	7.337.678,00	1.776.356,95	24,21%	
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	5.486.777,00	4.533.069,86	82,62%	5.293.834,00	2.441.791,01	46,13%	
Taxas	3.336.567,00	3.005.274,11	90,07%	290.150,00	438.883,04	151,26%	
Multas e outras penalidades	2.150.210,00	1.527.795,75	71,05%	5.003.684,00	2.002.907,97	40,03%	
<b>TOTAL</b>	<b>400.643.983,00</b>	<b>422.331.078,73</b>	<b>105,41%</b>	<b>434.572.742,00</b>	<b>425.397.676,53</b>	<b>97,89%</b>	





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	526.416.134,00	493.819.302,88	93,81%
Despesas com pessoal	262.950.467,00	249.336.186,06	94,82%
Aquisição de bens e ser. correntes	16.321.339,00	15.348.998,69	94,04%
Encargos correntes da dívida	13.000.000,00	7.592.054,42	58,40%
Transferências correntes	214.827.921,00	212.137.759,03	98,75%
Subsídios			
Outras despesas correntes	19.316.407,00	9.404.304,68	48,69%
2. DESPESAS DE CAPITAL	4.813.008,00	1.734.332,39	36,03%
Aquisição de bens de capital	1.665.794,00	1.369.398,39	82,21%
Transferências de capital	2.879.714,00	119.733,00	4,16%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	267.500,00	245.201,00	91,66%
3. DESPESAS DO PLANO	229.300.793,00	212.301.943,70	92,59%
4. CONTAS DE ORDEM	344.292.089,00	285.310.552,74	82,87%
TOTAL (1+2+3)	760.529.935,00	707.855.578,97	93,07%
TOTAL (1+2+3+4)	1.104.822.024,00	993.166.131,71	89,89%



DA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO V  
RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

DESIGNAÇÃO	2002	2003	2001/2002
			(Euros)
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>482.900.119,82</b>	<b>493.819.302,88</b>	<b>2,26%</b>
Despesas com pessoal	248.657.369,63	249.336.186,06	0,27%
Aquisição de bens e ser. correntes	14.802.606,91	15.348.998,69	3,69%
Encargos correntes da dívida	9.072.920,68	7.592.054,42	-16,32%
Transferências correntes	200.634.814,77	212.137.759,03	5,73%
Subsídios			
Outras despesas correntes	9.732.407,83	9.404.304,68	-3,37%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>28.787.263,27</b>	<b>1.734.332,39</b>	<b>-93,98%</b>
Aquisição de bens de capital	1.439.545,58	1.369.398,39	-4,87%
Transferências de capital	117.120,00	119.733,00	2,23%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	26.659.474,00		-100,00%
Outras despesas de capital	571.123,69	245.201,00	-57,07%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>216.869.338,42</b>	<b>212.301.943,70</b>	<b>-2,11%</b>
<b>4. CONTAS DE ORDEM</b>	<b>323.557.802,27</b>	<b>285.310.552,74</b>	<b>-11,82%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>728.556.721,51</b>	<b>707.855.578,97</b>	<b>-2,84%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.052.114.523,78</b>	<b>993.166.131,71</b>	<b>-5,60%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VI  
DESPESA TOTAL  
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2003		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	10.039.746,00	9.203.084,00	91,67%
Presidência do Governo	12.522.037,00	11.551.736,38	92,25%
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	66.657.293,00	45.281.708,16	67,93%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	15.050.868,00	14.559.880,63	96,74%
Secretaria Reg. da Educação e Cultura	246.265.611,00	232.424.092,50	94,38%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	102.837.837,00	96.575.180,50	93,91%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	183.453.067,00	182.204.600,50	99,32%
Secretaria Regional da Economia	47.206.078,00	44.827.119,37	94,96%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	63.657.986,00	59.459.369,41	93,40%
Secretaria Regional do Ambiente	12.839.412,00	11.768.807,52	91,66%
Soma	760.529.935,00	707.855.578,97	93,07%
Contas de Ordem	344.292.089,00	285.310.552,74	82,87%
<b>TOTAL</b>	<b>1.104.822.024,00</b>	<b>993.166.131,71</b>	<b>89,89%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VII  
DESPESAS CORRENTES  
(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	9.772.246,00	8.957.883,00	91,67%
Presidência do Governo	4.953.710,00	4.698.856,59	94,86%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	49.681.032,00	32.533.710,25	65,49%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	12.869.686,00	12.610.022,80	97,98%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	213.005.809,00	201.877.054,92	94,78%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	22.585.120,00	21.551.878,49	95,43%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	171.747.911,00	171.509.902,12	99,86%
Secretaria Regional da Economia	8.954.183,00	8.714.605,30	97,32%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	28.633.791,00	27.527.322,63	96,14%
Secretaria Regional do Ambiente	4.212.646,00	3.838.066,78	91,11%
Soma	526.416.134,00	493.819.302,88	93,81%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VIII  
DESPESAS DE CAPITAL  
(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	267.500,00	245.201,00	91,66%
Presidência do Governo	145.050,00	70.076,72	48,31%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	3.161.261,00	327.413,86	10,36%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	20.278,00	15.404,52	75,97%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	780.588,00	684.785,80	87,73%
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	82.523,00	77.326,54	93,70%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	84.204,00	70.720,92	83,99%
Secretaria Regional da Economia	58.145,00	53.160,18	91,43%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	125.023,00	109.026,80	87,21%
Secretaria Regional do Ambiente	88.436,00	81.216,05	91,84%
Soma	4.813.008,00	1.734.332,39	36,03%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IX

DESPESAS DO PLANO

(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional			
Presidência do Governo	7.423.277,00	6.782.803,07	91,37%
Sec. Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento	13.815.000,00	12.420.584,05	89,91%
Secretário Regional Adjunto da Presidência	2.160.904,00	1.934.453,31	89,52%
Secretaria Regional da Educação e Cultura	32.479.214,00	29.862.251,78	91,94%
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	80.170.194,00	74.945.975,47	93,48%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	11.620.952,00	10.623.977,46	91,42%
Secretaria Regional da Economia	38.193.750,00	36.059.353,89	94,41%
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	34.899.172,00	31.823.019,98	91,19%
Secretaria Regional do Ambiente	8.538.330,00	7.849.524,69	91,93%
Soma	229.300.793,00	212.301.943,70	92,59%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO X

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.772.246,00</b>	<b>8.957.883,00</b>	<b>91,67%</b>
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	9.772.246,00	8.957.883,00	91,67%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>267.500,00</b>	<b>245.201,00</b>	<b>91,66%</b>
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	267.500,00	245.201,00	91,66%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>			
<b>4. CONTAS DE ORDEM</b>			
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>10.039.746,00</b>	<b>9.203.084,00</b>	<b>91,67%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>10.039.746,00</b>	<b>9.203.084,00</b>	<b>91,67%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.953.710,00</b>	<b>4.698.856,59</b>	<b>94,86 %</b>
Despesas com pessoal	3.480.167,00	3.347.845,93	96,20%
Aquisição de bens e serviços	1.443.615,00	1.330.333,66	92,15%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	29.928,00	20.677,00	69,09%
Subsídios			
Outras despesas correntes			#DIV/0!
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>145.050,00</b>	<b>70.076,72</b>	<b>48,31 %</b>
Aquisição de bens de capital	135.074,00	70.076,72	51,88%
Transferências de capital	9.976,00		0,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>7.423.277,00</b>	<b>6.782.803,07</b>	<b>91,37 %</b>
<b>4. CONTAS DE ORDEM</b>	<b>122.500,00</b>	<b>96.841,84</b>	
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>12.522.037,00</b>	<b>11.551.736,38</b>	<b>92,25 %</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>12.644.537,00</b>	<b>11.648.578,22</b>	<b>92,12 %</b>

\* Valores revistos





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XII  
RESUMO DA DESPESA  
(Classificação económica)

SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS  
E PLANEAMENTO

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	49.681.032,00	32.533.710,25	65,49%
Despesas com pessoal	4.032.878,00	3.890.742,71	96,48%
Aquisição de bens e serviços	1.820.433,00	1.690.613,73	92,87%
Encargos correntes da dívida	13.000.000,00	7.592.054,42	58,40%
Transferências correntes	21.652.000,00	19.237.311,49	88,85%
Subsídios			
Outras despesas correntes	9.175.721,00	122.987,90	1,34%
2. DESPESAS DE CAPITAL	3.161.261,00	327.413,86	10,36%
Aquisição de bens de capital	411.261,00	327.413,86	79,61%
Transferências de capital	2.750.000,00		0,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	13.815.000,00	12.420.584,05	89,91%
4. CONTAS DE ORDEM	156.121.570,00	122.555.884,10	78,50%
TOTAL (1+2+3)	66.657.293,00	45.281.708,16	67,93%
TOTAL (1+2+3+4)	222.778.863,00	167.837.592,26	75,34%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>12.869.686,00</b>	<b>12.610.022,80</b>	<b>97,98%</b>
Despesas com pessoal	12.213.340,00	12.031.826,14	98,51%
Aquisição de bens e serviços	625.346,00	578.196,66	92,46%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	31.000,00		0,00%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>20.278,00</b>	<b>15.404,52</b>	<b>75,97%</b>
Aquisição de bens de capital	20.278,00	15.404,52	75,97%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>2.160.904,00</b>	<b>1.934.453,31</b>	<b>89,52%</b>
<b>4. CONTAS DE ORDEM</b>	<b>90.409.109,00</b>	<b>90.426.698,90</b>	<b>100,02%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>15.050.868,00</b>	<b>14.559.880,63</b>	<b>96,74%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>105.459.977,00</b>	<b>104.986.579,53</b>	<b>99,55%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	213.005.809,00	201.877.054,92	94,78%
Despesas com pessoal	188.430.961,00	177.917.878,71	94,42%
Aquisição de bens e serviços	7.714.531,00	7.328.925,84	95,00%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	16.523.563,00	16.307.376,54	98,69%
Subsídios			
Outras despesas correntes	336.754,00	322.873,83	95,88%
2. DESPESAS DE CAPITAL	780.588,00	684.785,80	87,73%
Aquisição de bens de capital	710.961,00	615.163,80	86,53%
Transferências de capital	69.627,00	69.622,00	99,99%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	32.479.214,00	29.862.251,78	91,94%
4. CONTAS DE ORDEM	7.898.953,00	11.641.788,32	147,38%
TOTAL (1+2+3)	246.265.611,00	232.424.092,50	94,38%
TOTAL (1+2+3+4)	254.164.564,00	244.065.880,82	96,03%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XV  
RESUMO DA DESPESA  
(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>22.585.120,00</b>	<b>21.551.878,49</b>	<b>95,43%</b>
Despesas com pessoal	18.489.430,00	17.519.875,04	94,76%
Aquisição de bens e serviços	1.149.816,00	1.086.139,47	94,46%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	2.945.674,00	2.945.674,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	200,00	189,98	94,99%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>82.523,00</b>	<b>77.326,54</b>	<b>93,70%</b>
Aquisição de bens de capital	76.762,00	71.565,54	93,23%
Transferências de capital	5.761,00	5.761,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>80.170.194,00</b>	<b>74.945.975,47</b>	<b>93,48%</b>
<b>4. CONTAS DE ORDEM</b>	<b>4.263.951,00</b>	<b>4.402.294,44</b>	<b>103,24%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>102.837.837,00</b>	<b>96.575.180,50</b>	<b>93,91%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>107.101.788,00</b>	<b>100.977.474,94</b>	<b>94,28%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVI  
RESUMO DA DESPESA  
(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	171.747.911,00	171.509.902,12	99,86%
Despesas com pessoal	2.571.968,00	2.443.392,67	95,00%
Aquisição de bens e serviços	452.801,00	393.367,45	86,87%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	168.723.142,00	168.673.142,00	99,97%
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	84.204,00	70.720,92	83,99%
Aquisição de bens de capital	84.204,00	70.720,92	83,99%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	11.620.952,00	10.623.977,46	91,42%
4. CONTAS DE ORDEM	3.560,00	0,00	0,00%
TOTAL (1+2+3)	183.453.067,00	182.204.600,50	99,32%
TOTAL (1+2+3+4)	183.456.627,00	182.204.600,50	99,32%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	8.954.183,00	8.714.605,30	97,32%
Despesas com pessoal	7.725.383,00	7.562.342,04	97,89%
Aquisição de bens e serviços	1.215.757,00	1.139.370,76	93,72%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	12.613,00	12.577,00	99,71%
Subsídios			
Outras despesas correntes	430,00	315,50	73,37%
2. DESPESAS DE CAPITAL	58.145,00	53.160,18	91,43%
Aquisição de bens de capital	58.145,00	53.160,18	91,43%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	38.193.750,00	36.059.353,89	94,41%
4. CONTAS DE ORDEM	83.728.428,00	52.943.341,03	63,23%
TOTAL (1+2+3)	47.206.078,00	44.827.119,37	94,96%
TOTAL (1+2+3+4)	130.934.506,00	97.770.460,40	74,67%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	28.633.791,00	27.527.322,63	96,14%
Despesas com pessoal	22.285.127,00	21.254.290,48	95,37%
Aquisição de bens e serviços	1.407.607,00	1.331.976,68	94,63%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	4.941.001,00	4.941.001,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	56,00	54,47	
2. DESPESAS DE CAPITAL	125.023,00	109.026,80	87,21%
Aquisição de bens de capital	80.673,00	64.676,80	80,17%
Transferências de capital	44.350,00	44.350,00	
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	34.899.172,00	31.823.019,98	91,19%
4. CONTAS DE ORDEM	1.744.018,00	3.243.704,11	185,99%
TOTAL (1+2+3)	63.657.986,00	59.459.369,41	93,40%
TOTAL (1+2+3+4)	65.402.004,00	62.703.073,52	95,87%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2003		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	4.212.646,00	3.838.066,78	91,11%
Despesas com pessoal	3.721.213,00	3.367.992,34	90,51%
Aquisição de bens e serviços	491.433,00	470.074,44	95,65%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes			
2. DESPESAS DE CAPITAL	88.436,00	81.216,05	91,84%
Aquisição de bens de capital	88.436,00	81.216,05	91,84%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	8.533.330,00	7.849.524,69	91,99%
4. CONTAS DE ORDEM			
TOTAL (1+2+3)	12.834.412,00	11.768.807,52	91,70%
TOTAL (1+2+3+4)	12.834.412,00	11.768.807,52	91,70%

\* Valores revistos





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO PARA 2003

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2002	IMPORTÂNCIAS 2003
<b>DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PRODUTIVO</b>	<b>64.735.733,22</b>	<b>57.867.781,39</b>
Fomento Agrícola.....	14.877.510,01	10.704.196,56
Apoio à Transf. e Comerc. dos Produtos Agro-Pecuários .....	11.412.981,00	9.827.323,00
Diversificação Agrícola .....	3.041.080,79	3.238.955,65
Desenvolvimento Florestal .....	4.181.144,29	3.659.199,99
Estruturas de Apoio à Actividade da Pesca .....	2.883.137,04	2.101.331,35
Modernização das Pescas .....	1.879.115,24	2.292.013,43
Desenvolvimento do Turismo .....	8.487.760,69	6.926.453,27
Desenvolvimento Industrial .....	853.054,27	555.001,72
Desenvolvimento do Comércio e Exportação .....	885.699,84	586.338,47
Sistemas de Incentivos .....	16.085.241,76	9.698.686,28
Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional .....	149.008,29	8.278.281,67
<b>INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO</b>	<b>47.129.121,33</b>	<b>47.469.682,11</b>
Sistema Rodoviário Regional .....	23.441.972,62	22.659.429,59
Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação .....	2.656.233,86	1.579.019,49
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos .....	6.639.205,07	9.309.489,63
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos .....	7.415.592,48	8.411.363,43
Consolidação e Modernização do Sector Energético .....	1.013.375,47	528.733,00
Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica .....	5.962.741,83	4.981.646,97
<b>RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA</b>	<b>67.729.223,35</b>	<b>54.909.450,82</b>
Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais .....	21.775.622,12	18.289.394,14
Desenvolvimento do Sistema Educativo .....	1.224.997,50	1.088.828,42
Juventude e Emprego .....	1.757.560,27	1.362.658,50
Desenvolvimento de Infra-Estruturas de Saúde .....	3.422.400,00	2.984.563,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO PARA 2003

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2002	IMPORTÂNCIAS 2003
Desenvolvimento do Sistema de Saúde .....	4.605.999,24	2.993.442,05
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social .....	2.461.823,46	4.010.972,41
Protecção Civil .....	3.483.729,07	1.175.907,95
Qualidade Ambiental .....	8.660.656,80	7.099.524,71
Património e Actividades Culturais .....	5.477.080,99	3.735.638,30
Desenvolvimento Desportivo .....	4.264.999,37	3.957.890,87
Habitação .....	9.941.357,73	7.609.834,10
Comunicação Social .....	652.996,80	600.796,37
<b>GESTÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL</b>	<b>7.407.372,30</b>	<b>7.265.019,44</b>
Cooperação Externa .....	1.327.864,61	1.200.359,73
Administração Regional e Local .....	2.414.622,42	1.934.453,31
Planeamento e Finanças .....	3.664.885,27	4.130.206,40
<b>CALAMIDADES</b>	<b>29.867.888,22</b>	<b>44.790.009,94</b>
Calamidades - Agricultura .....	1.161.847,84	0,00
Calamidades - Pescas .....	249.358,62	0,00
Calamidades - Reabilitação de Estradas Regionais .....	2.312.556,05	933.460,94
Calamidades - Ambiente .....	2.710.403,88	0,00
Calamidades - Bonificações e Apoios .....	1.239,05	12.095,98
Calamidades - Sismo do Faial .....	22.828.185,11	43.094.453,04
Calamidades - Intervenção Específica em Rabo de Peixe .....	604.297,67	749.999,98
<b>TOTAL</b>	<b>216.869.338,42</b>	<b>212.301.943,70</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XXI  
CONTA DA RAA DE 2003  
(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
Serviço da Dívida	7.592.054,42	Saldo de Anos Anteriores	174.936,20
Juros e outros encargos	7.592.054,42	Receitas Fiscais	422.955.885,52
Amortizações	0,00	Impostos directos	119.010.405,72
Serviços Económicos	140.254.247,96	Impostos indirectos	303.945.479,80
Agricultura e Pescas	58.153.268,62	Outras Receitas Próprias	24.023.645,36
Comércio, Indústria e Energia e Transportes	55.310.896,17	Taxas, multas e outras pen.	2.441.791,01
Turismo	8.813.115,22	Contribuições para a Seg. Social	2.740.750,04
Outros	17.976.967,95	Rendimentos de propriedade	272.026,86
Educação e Cultura	220.777.488,17	Outras receitas	18.569.077,45
Saúde e Segurança Social	182.103.550,50	Transferências	260.854.228,90
Trabalho e Formação Prof.	6.699.771,34	Orçamento do Estado	219.370.452,00
Habituação e Urbanismo	70.858.973,40	União Europeia	41.483.776,90
Administração Pública	61.523.005,53	Outras	0,00
Autarquias	8.927.894,82	Passivos Financeiros	0,00
Empresas Públicas e empresas de capital misto	9.118.592,83		
Saldo final	153.117,01		
<b>TOTAL</b>	<b>708.008.695,98</b>	<b>TOTAL</b>	<b>708.008.695,98</b>

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003			SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2003			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)		
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)		Cap. Div. N°	Classificação orçamental	Importâncias pagas (4)			
		Cap. Gru.	Art. Al.								
SEC. REG. DA PRESIDÊNCIA DO GOVERNO											
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS											
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	17	04	01	65	252 830,03	50	02	65	96 841,84	155 988,19
SEC. REG. DA PRESIDÊNCIA PARA AS FINANÇAS E PLANEAMENTO											
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS											
Custas contadas em processos de execução fiscal	21,00	17	04	02	01		50	02	01		21,00
IRS	-7 081,90	17	04	02	04	7 394 234,78	50	02	04	7 386 905,45	247,43
Imposto do Selo - Selo de verba	0,00	17	04	02	06	170,00	50	02	06	170,00	0,00
Imposto do Selo - Selo de anúncios	0,00	17	04	02	07	0,00	50	02	07	0,00	0,00
Imposto do Selo - Selo de licenças	8,08	17	04	02	08	87,65	50	02	08	66,72	29,01
A TRANSPORTAR	-7 052,82					7 647 322,46				7 483 984,01	156 285,63

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)				
		Cap.	Gr. Art. Al.		Cap.			Div. N°			
TRANSPORTE	-7 052,82				7 647 322,46					7 483 984,01	1 56 285,63
Imposto do Selo - Selo por transferências ou permutas	0,00	17	04	09	0,00	0,00	50	02	09	0,00	0,00
Imposto do Selo - Selo de recibos	0,00	17	04	10	0,00	0,00	50	02	10	0,00	0,00
Caixa Geral de Aposentações	-3 581,83	17	04	13	12 081 699,37	12 078 117,54	50	02	13	12 078 095,85	21,69
Cofre de Previdência dos funcionários e agentes do Estado	0,02	17	04	15	1 132,65	1 132,67	50	02	15	1 132,65	0,02
Direcção-Geral de Protecção Social aos funcionários e agentes da Administração Pública (ADSE)	0,00	17	04	19	0,00	0,00	50	02	19	0,00	0,00
Organismos de Previdência e Abono de Família	-423,47	17	04	20	876 783,78	876 360,31	50	02	20	875 987,30	373,01
Organismos Sindicais e Obras Sociais	-19,71	17	04	21	105 588,74	105 569,03	50	02	21	105 569,16	-0,13
Depósitos de garantia e cauções diversas	901 336,30	17	04	25	364 938,23	1 266 274,53	50	02	25	344 621,56	921 652,97
Descontos em vencimentos e salários por virtude de sentenças judiciais e por reposições para diversas entidades	137,15	17	04	26	125 854,91	125 992,06	50	02	26	125 854,91	137,15
A TRANSPORTAR	890 395,64				21 203 320,14	22 093 715,78				21 015 245,44	1 078 470,34

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas				
		Cap.	Art.		Cap.			Art.			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)		
TRANSPORTE	890 395,64			21 203 320,14				22 093 715,78			1 078 470,34
Entregas do Estado e Institutos Públicos destinadas a Corpos Administrativos, outros organismos e entidades da Região	-48 656,33	17	04	330 463,13	28	50	02	281 806,80	28	242 879,98	38 926,82
Importâncias para pagamentos de conta do Estado com melhoramentos afectos ao Serviço Regional de Meteorologia e Geofísica	20,43	17	04		29	50	02	20,43	29	0,00	20,43
Prejuízos causados pelos temporais	250,24	17	04	0,00	32	50	02	250,24	32	58,38	191,86
Transferências do Fundo de Desemprego para custos de funcionamento e despesas em contra-ordenações laborais	116 991,33	17	04	106 844,42	34	50	02	223 835,75	34	103 202,34	120 633,41
Fundo Social Europeu	0,00	17	04	27 164 531,35	35	50	02	27 164 531,35	35	27 164 531,35	0,00
Recuperação e Conservação do Património	0,00	17	04	0,00	36	50	02	0,00	36	0,00	0,00
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	0,00	17	04	46 535 556,63	37	50	02	46 535 556,63	37	46 535 556,63	0,00
Prémios de seguro - Ramo vida	-0,01	17	04	13 866,30	39	50	02	13 866,29	39	13 866,30	-0,01
A TRANSPORTAR	959 001,30			95 354 581,97				96 313 583,27		95 075 340,42	1 238 242,85

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITOU PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	(2)		Classificação orçamental		Importâncias pagas	(4)		(5)=(3)-(4)
	Cap.	Art.	Gr.	Art.				Cap.	Div. Nº				
TRANSPORTE	959 001,30					95 354 581,97	96 313 583,27				95 075 340,42	1 238 242,85	
Crise Sísmica de 1998	0,00	17 04 02 48			0,00		0,00	50 02 48		0,00	0,00	0,00	
Fundo de Coesão	0,00	17 04 02 81			1 296 957,04		1 296 957,04	50 02 81		1 296 957,04	1 296 957,04	0,00	
Aquisição de Instalações da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	3 175 023,19	17 04 02 82			0,00		3 175 023,19	50 02 82		997 595,79	997 595,79	2 177 427,40	
FEOGA	0,00	17 04 02 83			19 823 970,01		19 823 970,01	50 02 83		19 823 970,01	19 823 970,01	0,00	
IFOP	0,00	17 04 02 84			5 458 862,68		5 458 862,68	50 02 84		5 458 862,68	5 458 862,68	0,00	
SEC. REG. ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA													
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS													
Transferências do Estado destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	0,01	17 04 02 38			90 426 698,90		90 426 698,91	50 02 38		90 426 698,90	90 426 698,90	0,01	
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA													
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS													
Fundo Regional de Acção Cultural	15 179,34	17 04 01 02			229 766,51		244 945,85	50 01 02		351 565,10	351 565,10	-106 619,25	
A TRANSPORTAR	4 149 203,84				212 590 837,11		216 740 040,95			213 430 989,94	213 430 989,94	3 309 051,01	

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
	(1)		Classificação orçamental		Importâncias recebidas			Classificação orçamental		Importâncias pagas			(5)=(3)-(4)	
	Cap.	Art. Al.	Cap.	Gr.	Art.	Al.		Cap.	Div.	Nº				
TRANSPORTE	4 149 203,84						212 590 837,11					213 430 989,94	3 309 051,01	
Fundo Regional de Acção Social Escolar a)	150,35		17	04	01	03	88 622,68			50	01	03	88 772,00	0,00
Fundo Regional de Fomento do Desporto	0,01		17	04	01	04	1 563 388,10			50	01	04	1 563 388,10	0,01
Gabinete de Gestão Financeira do Emprego	3 967 713,71		17	04	01	05	7 045 201,41			50	01	05	4 605 500,00	6 407 415,12
Escola Profissional das Capelas	0,04		17	04	01	15	0,00			50	01	15	0,00	0,04
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens	0,00		17	04	01	16	164 565,53			50	01	16	164 565,53	0,00
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia	6 689,03		17	04	01	17	87 594,58			50	01	17	91 769,23	2 514,38
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada de Nordeste	6 768,69		17	04	01	18	53 035,01			50	01	18	51 928,06	7 875,64
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Lagoa	195,59		17	04	01	19	114 698,15			50	01	19	101 862,56	13 031,18
Fundo Escolar da EB Integrada da Ribeira Grande	6 574,26		17	04	01	20	183 585,00			50	01	20	181 507,19	8 652,07
Fundo Escolar da EB Integrada de Santa Maria	0,00		17	04	01	21	130 767,31			50	01	21	125 904,72	4 862,59
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas	0,00		17	04	01	22	187 938,99			50	01	22	164 394,00	23 544,99
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila Franca do Campo	35,76		17	04	01	23	153 468,13			50	01	23	127 080,18	26 423,71
A TRANSPORTAR	8 137 331,28						222 363 702,00						220 697 661,51	9 803 370,74



CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2003			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas		Classificação orçamental	Importâncias pagas		
		Cap.	Art. Al.				Cap.	Div. Nº	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)			(4)			(5)=(3)-(4)	
TRANSPORTE	8 137 331,28			222 363 702,00	230 501 033,28			220 697 661,51	9 803 370,74
Fundo Escolar da EB Integrada de Rabo de Peixe	0,60	17	04 01 24	112 310,06	112 310,66	50	01 24	112 310,66	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Arrifes	-0,28	17	04 01 25	190 571,06	190 570,78	50	01 25	190 570,78	0,00
Fundo Escolar da EB 2,3 de Angra do Heroísmo	28 608,61	17	04 01 26	276 116,69	304 725,30	50	01 26	232 928,83	71 796,47
Fundo Escolar da EB 2,3 Francisco Omeias da Câmara	-10 129,71	17	04 01 27	159 146,34	149 016,63	50	01 27	151 778,35	-2 761,72
Fundo Escolar da EB Integrada de Biscoitos	26 774,52	17	04 01 28	119 008,31	145 782,83	50	01 28	106 195,86	39 586,97
Fundo Escolar da EB Integrada da Graciosa	0,17	17	04 01 29	103 394,35	103 394,52	50	01 29	103 394,35	0,17
Fundo Escolar da EB Integrada das Velas	0,00	17	04 01 30	121 563,90	121 563,90	50	01 30	120 473,59	1 090,31
Fundo Escolar da EB Integrada de Calheta	7 323,21	17	04 01 31	101 576,39	108 899,60	50	01 31	97 806,98	11 092,62
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	7 675,28	17	04 01 32	60 910,40	68 585,68	50	01 32	68 585,68	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada das Lajes do Pico	42 469,84	17	04 01 33	178 662,30	221 132,14	50	01 33	193 160,74	27 971,40
Fundo Escolar da EB Integrada de São Roque do Pico	22 744,29	17	04 01 34	207 462,30	230 206,59	50	01 34	169 530,06	60 676,53
Fundo Escolar da EB Integrada das Flores	0,00	17	04 01 35	112 620,66	112 620,66	50	01 35	103 220,45	9 400,21
A TRANSPORTAR	8 262 797,81			224 107 044,76	232 369 842,57			222 347 617,84	10 022 223,70

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2003			SALDO QUE TRANSITOU PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Cap. Div. Nº		Classificação orçamental	Importâncias pagas (4)			
		Cap. Gru.	Art. Al.								
TRANSPORTE	8 262 797,81			224 107 044,76		232 369 842,57			222 347 617,84	10 022 223,70	
Fundo Escolar da EB 3/S Antero de Quental	0,00	17	04	01	36	202 664,90	50	01	36	201 637,17	1 027,73
Fundo Escolar da EB 3/S Domingos Rebelo	28 206,64	17	04	01	37	296 413,87	50	01	37	324 620,51	0,00
Fundo Escolar da EB 3/S da Ribeira Grande	26 015,33	17	04	01	38	155 166,13	50	01	38	174 959,44	6 222,02
Fundo Escolar da EB 3/S das Laranjeiras	15 969,74	17	04	01	39	205 683,44	50	01	39	221 651,68	1,50
Fundo Escolar da EB 3/S Padre Jerónimo E. de Andrade	48 990,25	17	04	01	40	254 840,50	50	01	40	201 214,00	102 616,75
Fundo Escolar da EB 3/S Dr. Manuel de Arriaga, Horta	16 909,23	17	04	01	41	109 431,28	50	01	41	118 984,00	7 356,51
Fundo Escolar do Conservatório Regional de P. Delgada	303,34	17	04	01	42	24 306,75	50	01	42	24 610,09	0,00
Fundo Escolar do Conservatório R. de Angra do Heroísmo	10 038,34	17	04	01	43	15 077,28	50	01	43	15 490,74	9 624,88
Fundo Regional do Conservatório Regional da Horta	2 939,03	17	04	01	44	15 569,92	50	01	44	14 600,23	3 908,72
Fundo Escolar da EB 3/S Vitorino Nemésio	144,53	17	04	01	45	278 151,66	50	01	45	206 620,04	71 676,15
Fundo Escolar da EB Integrada da Povoação	20 280,19	17	04	01	46	103 663,86	50	01	46	113 609,32	10 334,73
Fundo Escolar da EB Integrada da Madalena	3 173,13	17	04	01	47	166 283,64	50	01	47	166 283,64	3 173,13
<b>A. TRANSPORTAR</b>	<b>8 435 767,56</b>					<b>225 934 297,99</b>				<b>224 131 898,70</b>	<b>10 238 165,82</b>

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESADAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas				
		Cap.	Gr. Art. AI.		Cap.			Div. Nº			
	(1)			(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)		
TRANSPORTE	8 435 767,56			225 934 297,99	234 370 065,55			224 131 898,70	10 238 165,82		
Fundo Escolar da EB Integrada Mouzinho da Silveira	0,00	17	04	01	48	6 798,16	50	01	48	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada do Topo	3 562,91	17	04	01	49	42 093,32	50	01	49	3 285,80	
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	40 331,25	17	04	01	50	127 114,51	50	01	50	31 445,76	
Fundo Escolar da Área Escolar de Angra do Heroísmo	1 998,11	17	04	01	51	16 765,52	50	01	51	2 418,63	
Fundo Escolar da Área Escolar da Horta	0,00	17	04	01	52	20 695,71	50	01	52	0,00	
Fundo Escolar da Área Escolar da Praia da Vitória	0,00	17	04	01	53	4 348,12	50	01	53	2 378,59	
Fundo Escolar da Área Escolar de São Carlos	6 035,15	17	04	01	54	11 724,06	50	01	54	4 688,77	
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	0,00	17	04	01	55	52 251,80	50	01	55	-1 483,20	
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	0,44	17	04	01	56	9 621,02	50	01	56	0,00	
Fundo Escolar da Área Escolar de Vila Franca do Campo	0,00	17	04	01	57	2 556,70	50	01	57	0,52	
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	0,00	17	04	01	58	128 186,49	50	01	58	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	0,00	17	04	01	59	290,00	50	01	59	0,00	
A TRANSPORTAR	8 487 695,42			226 356 743,40	234 844 438,82			224 563 537,10	10 280 900,69		

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2003			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)				
		Cap. Gru.	Art. Al.					Cap. Div.	Nº		
TRANSPORTE	8 487 695,42			226 356 743,40	234 844 438,82			224 563 537,10	10 280 900,69		
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>											
Fundo Escolar da EB 2,3 Roberto Ivens - PROFUJ	0,00	17	04	02	49	0,00	50	02	49	0,00	
Fundo Escolar da EB 2,3 Canto da Maia - PROFUJ	0,00	17	04	02	52	0,00	50	02	52	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada do Nordeste - PROFUJ	0,00	17	04	02	53	0,00	50	02	53	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada da Lagoa - PROFUJ	0,00	17	04	02	54	0,00	50	02	54	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada de Santa Maria - PROFUJ	0,00	17	04	02	55	26 469,91	50	02	55	26 469,91	
Fundo Escolar da EB Integrada de Capelas - PROFUJ	0,00	17	04	02	56	5 586,30	50	02	56	5 586,30	
Fundo Escolar da EB 2,3 de Vila F. do Campo - PROFUJ	0,00	17	04	02	57	0,00	50	02	57	0,00	
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe - PROFUJ	0,00	17	04	02	58	0,00	50	02	58	0,00	
Fundo Escolar da EB Integrada de Arnifes - PROFUJ	642,07	17	04	02	59	588,14	50	02	59	1 230,21	
Fundo Escolar da EB 2,3 Angra do Heroísmo - PROFUJ	0,00	17	04	02	60	55 963,37	50	02	60	55 963,37	
Fundo Escolar da EB Integrada de Biscoitos - PROFUJ	0,00	17	04	02	61	0,00	50	02	61	0,00	
A TRANSPORTAR	8 488 337,49					226 445 351,12				234 933 688,61	10 280 900,69

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Importâncias pagas		Classificação orçamental		Importâncias pagas		
		Cap.	Art. A.I.				Cap.	Div. Nº		Cap.	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)				(4)				(5)=(3)-(4)	
TRANSPORTE	8 488 337,49			226 445 351,12		234 933 688,61			224 652 786,89		10 280 900,69
Fundo Escolar da EB Integrada da Graciosa - PROFIJ	0,00	17	04	02	62	0,00	0,00	50	02	62	0,00
Fundo Escolar da EBI das Lajes do Pico - PROFIJ	58 977,13	17	04	02	63	44 555,16	103 532,29	50	02	63	58 301,46
Fundo Escolar da EBI São Roque do Pico - PROFIJ	0,00	17	04	02	64	0,00	0,00	50	02	64	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada das Flores - PROFIJ	0,00	17	04	02	65	0,00	0,00	50	02	65	0,00
F. Esc. da EB 3/S Pe. Jerónimo E. de Andrade - PROFIJ	0,00	17	04	02	66	0,00	0,00	50	02	66	0,00
Fundo Escolar da EB da 3/S da Ribeira Grande - PROFIJ	0,00	17	04	02	67	10 124,81	10 124,81	50	02	67	10 124,81
Fundo Esc. da EB Dr. Manuel de Arriaga, Horta - PROFIJ	0,00	17	04	02	68	0,00	0,00	50	02	68	0,00
Fundo Escolar da EB 3/S Vitorino Nemésio - PROFIJ	0,00	17	04	02	69	0,00	0,00	50	02	69	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada da Povoação - PROFIJ	0,00	17	04	02	70	0,00	0,00	50	02	70	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada da Madalena - PROFIJ	0,00	17	04	02	71	0,00	0,00	50	02	71	0,00
Fundo Escolar da EB Integrada de Velas - PROFIJ	0,00	17	04	02	86	0,00	0,00	50	02	86	0,00
A TRANSPORTAR	8 547 314,62			226 500 031,09		235 047 345,71			224 721 213,16		10 326 131,52

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Cap.		Div.	Nº	Classificação orçamental			Importâncias pagas	
		Cap.	Gr.						Art.	Al.			Cap.
	(1)									(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)
TRANSPORTE	8 547 314,62			226 500 031,09		235 047 345,71			224 721 213,16		10 326 131,52		
SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS													
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS													
Fundo Regional dos Transportes	34 819,93	17	04	01	13	4 244 880,96			4 279 700,89	01	13	4 279 700,89	0,00
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS													
Verbas afectas à participação da Região nas Expos	77 893,32	17	04	02	47	0,00			77 893,32	50	02	47	0,00
Comp. aos Projectos de Inv. Des. Pelo LREC	2 839,79	17	04	02	74	131 539,83			134 379,62	50	02	74	122 593,55
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução - Sismo/98	1 743,63	17	04	02	76	100 505,07			102 248,70	50	02	76	0,00
A TRANSPORTAR	8 664 611,29					230 976 956,95			239 641 568,24			229 123 507,60	10 518 059,61

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2003				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas (2)	Classificação orçamental		Importâncias pagas (4)				
		Cap. Gru.	Art. Al.					Cap. Div.	Nº		
TRANSPORTE	8 664 611,29			230 976 956,95		239 641 568,24			229 123 507,60		10 518 059,61
SEC. REGIONAL DA ECONOMIA											
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS											
Fundo Regional de Abastecimento	2 921 653,74	17	04	01	01	39 411 489,86	50	01	01	31 959 351,75	10 373 791,85
Junta Autónoma do Porto de A. Heroísmo	0,00	17	04	01	08	0,00	50	01	08	0,00	0,00
Junta Autónoma do Porto da Horta	0,00	17	04	01	09	2 093 216,89	50	01	09	2 093 216,89	0,00
Junta Autónoma do Porto de P. Delgada	61 815,38	17	04	01	10	0,00	50	01	10	0,00	61 815,38
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS											
SIFIT - Transferências Provenientes de Turismo	106 177,30	17	04	02	41	0,00	50	02	41	0,00	106 177,30
Transferências do ICEP - PROCOM	9 161,21	17	04	02	43	34 898,39	50	02	43	34 898,39	9 161,21
Transferências do IAPMEI/PEDIP	0,00	17	04	02	44	21 826,01	50	02	44	21 826,01	0,00
A TRANSPORTAR	11 763 418,92					272 538 388,10				263 232 800,64	21 069 005,35





CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2003				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2003			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
		Classificação orçamental		Importâncias recebidas	Classificação orçamental		Importâncias pagas	Cap. Div. Nº			
		Cap.	ArL. Al.						Cap.		Div. Nº
	(1)			(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)		
TRANSPORTE	15 179 434,55			288 246 930,46	303 426 365,01			282 066 848,63	21 359 515,35		
SEC. REG. DA AGRICULTURA E PESCAS											
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS											
I.A.M.A.	201 288,31	17	04	02	07	2 684 389,78	01	07	2 885 678,09	0,00	
I.R.O.A.	0,00	17	04	02	12	65 076,02	01	12	65 076,02	0,00	
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS											
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho Japonês"	4 295,61	17	04	02	31	0,00	50	02	31	4 295,61	
Transferências do Programa Life destinada a financiar o projecto "Conservação Priolo"	86 723,91	17	04	02	40	0,00	50	02	40	86 723,91	
FUNDOPESCA	0,00	17	04	02	85	292 950,00	50	02	85	292 950,00	
TOTAL	15 471 742,38					291 289 346,26				285 310 552,74	21 450 534,87

a) O saldo que transita para 2004 deveria ser de 1,03€, tendo passado esta importância para a Conta da Região devido à extinção do referido Fundo Escolar. O saldo de 0,24€ da Área Escolar da Ribeira Grande foi integrado no FRASE.